# Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.028

DIRECTOR M. PAULO FILHO

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 13 DE FEVEREIRO DE 1934

Gerente — LUIZ AYRES
Avenida Gomes Freire, 81 e 83
Rua Gonçalves Dias, 5


# A greve geral decretada na França, por 24 horas, como protesto contra as ameaças do reaccionarismo, está-se desenvolvendo sem incidentes de monta

## ELEMENTOS SOCIAL-DEMOCRATAS EM LINZ, NA BAIXA AUSTRIA, ESTÃO EMPENHADOS EM SANGRENTA LUTA COM AS FORÇAS LEGAES, ESTENDENDO-SE A AGITAÇÃO A OUTROS PONTOS

### Nos suburbios de Vienna a situação tornou-se extremamente séria, havendo choques entre os revolucionarios socialistas e a policia, com o emprego de metralhadoras

## CONTINUAM AS AGITAÇÕES — NA AUSTRIA —

### Houve graves acontecimentos na cidade de Linz

*Londres*, 12 (Havas) — Informações de fonte particular procedentes de Linz (Austria) annunciam que se deram alli graves acontecimentos. A policia cercára o edificio do Partido Social-Democrata, onde durante a noite se concentrára um destacamento da Schutzbund armado de fusis. Como a policia tentasse esta manhã entrar em negociações com os occupantes do local, estes, ao que corria, tinham aberto fogo sobre a força. A' ultima hora a policia, secundada por um destacamento do exercito federal, atacava com vigor o edificio. Constava haver numerosos feridos.

**A LEI MARCIAL EM LINZ**

*Vienna*, 12 (Havas) — Foi proclamada a lei marcial em Linz. Segundo informações aqui recebidas continúa a acção policial desenvolvida contra o edificio do Partido Social-Democrata, acção em que toma parte um batalhão de caçadores alpinos. Entre os policiaes assignalam-se varios feridos.

**UMA GREVE GERAL EM VIENNA**

*Vienna*, 12 (Havas) — O Partido Social-Democrata declarou a greve geral limitada a esta capital até nova ordem.

Os bondes não circulam e a corrente electrica está cortada.

**A LEI MARCIA LTAMBEM EM VIENNA**

*Berlim*, 12 (Havas) — Communicam de Vienna que o edificio onde resistiam os sociaes-democratas de Linz foi tomado á viva força. Em Linz assignalavam-se officialmente um morto e varios policiaes feridos.

Os telegrammas accrescentam que a "Standrecht" (lei marcial) foi proclamada em Vienna como medida de segurança devido á greve geral que fôra declarada pela manhã na cidade e que por emquanto só era parcial.

**A ORDEM DE SILENCIO NA BAIXA AUSTRIA**

*Vienna*, 12 (Havas) — Foram baixadas ordens no sentido do silencio ser mantido na Baixa Austria, a partir de 19 horas, em vista dos ultimos successos. A essa hora toda a população deve estar recolhida.

**CHOQUES ARMADOS NOS ARRABALDES DE LINZ**

*Vienna*, 12 (Havas) — Communicam de Linz que recomeçou a fusilaria entre social-democratas e as forças governamentaes. A luta travava-se porém nos arrabaldes, pois o centro da cidade tinha já sido evacuado pelos elementos sediciosos.

As ultimas informações davam conta de tiroteios entre elementos de partidos adversarios.

**A GREVE EM VIENNA E' APENAS PARCIAL**

*Berlim*, 12 (Havas) — Telegrapham de Vienna que a greve geral annunciada tornou-se effectiva apenas parcialmente e que o governo annunciou contar com força sufficiente para enfrentar a situação.

**A GREVE GERAL EM GRAZ**

*Berlim*, 12 (Havas) — Communicam de Vienna que fôra tambem proclamada a greve geral em Graz, mas graças á acção energica das autoridades o movimento tinha abortado.

O burgo mestre social-democrata daquella cidade austriaca fôra destituido do cargo e substituido por um membro do Partido Christão Social.

Na capital da Austria, occorreram choques entre a policia e operarios.

**REUNE-SE O GABINETE DE VIENNA**

*Vienna*, 12 (Havas) — O gabinete reuniu-se sob a presidencia do chanceller Dollfuss para tomar as medidas exigidas pela situação politica.

**AS USINAS DE ELECTRICIDADE OCCUPADAS**

*Vienna*, 12 (Havas) — O governo fez occupar por destacamento de technicos do exercito e da "heimwehr" as usinas de electricidade cujo pessoal adheriu á greve geral. Numerosos destacamentos da policia e da "Heimwehr" patrulham as ruas. A's 15 horas a greve havia attingido parte dos serviços telephonicos. A policia occupou a séde do partido social-democrata e os centros operarios de diversos bairros.

Espera-se que ainda hoje sejam tomadas medidas decisivas contra o partido social-democrata e seus chefes.

**A GREVE GERAL EM LINZ**

*Berlim*, 12 (Havas) — Informações procedentes de Linz (Austria) annunciam que foi declarada naquella cidade a greve geral. Os syndicatos operarios de tendencia pan-germanista haviam publicado uma proclamação em que prohibiam os seus membros de participar da parede e os concitavam mesmo a oppôr-se ao movimento.

**UM PREDIO ESCOLAR OCCUPADO**

*Linz*, 12 (Havas) — Os social-democratas se apoderaram de um edificio escolar da cidade, onde organizaram a defesa. A policia abriu fogo contra o predio.

**CORRE QUE FOI PRESO O EX-CHANCELLER RENNER**

*Berlim*, 12 (Havas) — Despacho de Vienna diz correr alli que foi preso o ex-chanceller Renner.

**VIENNA ESTA' EM PE' DE GUERRA**

*Vienna*, 12 (UTB) — Esta capital está em pé de guerra, desde a reunião de hoje do gabinete, o qual, sob a presidencia do chanceller Dollfues, resolveu tomar

(Continúa na 2.ª pag.)

## A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NA COLOMBIA

### Foi eleito o candidato liberal Alfonso Lopez

*Bogotá*, 12 (Havas) — O sr. Alfonso Lopez, candidato liberal, foi eleito presidente da Republica.

Os conservadores abstiveram-se de participar do escrutinio.

### Como será pago ao governo sovietico o "Codex Sinaiticus"

*Londres*, 12 (UTB) — O Primeiro Ministro MacDonald teve occasião de explicar hoje, na Camara dos Communs, em resposta a uma interpellação, as condições especiaes que cercaram a compra feita ao governo sovietico da preciosa obra, o "Codex Sinaiticus", entregue já aos cuidados do Museu Britannico.

Segundo essas explicações, a importancia de cem mil libras, pagas ao governo sovietico, não sairá da Inglaterra, e servirá apenas para augmentar as reservas esterlinas dos Soviets, cobrindo assim novas encommendas, que provavelmente tenderão agora a augmentar na proporção desse augmento de fundos.

## A SITUAÇÃO EM CUBA

### Um estudante cubano chegado ao Chile diz que o capitalismo destruiu a revolução

*Santiago* do Chile, 12 (Havas) — O estudante cubano Antonio Rubio, recem chegado a esta capital e que fez parte do directorio academico que apoiava o governo do professor Ramon Grau declarou aos jornaes: "O imperialismo capitalista suffocou a revolução cubana. O governo Mendiota, como o do general Machado e todos os partidos politicos cubanos só servem aos interesses de Wall Street".

## Sobem em Londres os titulos do "funding" brasileiro

*Londres*, 12 (U T B) — O facto de ser hoje feriado nos Estados Unidos e os disturbios trabalhistas em França concorreram para que o movimento da Bolsa fosse hoje muito fraco.

Notaram-se, entretanto, sensiveis altas nos titulos ferroviarios britannicos, principalmente nos da "Southern Railway", que subiram de 70 para 72 3|4, por ter sido annunciado por aquella empresa um augmento de 1 °|° para 3 °|° em seu dividendo.

Subiram tambem sensivelmente os titulos de "funding" brasileiros, dos prazos de vinte e de quarenta annos.



## A INQUEBRANTAVEL AMIZADE BRASILEO-ARGENTINA

### Elevados commentarios de "La Nacion"

*Buenos Aires*, 12 (Havas) — A proposito da cerimonia da entrega ao addido militar argentino do busto de Mitre offerecido pelo Club Militar do Brasil ao Circulo Militar Argentino, "La Nacion" exalça a fraternidade entre os dois paizes, assignalando que o acto deu azo a que se pronunciassem amplos e generosos conceitos relativos ao futuro de todo o continente americano.

"Tanto o Brasil como a Argentina — accrescenta o jornal — devem propender, juntos, para o desenvolvimento pacifico e proveitoso de todos os povos irmãos que os rodeiam. Temos a satisfação de comprovar a existencia, tanto num como noutro paiz, das idéas e sentimentos de que cabe aguardar tão fecundos frutos no tocante ao bem estar e á crescente grandeza da nossa America Latina".

## A UTOPIA DO DESARMAMENTO

### Já está em poder do sr. Henderson a communicação da França

*Londres*, 12 (Havas) — O presidente da Conferencia do Desarmamento, sr. Henderson, já está de posse da communicação dirigida pelo governo de França em resposta ás precisões por elle pedidas a cada uma das capitaes interessadas no tocante á reunião da pequena mesa da Conferencia annunciada para amanhã.

O sr. Henderson está assim officialmente informado das notas trocadas a partir de 18 de dezembro de 1933 entre a França e a Allemanha. O documento que lhe foi entregue reaffirma egualmente os principios directivos da politica franceza em materia de desarmamento.

Nesta capital parecem extremamente tenues as perspectivas de uma proxima reabertura da Conferencia.

### O "Sebastian El Cano" em Valparaiso

*Valparaiso*, 12 (Havas) — O Centro Hespanhol offereceu hoje um baile á tripulação do navio-escola "Sebastian El Cano".

## A greve franceza em defesa das liberdades publicas e operarias

### NA CAPITAL E NAS PROVINCIAS, O MOVIMENTO CONTRA AS AMEAÇAS REACCIONARIAS VAE CORRENDO SEM INCIDENTES MAIORES

### Sessenta mil syndicalistas desfilaram em Marsella

*Paris*, 12 (Havas) — A séde da Confederação Geral do Trabalho declara-se satisfeita com as informações até agora recebidas sobre a greve, attribuindo sobretudo importancia ao não apparecimento dos jornaes parisienses. Accrescenta-se que a parede começou sem violencia e dignamente sendo de esperar que assim continue até o fim do dia. Houve incidentes sem gravidade, mas numerosos, nos suburbios onde os grevistas pararam os omnibus.

Tambem na cidade se verificaram incidentes da mesma natureza. A's porta das usinas houve, entre grevistas e operarios que entravam para o trabalho, alguns choques que reclamaram a intervenção da policia. Todo o pessoal da séde da municipalidade e da Prefeitura de Policia estava a postos.

Na provincia não se assignalaram incidentes. Em Bordéos o aspecto da cidade é calmo. O correio não foi distribuido e os jornaes não appareceram. Em Marselha os syndicalistas em numero de 60.000 approximadamente organisaram ás 10 horas um cortejo que percorreu a cidade sem incidentes. Em Bordéos a maior parte dos professores e o pessoal das grandes usinas estão em greve. O trabalho nos cáes ficou completamente suspenso sem incidentes. Em Lille houve uma manifestação da Confederação Geral do Trabalho. Milhares de pessoas percorreram sem incidentes as ruas centraes.

**Adhesões á greve de protesto**

*Paris*, 12 (Havas) — Os meios syndicalistas mostraram-se geralmente persuadidos de que o movimento de gréve geral de 24 horas decretado pela Confederação Geral do Trabalho para "defesa das liberdades publicas e operarias" será seguido por grande numero de organisações filiadas.

O syndicato dos professores resolveu declarar gréve. Em dois comicios realisados ante-hontem á noite e hontem á tarde foi acclamada a ordem da Confederação Geral do Trabalho. Os syndicatos dos trabalhadores do "metro" resolveram ordenar aos adherentes que não trabalhassem hoje. A Federação Geral dos Funccionarios, industriaes, chimicos e serviços publicos municipaes assignarão com uma suspensão mais ou menos prolongada a sua approvação ao movimento geral. Presume-se, pois, que os transportes em commum na superficie serão muito reduzidos, e não supprimidos. As communicações telegraphicas, telephonicas e postaes soffrerão demora e perturbações sensiveis. Quanto aos ferroviarios previu-se a paralysação de um minuto a partir das 9 horas para os serviços rodantes e de um quarto de hora para os demais serviços.

**O sr. Doumergue visita os hospitaes**

*Paris*, 13 (Havas) — O chefe do governo sr. Doumergue dirigiu-se hontem á tarde aos hospitaes Beaujon, Laiboisiere e Val-de-Grace, e á casa de saude dos guardião da paz afim de visitar as victimas dos ultimos acontecimentos.

**Os trabalhadores christãos contrarios á parede**

*Paris*, 12 (Havas) — A Confederação Franceza dos Trabalhadores Christão declara, em presença do annunciado movimento grevista "cujos promotores se arrogaram o direito de representar o mundo operario", que, fiel á sua constante attitude e á doutrina de manter sobre terreno estrictamente profissional a acção syndical e o uso do direito de greve, convida os membros dos grupos adherentes a opporem-se o mais possivel a um movimento cujos principios á realisação são desapprovados.

**Manifestações em Boulogne-sur-Mer**

*Paris*, 12 (Havas) — O partido extremista organisou hontem em Boulougnesur-Mer algumas manifestações. A's 4 horas diversos grupos reuniram-se na praça Delton, cantando a Internacional. Verificaram-se incidentes durante os quaes foram effectuadas 11 prisões. Aás 6 horas estava completamente restabelecida a calma

**Demittiu-se do Partido Socialista**

*Paris*, 12 (Havas) — Communicam de Draguignan que o deputado Augusto Reynaud, representante do Departamento do Var na Camara, se demittiu do Partido Socialista de França devido "á nova e surprehendente orientação politica tomada pelo grupo".

**A' procura do deputado Bonnaure**

*Paris*, 12 (Havas) — Um commissario da Segurança Geral portador de um mandado de prisão apresentou-se hontem, ás 5 horas, na residencia do deputado Bonnaure, implicado no caso Stavisky.

O sr. Bonnaure deixára esta capital, de automovel, ás 8 horas da manhã, suppondo-se que tenha seguido para Bayonne afim de evitar a companhia dos inspectores.

**Aspectos de Paris sob a greve**

*Paris*, 12 (Havas) — Devido á greve a cidade está hoje com a sua actividade sensivelmente diminuida. A ausencia de jornaes é completa.

As usinas trabalham com effectivos reduzidos. Alguns raros omnibus circulam archi-lotados. As linhas do "metro" estão todas

(Continúa na 4.ª pag.)

## EM PLENO DOMINIO DA FOLIA

*O desfile de automoveis na nossa principal arteria transcorreu cheio de enthusiasmo, estabelecendo-se renhidos embates de serpentinas. A nossa gravura apresenta diversos carros conduzindo elegantes grupos fantasiados, que deram a nota chic do corso*

Não se vae dar nenhuma novidade ao leitor, affirmando que o Carnaval de 1934 está apresentando aspectos interessantissimos talvez não vistos ha muitos annos, assim como offerecendo detalhes inteiramente ineditos para os cariocas.

E não é novidade porque tambem o que passa os olhos quasi cansados por estas linhas vê com os proprios olhos e observar o mesmo que nós, com a differença apenas de que nós registramos os factos duplamente.

A animação nas ruas tem sido notavel, sem distincção de local nem de classes, tanto se brincando na aristocratica Copacabana, como nos mais modestos arrabaldes e suburbios, sempre com ambiente proprio, com caracter que se póde classificar de regional.

Improvisam-se grupos em plena rua, como se se tratasse de pessoas ha muito tempo conhecidas, que confraternizavam nas mesmas expansões de sã alegria follonica.

O movimento de automoveis vae sendo cada vez maior, conduzindo grupos fantasiados ou á paizana, mas sempre com as mesmas demonstrações de enthusiasmo carnavalesco, entoando as marchas, os sambas de todos os autores, quando não é de autoria propria, sabido como é que o carioca é formidavel improvisador.

Os bailes nos clubs e nas casas de diversões têm tido invulgar animação, não se verificando ha muitos annos um numero tão grande de festas, principalmente com a alta frequencia constatada.

Os bailes infantis, innumeraveis tambem apresentaram aspectos agradaveis, dando occasião á petizada, de se divertir á grande.

Como nos carnavaes anteriores a avenida Rio Branco foi o ponto de convergencia, principalmente para o corso de automoveis que se manteve com ardor follonico indescriptivel, notando-se bellos e elegantes grupos fantasiados.

A Prefeitura, em boa hora, pelo seu Departamento de Turismo, fez construir na praça Paris, fim da nossa principal arteria, um esplendido tablado para dansas ao ar livre, ao som de duas bandas de musicas. O povo correspondeu completamente á expectativa das autoridades municipaes, affluindo em massa para aquelle estrado, que se manteve constantemente repleto de dansarinos.

Os celebres coretos dos suburbios foram outros tantos attractivos para a população, que se deslocava, assim, alegremente, de um ponto a outro, para apreciar os esplendidos espectaculos de arte e bom gosto.

Hontem, desfilaram pela avenida Rio Branco as pequenas sociedades, os ranchos carnavalescos, que tanta animação imprestam á grandiosa festa carioca. Foi um enorme successo, sendo todas ellas muito applaudidas. E' de notar a victoria de uma antiga campanha do "Correio da Manhã": a escolha principal dos enredos que envolvem themas de assumptos exclusivamente nacionaes, o que constitue meio triumpho para a respectiva sociedade.

Finalmente, hoje se dará o desfile das sociedades maiores: Democraticos, Tenentes do Diabo, Fenianos, Pierrots da Caverna e Congresso dos Fenianos, cujos cortejos, ainda que sem a sumptuosidade de outras épocas, se apresentarão galhardamente para a conquista de outros louros, sendo de notar a anciedade em torno principalmente de duas dellas — o Congresso dos Fenianos e Pierrots da Caverna — que apezar de serem as mais modernas, vêm lutando desesperadamente para obter um logar ao sol...

Conseguirão?

Vamos vêr logo mais.

# O dever de nos enriquecermos

Não é por amor ao paradoxo que falamos do dever de nos enriquecermos. Tal dever, embora apparentemente estranho, póde ás vezes existir e se impor aos individuos e, especialmente, ás Nações.

Nós costumamos dar, em geral, á expressão ambição, um sentido antes pejorativo; condemnamos a "auri sacra fames"; elogiamos a moderação nos desejos; estimamos o desambição e o desprendimento; falamos com pouca sympathia da plutocracia e do capitalismo. Taes sentimentos são normaes e justificam-se no maior numero dos casos. Mas existem outras circumstancias em que é a desambição que se torna um defeito e a ambição uma virtude; em que, a "auri sacra fames" deve tomar na expressão latina o sentido de "sagrada" e não o "execravel"; em que o enriquecimento se torna um dever.

E', por exemplo, o caso de um chefe de familia com numerosos filhos e outros parentes a cargo delle, que tem o dever de viver e de assegurar a vida e o bem estar á sua familia.

E' o caso de um administrador de uma sociedade que tem o dever de augmentar os lucros da empresa afim de corresponder á confiança dos accionistas que o elegem. E' o caso de uma Nação, que, empobrecendo, perderia fatalmente, e o seu prestigio e a sua independencia, mesmo politica.

E o Brasil está num destes casos; temos o dever de nos enriquecer porque temos o dever de viver e de dar meios de viver aos nossos descendentes; porque embora estejamos promptos a repetir o grito do Ypiranga, não temos na realidade a liberdade da escolha entre a Independencia e a Morte; só é a Independencia que temos o direito de querer, e não póde haver independencia politica sem independencia economica, isto é, sem riqueza nacional.

Apezar do sublime ensino do divino autor do discurso na Montanha Galiléa e até que "vier a nós o Seu reino", os pobres, os meigos, os pacificos e os que têm fome e sêde de justiça, não são ainda "bemaventurados"; o mundo continúa a menospreza-los e a opprimi-los. E para as nações, o coração internacional é ainda mais granitico que o coração do homem individual. Uma nação pobre e fraca, não tem praticamente direito. O "vae victis" de Brenno gaulez continúa repetido e no caso de deficiencia do ouro, põe-se, ainda hoje, a pesada espada no prato da balança.

Aliás, hoje está quasi para pertencer tambem ao direito internacional o novo principio socialista que tende a passar no direito privado e que quer que o dono de um latifundio ou de uma jazida preciosa que não cultiva ou não os póde explorar desista da sua propriedade em prol de quem poder desfructar taes riquezas.

A cobiça é sentimento natural ao homem e ás nações.

Um paiz conquistado — militar ou mesmo economicamente — significa para o conquistador mercado novo para o escoamento dos seus productos de preferencia aos competidores, campo praticamente reservado a elle para o seu abastecimento em materias primas e ás vezes em homens para as suas obras, para o trabalho, ou para os exercitos da metropole, zona de collocação para o excesso da sua população, opportunidade de empregos bem remunerados para os seus nacionaes.

E quando nasce tão forte interesse não é difficil encontrar pretexto para justificar a conquista, quando não se invocar para isso o proprio facto da fraqueza e da pobreza da região conquistada.

A Italia apoderou-se da Tripolitania declarando aberta e officialmente que procedia assim porque notava que a Turquia era incapaz de explorar e administrar esta possessão. Um estadista de um paiz que proclamou o seu protectorado sobre uma região anteriormente independente, declarou que os nacionaes daquella região não deviam se queixar de nada "pois só perderam o direito de serem mal governados".

No fundo, é verdade, é a repetição da velha fabula do leão e do carneiro. Mas os adeptos da theoria leonina não estão sem alguma justificação.

Com effeito, se "a riqueza não é virtude" a pobreza tambem não é. A riqueza póde ser o fructo da falta de escrupulos, mas a pobreza póde tambem provir da falta de cuidado ou de energia, especialmente quando se trata de povos e de nações. Lembremo-nos a apostrophe da mãe do ultimo rei mouro de Granada, ao seu filho que a historia conhece sob o nome de "Boabdil El Chico" quando este, afastando-se da sua capital chorava sobre o seu reino perdido: *"Chora, meu filho, chora como mulher a perda de um reino que não soubeste defender como varão!"*

A riqueza póde ser viciada pelo orgulho e pela brutalidade, mas a pobreza expõe a cair em vicios ainda mais repugnantes: a inveja, a deshonestidade, a servilidade, a hypocrisia.

E, o que é mais infeliz ainda, é que o pobre, individuo ou nação, que não reage, vae sempre se empobrecendo mais, cada dia, porque se lhe nega o credito que lhe permittiria sair da sua pobreza, emquanto, como diz o anexim conhecido: "só aos ricos se concedem emprestimos".

Enfim, tratando-se de povos e de nações, não se podem avaliar como veremos, os desastres que resultam da pobreza publica que acaba por destruir totalmente todo o sentimento de honra, de dignidade, de moralidade, de justiça, de altruismo, de confiança em si mesmo e no proximo. Uma nação que se resigna a sua condição de pobreza é uma nação que quer se suicidar e suicidar-se pela mais horrivel e mais degradante das mortes.

O nosso novo grito do Ypiranga deve consistir, pois, apenas na palavra *"Independencia!"* excluindo a morte, porque não queremos morrer mas viver, e independencia significa antes de tudo independencia economica sem a qual não póde existir independencia politica, verdadeira e perdurante, independencia economica que garanta a propria independencia politica como provam varios factores historicos, especialmente o caso da independencia dos Estados Unidos da America do Norte.

E' esta independencia economica que devemos conquistar, que pertence a nós a possuirmos — é em prol de tão nobre conquista que devemos entrar hoje em campanha.

Temos, pois, de promover uma energica e criteriosa acção economica, acção que como toda acção militar precisa preparo, de plano de operações, de organização de um alto commando, de estrategia e de tactica adaptadas ás condições da luta.

A ESTRATEGIA E A TACTICA DA NOSSA ACÇÃO ECONOMICA E COMMERCIAL

De facto, a semelhança da acção em prol da conquista das importantes posições no commercio mundial com a acção dos exercitos em vista de se apoderarem das fortes posições militares se apresenta de si mesma á imaginação.

Falamos naturalmente de "operações e de campanhas militares" como de "operações e de campanhas commerciaes" "da guerra de tarifas" como da "guerra com armas", de ataques, e contra-ataques e de represalias commerciaes, como de ataques e contra-ataques de defesa e represalias militares. E realmente, embora com meios diversos, a conquista de uma posição economica exige planos ponderados e methodicos como as exige a conquista de uma praça commercial, mais disposta menos preparo, de menos criterio e de menos constancia que a conquista de uma praça forte da guerra.

A victoria economica e commercial só se consegue com luta porfiada, luta incruenta e pacifica, luta na qual os vencedores como os vencidos — pois ambas as partes aproveitaram em todo intercambio — mas luta não em que não menos esforço e energia são habilidade do que a luta com as armas.

Assim o desenvolvimento da acção economica e commercial de um paiz, dentro do seu territorio como no estrangeiro tem a sua estrategia como a sua tactica.

Qual haverá de ser esta estrategia e esta tactica no que concerne ao Brasil?

Vejamos.

Não ha expedição militar que não alveje um fim concreto e determinado. Regimentos, batalhões, esquadras e baterias não entram em campanha sem proposito ou apenas para passear ou divertir-se.

Não se inicia tambem uma guerra sem que o paiz tivesse providenciado primeiro a segurança interna, precavido contra as intrigas e as manobras dos partidarios do inimigo, organizado criteriosamente o abastecimento das tropas em viveres e munições.

Aos exercitos em expedição, de nada servirá esgotar as suas munições e offerecer-se á morte, se a polvora, as balas e as vidas sacrificadas não houverem de lhes procurar, em troca, vantagens preciosas.

Do mesmo modo, não haverá victoria possivel se exercitos não são dirigidos por um estado-maior competente e se o papel das diversas unidades combatentes não foi organizado conforme o resultado particular que cada um póde conseguir dado o seu feitio proprio. Os aviões são preciosos para descobrir as intenções do inimigo, mas não podem transportar tropas; a artilharia póde destruir as posições inimigas e proteger o avanço do exercito, mas a artilharia isoladamente não póde occupar cidades; só a modesta infantaria o póde fazer.

Transportemos estas considerações elementares no dominio da nossa acção economica e commercial, tanto no interior quanto no estrangeiro, e vejamos se temos nesta esphera um fim internacionalmente determinado, um plano de acção razoavel e bem ponderado, uma organização adequada e efficaz da nossa defesa interna, um commandante geral da campanha capaz, auxiliado por um estado-maior competente e generaes idoneos nos varios sectores.

Vejamos se precisam taes generaes entender alguma cousa da arte militar ou se lhes basta apenas a de arranjar fardas vistosas e cintos bordados, ter titulos retumbantes e fazer soçobrar o coração das damas e mademoiselles pela elegancia do seu traje e pela arte da sua dansa. Consideremos se utilizamos de facto as varias unidades da guerra conforme a sua condição, ou se pelo contrario, queremos que os submarinos occupem os pontos estrategicos, as estradas de ferro e a cavallaria torpedeie os couraçados inimigos; se calculamos o progresso da nossa acção pelas posições effectivamente tomadas ao adversario ou apenas pelo numero dos tiros que foram disparados e o peso da munição gasta; se pensamos que para dirigir um couraçado é preciso um official de Marinha competente, de mente sã, de perfeita saude e de boa vista, ou se julgamos, pelo contrario, que a simples patente de nomeação de capitão de mar e guerra, conferida a um cego ou a um dansarino, lhes dará, por si mesma o seu valor, sem que se precisasse de outros recursos, graças a uma virtude magica, a capacidade militar necessaria, a força, a sciencia, o criterio e a competencia. Vejamos se para o triumpho decisivo é necessario o estudo previo das posições inimigas, a realização do approximar dellas, a acção tactica para se apossar das mesmas, ou se, pelo contrario, basta tocar em frente do adversario uma ruidosa musica de jazz band, sendo isso sufficiente para derrotal-o, afugental-o e fazer cahir suas fortificações como as muralhas de Jericho cairam ao som das trombetas de Josué.

Taes são os pontos que examinaremos successivamente.

NICOLÃO DEBANE'

**Para que os nossos companheiros possam tomar parte, sem maiores preoccupações, nos festejos do ultimo dia de Carnaval, a exemplo dos annos anteriores, esta folha não circulará amanhã.**

**Assim, estarão hoje fechadas a redacção, administração e officinas do *Correio da Manhã*.**

## O expediente nas repartições fluminenses e na Prefeitura de Nictheroy

Não haverá expediente hoje, nas repartições publicas do Estado do Rio, nem na Prefeitura Municipal de Nictheroy.

## Foi demittido um dos directores do "National & Provincial Bank", de Londres

*Londres*, 12 (Havas) — O "National & Provincial Bank" annuncia a demissão de sir Henry Goschen, director do mesmo estabelecimento, durante 36 annos, membro do seu conselho de administração.

# PINGOS & RESPINGOS

### PINGOS CARNAVALESCOS

*Carnaval. Evohé! Reina Deus Momo!*
*Em toda parte a insensatez domina.*
*Qualquer santo varão, sem saber como,*
*Se tornou "coronel" de Colombina.*

*"Ha uma forte corrente"... Não a domo*
*Deixa-me ir na corrente que fascina.*
*O meu gole de "humour", alegre, tomo*
*Para melhor gozar a amavel sina.*

*Esqueçam-se as tristezas por tres dias*
*O cambio negro alveja por encanto,*
*E declinam as proprias endemias!*

*As frentes se unem numa mesma idéa*
*E — milagre maior, que causa espanto —*
*Não se escutam discursos na... Assembléa!*

*Ride, Palhaço! E, estridula, rebôa*
*A canção da Folia enchendo o espaço*
*Passa o rancho a sambar. A vida é bôa*
*E melhor do que a vida é aquelle abraço!*

*Puxa o cordão a honestidade, é tôa,*
*Que mais se anima e excita a cada passo;*
*Não sei se é cozinheiro, ou se é garção*
*Que rebola os quadris, junto a um palhaço.*

*Carnaval. Não distingue o rico e o pobre.*
*Quantos mil contos o "malandro" encobre*
*Na symetria azul das suas listas!*

*Na juncção do Flamengo com a Favella,*
*As classes sociaes Momo nivela*
*Mais que todos os "Dogmas Socialistas"!*

ALVARO ARMANDO

* * *

### PHILOSOPHIA CARNAVALESCA

*Algazarra. Canções. Alegria festiva.*
*E' Momo, é o Carnaval que domina a cidade;*
*Nunca a vi mais febril, mais forte, mais activa*
*Na ancia de fabricar o pão da alacridade.*

*Que é que tanta alegria e tanto ardor motiva?*
*Por que tão rubra vida os corações invade?*
*Por obra de Satanaz? Pois que o Tinhoso viva,*
*Se elle assim faz alegre a triste humanidade.*

*Mas inda bem que passa essa doida alegria,*
*E que volta, amanhã, toda a monotonia*
*Da vida; e volta o juizo a esta cidade louca.*

*Porque a leve alegria é bôa porque é breve,*
*Martyrizante é o amor quando não passa breve,*
*Só se é muito feliz quando a ventura é pouca.*

Cyrano & Cia.



## A posse do novo ministro do Supremo Tribunal

Está marcado para amanhã, ás 12 1|2 horas, a posse do doutor Octavio Kelly no cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal.

O acto, que se revestirá de solemnidade, será presidido pelo dr. Edmundo Lins, presidente do Tribunal, que virá especialmente de Bello Horizonte para esse fim.

## O DESASTRE DE DOMINGO NA PRAIA DAS VIRTUDES

### O sportman sr. Jorge Bhering de Mattos colhido pela helice de seu autogyro

O sportman sr. Jorge Bhering de Mattos, durante a tarde de domingo, fez com seu apparelho autogyro, diversas evoluções á altura do Flamengo, prendendo assim, a attenção de quantos se achavam naquelle recanto encantador da cidade. O apparelho, em vôos magnificos, fez evoluções arriscadas, empolgando-os.

Depois de uma tarde tão movimentada e cheia de sensações agradaveis, o conhecido sportman carioca foi victima de lamentavel desastre.

O apparelho, já ao escurecer, foi dirigido para a praia das Virtudes, onde a aterrissagem foi feita normalmente. O sr. Jorge de Mattos, ao saltar, porém, do apparelho fel-o tão distrahidamente, que foi apanhado pela helice, que se achava ainda em movimento. Uma das pás, alcançando-lhe o ventre, feriu-o, caindo o sr. Jorge de Mattos ao solo, banhado em sangue.

Chamada a Assistencia, foi o ferido pensado, ligeiramente, ali mesmo no local do desastre e removido logo depois para a Casa de Saude Dr. Pedro Ernesto.

O Estado do conhecido sportman é considerado melindroso.

Ha pouco mais de quinze dias um irmão do sr. Jorge de Mattos, o sr. Darke de Mattos, foi victima tambem de desastre de automovel, em Copacabana, do qual sahiu ligeiramente ferido o sr. Darke de Mattos.

## Numerosos turistas chegaram hontem ao Rio

### Vieram assistir o carnaval carioca

Pelo "Atlantes" chegaram hontem ao Rio, vindos da Europa, 480 turistas, que virão assistir o carnaval do Rio.

A bordo do "Atlantes" houve varias festas, destacando-se entre ellas um baile á fantasia, que teve grande animação.

Entre os passageiros aqui desembarcados, encontra-se o doutor Jocelyn Swan, director do Royal Cancer Hospital, de Londres, e que teve actuação muito destacada na recente Conferencia Internacional de Cancer realizada em Madrid e é aqui esperado para visitar varios e importantes hospitaes.

O "Atlantis" partirá amanhã, ás 3 horas da tarde, directamente para a Cidade do Cabo.



## A GUERRA ADUANEIRA FRANCO-INGLEZA

### Foi entregue ao Foreign Office a resposta da França ao memorandum de Londres

*Londres*, 12 (Havas) — O embaixador da França sr. Corbin entregou, no fim da semana passada, ao Foreign Office, a resposta da França ao documento britannico em que se annunciou a adopção de medidas aduaneiras de represalia.

*Paris*, 12 (Havas) — Na nota entregue esta manhã ao governo de Londres a respeito do convenio commercial franco-britannico o governo francez annuncia que considera denunciados a partir da meia noite de hoje, ao mesmo tempo que se ultimaram as medidas de represalia annunciadas pelo gabinete de Londres, a convenção de commercio e navegação de 28 de fevereiro de 1826 que reconhecia ao pavilhão britannico nos portos francezes o mesmo tratamento que gozam os navios francezes, e a convenção commercial supplementar, de 28 de fevereiro de 1882.

A nota franceza contesta que o governo de Paris houvesse querido estabelecer um tratado discriminatorio para as exportações britannicas relativamente ao regimen concedido aos Estados Unidos e á Belgica.

Accentua que o governo desejou apenas manter a orientação de uma nova politica commercial que visa precisamente a conclusão de novos accordos que a Grã Bretanha no concernente ás quotas de importação ainda em vigor.

Observa que o governo francez, mesmo antes da abertura de novas negociações, tomara a iniciativa de restabelecer grande parte dos contingentes reservados á Grã Bretanha e que responderá entretanto, a 7 do corrente por intermedio dos seus representantes em Paris que decretara medidas de represalia caso não fosse restabelecido até á meia noite de dous do corrente o antigo regimen de que beneficiavam as exportações britannicas destinadas á França.

O documento salienta a boa vontade do governo francez para com o britannico embora não lhe seja possivel descurar os interesses de sua propria recuperação financeira e da salvaguarda do franco. Diz que a França estudará as medidas adequadas á reducção de ajustamento dos interesses envolvidos no actual conflicto e a evitar as difficuldades presentes.

O governo britannico não corresponderá a estes esforços conciliatorios. A França não podendo deixar de contestar as medidas que attingem exclusivamente as exportações francezas.

A nota precisa a correlação existente entre as duas convenções. A denuncia entrará em pleno vigor dentro do prazo de tres mezes.

Remata com a observação de que o governo francez reiterou o offerecimento de abertura immediata de negociações para reajustamento dos interesses em presença.

Cumpre notar, de outra parte, que os serviços technicos francezes examinam detalhadamente as medidas adoptadas pela Grã Bretanha e não se lhes afigura que o governo britannico deverá limitar-se a diminuir as importações francezas na medida da reducção das exportações britannicas destinadas á França.

Depois de terminado este estudo o governo francez tirará as consequencias necessarias dessas conclusões dos peritos.

## Venha buscar sua carteira

O sr. Armando Pupak encontrou hontem, na praça Paris, uma carteira de photographo. Essa carteira está em nossa redacção á disposição de seu dono.

# O DOLLAR, O RESERVE BANK E A PRODUCÇÃO

Escreve-nos o dr. Belisario Vieira Ramos:

Sr. director do "Correio da Manhã". — Tenho lido com alguma attenção as cartas de Nova York.

O povo americano, que teve sempre nossa admiração, vae d'ora em deante merecer nossa commiseração; a reducção e estabilização do dollar, de 1gr.,409 para 0gr.,828, é o começo do saque á fortuna publica e particular em beneficio do Banco de Reserva Legal; só elle possue o ouro em especie; só elle terá sua fortuna augmentada em 41%, emquanto todas as riquezas dessa Nação ficarão reduzidas nesses 41%. Que bello assalto!!

De facto, o operariado tem sido, no mundo inteiro, atrozmente expoliado, e isso merece uma revanche. Essa revanche porém será contraproducente se em vez de sabedoria quizer elle usar tambem da força, extorquindo os bens dos que ganharam e economisaram. A unica solução para uma crise social consiste em afastar as causas dessa crise, o que póde ser completado pela assistencia aos mais attingidos.

As causas da crise universal são principalmente duas: as emissões e os bancos dos governos que só operam em effeitos commerciaes. O Reserve Bank emitte duas vezes e meia o valor do ouro em deposito, e só opera em prazos curtos, incompativeis com a producção (residencia do trabalho) e com o consumo.

Esse systema favorece o regimen dos agambarcamentos e dos trusts; e assim, as pequenas industrias necessarias á livre concorrencia foram sendo assoberbadas para deixar por fim toda a fortuna americana concentrada em pequeno numero (68) de grandes banqueiros.

O Reserve Bank foi formado pela incorporação de todos os bancos do paiz, inclusive os sete ou oito mil Bancos Nacionaes destinados ao "desenvolvimento economico do paiz "ficando a America sem bancos para a lavoura e para as industrias.

Desde 1913 as fontes de producção americana vêm soffrendo choques com sua passagem para as mãos dos grandes millionarios.

Nenhuma industria poderia medrar em pequena escala, porque, immediatamente os trusts, protegidos pelo credito bancario, se formavam para produzir os mesmos artigos a serem vendidos por menos de metade até que os pequenos fechassem as portas.

Está ahi a organização que se acha admiravel e se ennitece dizendo-se que os economistas não queriam o Reserve; mas elle foi fundado e resiste.

O operariado não póde perceber de onde lhe vem o mal que o persegue, isso pertence aos homens mais versados nas sciencias. Eu divirjo, acho que a primeira reforma deve ser a reforma bancaria, afim de que o dinheiro seja facilitado ao trabalho através da producção.

O Reserve precisa perder o direito de emittir além do valor do ouro que tem em deposito, e, do mesmo modo que o nosso Banco do Brasil, precisa caucionar os titulos da producção.

Sem isso, a crise jámais terá solução. O Estado tomar o logar do productor como na Russia não póde dar bons resultados. Leitor e adm'r. grato, Belisario Vieira Ramos, eng. civil, rua 24 de Maio 1181, Meyer, 10-2-1934.

# A LUTA NO CHACO

## Paraguayos e bolivianos em contacto na frente de Cabezon

*Assumpção*, 12 (Havas) — O Ministerio da Guerra distribuiu o communicado seguinte: "Estamos em contacto com o inimigo na frente de Cabezon. Avançamos cinco kilometros oeste de Magarinos. Nos demais sectores não houve novidades".

*Assumpção*, 12 — "Correio da Manhã" — Rio — Communicado n. 365 — Continúa a perseguição ao inimigo, havendo as nossas tropas atacado posições bolivianas que pretendiam offerecer resistencia.

Hontem, continuou o recolhimento de numerosas armas internadas pelos bosques e foram encontrados 120 saccos de farinha que o inimigo não teve tempo de inutilisar. — Ministro da Guerra.

*Santiago do Chile*, 12 (Havas) Communicam de Laquiaca, na fronteira com a Bolivia, que a multidão tentou incendiar um vagão boliviano do trem internacional devido ao rapto por bolivianos de um cidadão argentino. As autoridades bolivianas negaram que tivessem participação no facto.

*Assumpção*, 12 — "Correio da Manhã" — Rio — Communicado n. 367 — Acaba de ser recebida a seguinte parte aberta: "Hoje, 10, ás 9 horas da manhã, depois de uma luta encarniçada, investimos a linha de defesa inimiga do sector de Magarinos. Neste ultimo fortim, o inimigo, na sua retirada desordenada, poz fogo aos seus parques e intendencia e no proprio fortim. Enviarei detalhes. — *General Estigarribia*, ministro da Defesa."

# EM BUSCA DE MERCADOS BRITANNICOS PARA OS PRODUCTOS BRASILEIROS

## Declarações do sr. Feodor Jacobi, delegado do Rio Grande do Sul

*Londres*, 12 (Havas) — O sr. Feodor Jacobi, delegado do Rio Grande do Sul, actualmente na Inglaterra afim de estudar as possibilidades dos mercados britannicos para diversos productos brasileiros, entre os quaes a banha, declarou á Agencia Havas, depois de exprimir a satisfação que lhe causára a acolhida recebida na Inglaterra, que o Reino Unido offerecia grande importancia para as exportações brasileiras. Disse que a banha brasileira melhorou de qualidade ha varios annos e os preços, que cairam ha algum tempo em vista da grande producção norte-americana, tinham agora subido.

O sr. Jacobi, que pretende visitar varios paizes europeus, irá antes á Scandinavia.

## O vapor hollandez "Trito" esteve encalhado

*Londres*, 12 (Havas) — O vapor hollandez "Trito", encalhou devido ao nevoeiro nos rochedos ao largo da costa do Devonshire, nas proximidades de Start Point.

Ao local do accidente foram enviadas varias embarcações de soccorro, graças a cujo auxilio pôde safar-se o navio.

# A AUSTRIA AGITADA

**(Continuação da 1.ª pag.)**

medidas extremas contra as actividades dos principaes leaders socialistas.

Essas medidas foram tomadas depois que o vice-chanceller Fey communicou aos seus collegas de gabinete que os socialistas e os sociaes-democraticos estavam preparando uma gréve geral, de caracter violento, que deveria estalar na madrugada de hoje.

Com effeito, o partido socialista fez distribuir por toda a Austria varios folhetos em que denunciava essa attitude do sr. Fey apenas como um golpe destinado a permittir ao governo o uso de medidas radicaes e violentas contra os socialistas e contra os antigos membros da "Republikanischer Schutzbund", instituição já dissolvida, e que ora constituida, sob um caracter militar, no seio do partido social-democrata. Esses folhetos dizem que tudo é apenas invenção do sr. Fey, e que os membros daquelle partido não combatem a burguezia nem os camponezes e sim apenas os "fascistas" que pretendem annullar a constituição da Republica.

O facto é que o governo mandou occupar militarmente todos os edificios publicos e patrulhar as ruas com destacamentos armados. A séde dos socialistas foi occupada militarmente, e todas as instituições filiadas a esse partido tiveram suas sédes varejadas por forças armadas, que apprehenderam muitos documentos e algumas armas.

Numerosos leaders socialistas e sociaes-democraticos foram presos naquellas sédes ou em suas residencias.

Em varios pontos da cidade foram installadas metralhadoras, cercadas por verdadeiras trincheiras de arame farpado, estando a séde central da policia transformada em um pequeno forte, com todos os recursos de defesa mais modernos.

Os serviços de electricidade da capital estiveram paralysados, mas já foram restabelecidos, continuando suspenso o trafego de bondes e omnibus.

Os acontecimentos assumiram feição mais grave em Linz, onde, ao que se sabe, estão travadas lutas sanguinolentas entre os sociaes-democratas e a policia. Ha falta de noticias mais detalhadas daquella cidade, onde foi proclamada a lei marcial, e cuja vida commercial e social está praticamente suspensa.

### REUNE-SE O GABINETE DE VIENNA

*Berlim*, 12 (Havas) — Communicam de Vienna que o gabinete austriaco se reuniu sob a presidencia do chanceller Dollfus para alvitrar sobre as medidas tornadas necessarias pela situação politica interna.

### VINTE MORTOS E DUZENTOS FERIDOS EM GRATZ

*Londres*, 12 (Havas) — Despachos de Vienna informam que se registou sério choque em Gratz entre elementos socialistas e as autoridades austriacas. Constava que o numero de mortos era de 20 e de feridos superior a 200.

### LUTAS A METRALHADORA NOS SUBURBIOS DE VIENNA

*Vienna*, 12 (Havas) — A's 9 horas da noite a situação continuava a ser séria nos suburbios de Vienna. As metralhadoras entraram em acção contra os revolucionarios que achavam na séde da organização socialista no bairro de Margaret e tambem no suburbio de Simmering, ao sul da capital, onde a "Schutzbund" concentrou importantes effectivos e onde a policia, auxiliada por destacamentos do exercito, travou combate com os socialistas.

Já ha 4 policiaes mortos e numerosos feridos de parte a parte.

Nos bairros de Favoriten e Hernals tambem ha luta entre a policia e os revolucionarios, mas com intensidade menor. Do centro de Vienna ouve-se perfeitamente a fuzilaria.

### UM POSTO POLICIAL DE LINTZ TOMADO DE ASSALTO

*Vienna*, 12 (Havas) — Communicam de Lintz que ás 8 horas e 20 um posto policial foi tomado de assalto por um destacamento da "Schutzbund". Fórtes destacamentos dessa organização que, armados de metralhadoras, avançavam sobre Linz, foram repellidos pelas tropas legaes. No combate que então se travou houve seis mortos e numerosos feridos.

A "Schutzbund" recebe continuamente reforços das communas ruraes.

Nas desordens occorridas em Steyers houve dois mortos e 18 feridos.

Um communicado official annuncia que apesar da extensão consideravel do movimento as forças legaes dominam a situação em Lintz.

Em Egenberg um soldado e dois gendarmes foram mortos á tarde. A gendarmeria e a "Schutzbund" levantaram trincheiras e travaram tiroteio que continuava ininterruptamente até ás ultimas informações dali recebidas.

Em Graetz as forças legaes tambem dominam a situação.

Foram registrados alguns disturbios nos suburbios desta capital.

### A TOMADA DO PALACETE SCHIFFER

*Vienna*, 12 (UTB) — A tomada do palacete Schiffer, séde do partido socialista, pela policia desta capital, deu logar a uma luta sangrenta, de que resultaram dois policiaes mortos e cerca de vinte mortos.

Os membros principaes do partido, tendo conseguido evadir-se, entrincheiraram-se na Escola Oriental, que está sendo bombardeada pela artilharia do governo.

### VARIAS PRISÕES

*Berlim*, 12 (Havas) — Communicam de Vienna que um funccionario da Policia Federal, acompanhado de doze agentes da Segurança, apresentou hontem, á noite, ao burgomestre daquella capital, sr. Seitz, um mandado de prisão contra elle e oito conselheiros municipaes.

O burgomestre allegando as immunidades parlamentares que o protegiam e sua qualidade de governador de Vienna, recusou-se a se entregar e declarou que só se deixaria prender em virtude de um voto da Dieta.

O funccionario policial, tendo recebido novas instrucções, procedeu á prisão dos conselheiros municipaes e deixou dois agentes no gabinete do burgomestre, que continua em seu posto aguardando esclarecimentos relativos a esse conflicto juridico.

### A LUTA SE GENERALISA

*Vienna*, 12 (Havas) — Prosegue a luta em Egenberg, onde os socialistas se entrincheiraram na Casa do Povo. A artilharia das tropas legaes abriu fogo contra o edificio, que foi demolido. Até agora houve 37 mortos, dos quaes 10 entre as forças governamentaes. O movimento estendeu-se aos suburbios de Andritz onde os socialistas tirotearam com as tropas legaes. No combate travado entre essas tropas e os rebeldes houve numerosos mortos e feridos.

Em Bruckandermur travou-se violento combate entre as tropas federaes e a "Schutzbund".

A fronteira entre a Austria e a Yugoslavia e a fronteira austro-hungara estão fechadas.

Em Linz as topas governamentaes dominaram inteiramente os rebeldes e a ordem já se acha restabelecida. Foram effectuadas 180 prisões.

*Vienna*, 12 (Havas) — Em Egenberg, na Styria, as tropas governistas tomaram, sob fogo de artilharia, uma trincheira da "Schtzbund" socialista. As tropas socialistas foram dizimadas pelo fogo e puzeram-se em fuga. Mais tarde, se reorganizaram na villa de Funtigam, sendo dotadas de novas armas e munições.

Todos os caminhos a sudoeste de Gratz foram occupados pela "Schutzbund". Assignalam-se 6 mortos e sessenta feridos do lado das forças legaes, mas as victimas do lado da "Schtzbund" ainda não são conhecidas.

Em consequencia de novas manifestações na Styria foi mobilizada a "Haimwehr".

Graves perturbações se verificaram de tarde em Bruhlandermur, onde a "Schutzbund" tomou de assalto uma caserna da gendarmeria e provocou uma explosão na central telegraphica e telephonica.

O estado de sitio foi proclamado na Carinthia. O ensino nas escolas de Vienna, Alta Austria, Styria e Carinthia será suspenso amanhã.

O principe de Stahrenberg seguiu, á noite, para Linz, acompanhado de um contingente de tropas de protecção. O principe ordenou a mobilização da "Haimwehr" em todo o paiz, afim de apoiar a acção das tropas legaes.

### A POLICIA DOMINA A SITUAÇÃO

*Vienna*, 12 (Havas) — A's 11 horas e 30 a policia pareceu haver dominado completamente a insurreição nos bairros de Simmering, Ottakring, Margaretam e Hernals. Os centros operarios desses bmairros foram tomados de assalto. A fuzilaria passou a ser ouvida na direcção de Bloomarx, formidavel construcção operaria preparada para residencia de 10.000 pessoas ao norte de Vienna, no bairro de Heiligenstadt. Segundo se annuncia, os habitantes desses reducto social-democrata teriam feito fogo contra a policia, que por sua vez reagiu violentamente.

### A REPERCUSSÃO EM PARIS

*Paris*, 12 (Havas) — O ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Barthou, recebeu, ás 7 horas da noite, depois da reunião do Conselho de Gabinete, o sr. Eger Meliwald, ministro da Austria na França. A conferencia versou sobre a communicação feita pelo governo austriaco com relação ás actividades hitleristas na Austria e a intenção do sr. Dollfuss de levar esses caso perante o Conselho da Sociedade das Nações. Aquelle representante diplomatico assegurou ao sr. Barthou que segundo noticias recebidas de Vienna, hoje, á tarde, o chanceller Dollfuss estaria, no momento, completamente senhor da situação creada com os choques entre as tropas federaes e associações sociaes-democratas. De accordo com essas informações, o futuro em tal particular não inspirava inquietudes.

### O MOVIMENTO GANHA CORPO

*Vienna*, 12 (Havas) — O governo federal decretou a dissolução do Partido Social-Democrata e decidiu a instituição de um commissario governamental para Vienna, cargo para o qual foi designado o sr. Echidtz, do Ministerio da Providencia Social. O Conselho Municipal de Vienna, que é tambem a Dieta da capital, foi dissolvido. O burgomestre Seidtz acha-se ainda no seu gabinete no palacio da municipalidade.

O deputado Deutsch, commandante em chefe da "Schutzbund" e todos os redactores da "Arbeiter Zeitung" assim como os deputados Danneberg e Otto Bauer, segundo corre, já foram presos ou estão em fuga.

Uma informação official annuncia que em Vienna houve 7 mortos, entre os quaes 4 policiaes e 41 feridos graves, que foram hospitalizados. Entre estes figuram 17 policiaes.

As communicações ferroviarias entre Vienna e Cratz foram interrompidas devido ao levante na Styria.

A bandeira verde-branca da "Heimrehr" fluctua na municipalidade de Vienna.

### BARRICADAS CONTRA "TANKS"

*Vienna*, 12 (Havas) — A's 10 horas da noite assignalou-se que a insurreição nos suburbios de Vienna, que parecia terminada, recrudesceu, notadamente em Simmering, onde os revolucionarios levantaram barricadas contra as quaes a policia estava empregando carros de assalto.

## O julgamento de um ex-chefe dos bombeiros de Londres

*Londres*, 12 (Havas) — Terminou o julgamento do processo a que respondia o capitão Milles, ex-chefe do corpo de bombeiros de Londres, "London Salvage Corps", o qual foi condemnado a 4 annos de prisão por haver sido reconhecido cumplice da quadrilha de incendiarios dirigida por Leopold Harris.

## Noticias de Portugal

*Lisbôa*, 12 (Havas) — Uma delegação da Federação dos Operarios em Estaleiros de Construcções e Reparações Navaes foi recebida pelo ministro da Marinha, a quem entregou, em nome de seus camaradas, uma mensagem agradecendo ao governo ter decidido construir em Portugal dois contra-torpedeiros destinados a substituir os vasos de guerra "Tejo" e "Douro", cedidos á Colombia.

*Lisbôa*, 12 (Havas) — Dois submarinos hollandezes, "K 14" e "K 15", em viagem para as Indias Hollandezas, chegaram hoje a este porto, de onde partirão no dia 16.

# CONFERENCIA DAS CAMARAS DE COMMERCIO SUL-AMERICANAS

## Realizou-se, domingo a sua installação em Valparaiso

*Santiago do Chile*, 12 (Havas) — Inaugurou-se hontem em Valparaiso a Conferencia das Camaras de Commercio Sul-americanas, em que tomam parte delegados de todos os paizes desta parte do continente.

O discurso de abertura foi pronunciado pelo presidente da Camara Federal sr. Arturo Riuz de Gamboa.

Terminada a sessão, o alcaide de Valparaiso offereceu um cocktail aos delegados. Em seguida realisou-se grande banquete em que tomaram parte as autoridades locaes e muitas personalidades de destaque nos meios economicos.

A conferencia iniciará hoje seus trabalhos, que durarão uma semana. O principal objectivo da assembléa é chegar a accordos aduaneiros e de navegação tendentes a incentivar o intercambio commercial entre os paizes sul-americanos.

*Valparaiso*, 12 (Havas) — A Conferencia das Camaras de Commercio sul-americanas adiou os seus trabalhos.

# TENTARAM UMA EXCURSÃO AO RIO DAS GARÇAS

## As providencias da policia de Uberaba para a detenção de menores que nella se empenham

*Bello Horizonte*, 9 (Do correspondente) — Adivinha-se agora a historia aventurosa de cinco rapazes de Uberaba.

Ha tres annos atraz, alguns escoteiros dessa cidade formularam um plano — uma aventurosa excursão pela região diamantifera do rio das Garças, no Estado de Matto Grosso. O plano foi carinhosamente estudado, e desde aquella época posto em execução. Todas as suas minudencias foram escrupulosamente observadas com uma pertinacia e constancia que assombram e commovem ao mesmo tempo. Nestes tres ultimos annos não tiveram elles um unico instante de desfallecimento. Nem terriveis obices, nem a deserção de companheiros lhes entibiou o animo.

Assim conseguiram uma pharmacia para as suas necessidade mais prementes, vasta quantidade de munições e barracas, e um bello dia, fugindo da casa paterna, lançaram-se á aventura.

Domingo ultimo, ás 7 1|2 horas da noite, quando tremendo temporal estava prestes a desabar sobre a cidade, do campo do "Uberaba Sport" partiram da cidade do mesmo nome, os menores José do Nascimento, João Piantamari, Tulio Sartini, Gentil de Oliveira e Percival Silva.

Este, de 22 annos de edade, foi erigido em chefe da caravana.

Levaram todo o equipamento que haviam conseguido, inclusive cerca de 400$000, que haviam economizado, tostão a tostão. Caminharam valentemente toda a tarde, e quando a chuvarada desabou proseguiram elles em sua viagem pela estrada de automoveis que liga esta cidade a de Uberlandia.

A primeira parte dessa excursão deve ter sido um tormento terrivel. Pelo que se sabe, com muita certeza não tiveram elles tempo, ou não quizeram mesmo armar barracas, e caminharam ás tontas, marginando estradas de automoveis e occultando-se todas as vezes que um vehiculo gizava na escuridão, com os seus pharoes. A madrugada cinzenta encontrou-os, exhaustos e moidos de canseira ainda nas proximidades da cidade, em continuas voltas para evitar encontros com vehiculos ou com pessoas conhecidas. Retardaram por isso sua marcha.

Attingiram depois a fazenda do coronel José Caetano Borges, ali tomando café e partindo a seguir para a fazenda do coronel Rodolpho Machado Borges, onde pernoitaram em uma barraca armada em uma vertente, perto da séde da fazenda. No dia seguinte, quarta-feira, ás 8 horas da manhã, partiram de novo. Já possuiam cavallos que carregavam a bagagem mais pesada. A policia de Uberaba, conjugando esforços com Dante Sartini, pae do menor Tulio Sartini, componente dessa estranha comitiva, partiu em perseguição dos fugitivos e obteve informações muito curiosas, a respeito dos mesmos. As autoridades nas fazendas em que tocaram os excursionistas recusaram pouso, preferindo pernoitar nas suas proprias barracas. A viagem dos excursionistas está sendo feita pelo meio do matto, para evitar encontros com pessoas conhecidas que possam de seu paradeiro dar noticias. A policia conseguiu apprehender em terras da fazenda do coronel Rodolpho Machado Borges uma barraca e grande parte da bagagem dos fugitivos.

Foram apprehendidas a pharmacia, latas com viveres, mappas, instrumentos agrarios e uma infinidade de outras coisas. Presume-se que os menores, temendo a prisão, tenham abandonado o seu acampamento precipitadamente, sem tempo de salvar sua bagagem. Depois de penosas batidas pelas redondezas, a policia regressou a Uberaba, sem conseguir deter um unico fugitivo. Quarta-feira, á tarde, elles appareceram na estação de Palestina, na Estrada de Ferro Mogyana. Pediram café e fizeram ligeira refeição, e tomaram destino ignorado.

Foi esse o ultimo ponto conhecido que esses audazes excursionistas tocaram. Dahi por deante é desconhecido o paradeiro delles não havendo a menor noticia. O sr. Dante Sartini, pae do menor Tullo Sartini, communicou-se pelo telephone com varias estações da Mogyana e com a cidade de Uberlandia, pedindo a detenção de seu filho, quando elle por ali apparecer. Tem-se como certo que em consequencia dessas providencias conjugadas com outras identicas, tomadas pela repartição policial desta cidade os fugitivos serão detidos, já tão logo toquem em qualquer cidade desta região.

# OS PREPARATIVOS DE GUERRA NO EXTREMO ORIENTE

## Submarinos russos em Vladivostok e a construcção de bases aereas e subterraneas

*Londres*, 12 (Havas) — O correspondente do "Daily Express" em Tokio diz saber de fonte neutra, que, durante os ultimos mezes, um certo numero de submarinos sovieticos deixaram o golfo da Finlandia com destino a Vladivostock, na Siberia.

O governo russo teria, por outro lado, mandado construir recentemente bases aéreas e subterraneas fortificadas contra o bombardeio aéreo.

## Casou-se uma filha do embaixador inglez em Buenos Aires

*Londres*, 13 (Havas) — Realizou-se hoje na egreja de Saint Marks o casamento da filha mais velha de sir Henry Chilton, embaixador da Grã Bretanha em Buenos Aires com o filho do commandante Dreyer, chefe da esquadra britannica da China.

Entre os presentes via-se o sr. Regis de Oliveira, embaixador do Brasil.

## O "leader" nacionalista indiano Nehru foi preso

*Calcuttá*, 12 (UTB) — Foi preso em Luchnow e está sendo transportado para esta cidade o leader indiano Jawaharlal Nehru, cujos ultimos discursos foram considerados perturbadores da ordem publica e capazes de provocar novas lutas entre os nacionalistas e as forças fieis ao governo.



# INFORMAÇÕES UTEIS

### LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

CASA GONTHIER (Matriz) — Penhores, no dia 20 do corrente, ás 13 horas, á rua Luiz de Camões, 45-47.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Filial) Penhores, no dia 15 do corrente, á rua 7 de Setembro, 187.

A SALVADORA — Penhores, no dia 17 do corrente, á rua Pedro 1º n. 31.

JOSE' CAHEN — Penhores, no dia 21 do corrente.

### POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Menezes; official de dia ao quartel general, capitão Palmeira; medico de dia, capitão dr. Miranda; medico de promptidão, 1º tenente dr. Martin; pharmaceutico de dia, 2º tenente Lima; dentista de dia, 2º tenente Manhães; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Dinas; guarda da Moeda, 2º tenente Justiniano, do 6º; guarda do Thesouro, aspirante Garcia, do 5º; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Luiz, da S. G.; musica de promptidão, a do 5º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 4º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Tertuliano, Cosme e Lourival.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º batalhão, capitão Waldemar; no 3º batalhão, 1º tenente Sobrinho; no 4º batalhão, capitão Anthero; no 5º batalhão, capitão Chignali; no 6º batalhão, capitão Werneck; no regimento de cavallaria, 1º tenente Lucena; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Moraes.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Quaresma; no 2º batalhão, aspirante Cicero; no 3º batalhão, aspirante Di-Lair; no 4º batalhão, aspirante Euthymio; no 5º batalhão, 2º tenente França; no 6º batalhão, 2º tenente Azevedo; no regimento de cavallaria, aspirante Agrippino.

Junta de inspecção de saude — Capitão dr. Moraes, 1º tenente dr. C. Rodrigues e 1º tenente dr. Calmon.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme 6º

Superior de dia, capitão Mello Maracá; official de dia ao quartel general, capitão Polonia; medico de dia, capitão dr. Gouvêa; medico de promptidão, 1º tenente dr. R. Dias; pharmaceutico de dia, 2º tenente Climaco; dentista de dia, 2º tenente Gosling; motocyclista de dia, soldado Leite; guarda da Policia Central, 2º tenente Agrippino; guarda da Moeda, 2º tenente Agenor, do 2º batalhão; guarda do Thesouro, aspirante Lauro, do 6º batalhão; ronda de empregados: sargentos Freitas, da Cont., e Arenhano, do 6º batalhão; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Salustiano, do C. S. A.; musica de promptidão, a do 6º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Marino, Orlando e Avelino.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, capitão Bueno; no 2º batalhão, capitão Alpheu; no 3º batalhão, 1º tenente Beguito; no 4º batalhão, 1º tenente Oliveira; no 5º batalhão, 1º tenente Cascão; no 6º batalhão, 1º tenente Dario; no regimento de cavallaria, 1º tenente Mattos; no corpo de serviços auxiliares, 1º tenente Benevides.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Allyrio; no 2º batalhão, 2º tenente Annibal; no 3º batalhão, 2º tenente J. Guimarães; no 4º batalhão, 2º tenente Floriano; no 5º batalhão, aspirante Marques de S.; no 6º batalhão, aspirante Ignacio; no regimento de cavallaria, 2º tenente Reis.

### POLICIA CIVIL

DO DISTRICTO FEDERAL — Está de dia, hoje, á Repartição Central de Policia, o 1º delegado auxiliar.

Dará dia amanhã, o 2º delegado auxiliar.

DO ESTADO DO RIO — Serviço para hoje: na Repartição Central de Policia, o 2º delegado auxiliar; na Delegacia de Nictheroy, o commissario Motta; na 2ª Delegacia Auxiliar, o commissario Palatino.

### SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Commandante Capella", para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 12 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 horas; idem idem, com porte duplo, até 13 horas.

"Itapura", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

"Flandria", para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisbôa, Leixões, Corunha, Southampton, Boulogne e Amsterdam, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 13 horas de 13; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas

# EM PLENO DOMINIO DA FOLIA

## Em meio do maior enthusiasmo, está transcorrendo brilhantemente o Carnaval de 1934

### CONQUISTOU GRANDE SUCCESSO O DESFILE, HONTEM, DOS RANCHOS CARNAVALESCOS NA AVENIDA RIO BRANCO

### O corso na grande arteria esteve animadissimo — Os folguedos de Momo nos arrabaldes e suburbios

*Flagrantes do corso da avenida Rio Branco, que decorreu animadissimo desde sabbado gordo*

## Em visita aos barracões dos grandes clubs

Tivemos hontem opportunidade de inspeccionar os trabalhos de barracão das cinco grandes sociedades, afim de transmittir ao publico uma impressão de conjunto de cada uma. Assim visitámos seguidamente os barracões dos Fenianos, dos Pierrots da Caverna, do Club dos Democraticos, do Congresso dos Fenianos e dos Tenentes do Diabo.

Abaixo, encontrarão os leitores o que vimos e observámos:

### No do Club dos Democraticos

Abrirá o prestito do Club dos Democraticos uma luzida commissão de frente, seguida do "Abre-alas", primeiro carro allegorico, denominado "Amnistia". Bandas de clarins e de musica precedem o carro-chefe, chamado "A epopéa dos bandeirantes", de grandes proporções. Apparece depois a directoria do club, num "landau", distribuindo o orgão official da sociedade.

O primeiro carro de critica, sobre as recentes providencias adoptadas contra a Light pelo Ministerio da Viação, fechando a primeira parte do prestito.

"O carnaval antigo", abre a segunda parte do cortejo, representando um monumental portão colonial, em que se vêem figuras lendarias da época.

"Nem tudo está perdido" é a primeira critica da segunda parte do cortejo *carapicú*, logo seguido de outra, denominada "Um carna... de idéas, apenas", apparecendo, a seguir, outra allegoria "Carnaval de hoje", onde Mômo impera e domina.

Outra engraçada critica é a que se denomina "O seguro morreu de velho", satyrizando o caso do em-

**Hypolito Coulomb foi encarregado de fazer o prestito do Club dos Democraticos**

pregado da Central que, millionario do dia para a noite, não quiz, entretanto, abandonar o modesto emprego.

Itinerario: Feira de Amostras — Avenida Rio Branco — Praça Mauá (em volta), — Avenida Rio Branco — Praça Paris (em volta) — Avenida Rio Branco — Rua Visconde de Inhauma — Rua Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes (em volta) — Rua da Constituição — Avenida Gomes Ferreira — Praça João Pessoa e Barracão.

### No barracão dos Fenianos

Ainda estava um tanto atrazada a confecção do prestito dos "angorás", quando lá estivemos, hontem. Mesmo assim, póde-se fazer uma idéa da sua sumptuosidade, pela descripção abaixo.

Inicia o cortejo dos "gatos" um amavel cartão de visita, saudando o povo, seguindo-se a primeira allegoria, "Gato preto", que é o "Abre-alas" do carnaval do Poleiro. O seu segundo carro, tambem allegorico, chama-se "Imprensa livre", representando a figura da Liberdade quebrando os grilhões da lei infame.

Depois apparece a commissão de frente, chamando a attenção do povo para o que é nosso, pois o prestito do Club dos Fenianos é exclusivamente de assumptos nacionaes.

Depois das bandas de musica e de clarins, vem finalmente a primeira parte, que se abre com a formidavel allegoria patriotica de Manoel Faria "Unica Bandeira", representando um Brasil forte e coheso, seguido da allegoria humoristica "Na roda do samba", inspirado no recente livro de Francisco Guimarães (Vagalume) com o mesmo titulo.

Vem depois outra critica sobre "Sellos nas penosas"... espirituosa satyra ao decreto que manda collocar sellos nos animaes vivos expostos á venda...

"O centenario da cidade", carro allegorico de maravilhoso effeito,

**O pintor Manoel Faria, laureado artista das Bellas Artes, fez um lindo carnaval para o Club dos Fenianos**

rendendo homenagem ás instituições cariocas.

A seguir, apparecerá o setimo carro, critico, "Os dois extremistas", alludindo ao encontro maluco de um carrinho de mão com um avião...

Virá depois o ultimo carro da primeira parte do prestito do "Poleiro": "A mulher através a arte", que Manoel Faria considera, com razão, o maior "recuerdo" do carnaval de 1934.

Outras bandas de clarins e de musica, landau da directoria, outro cartão de visita, dirigido á petizada carioca e apparecerá outra monumental allegoria "Alerta!", dedicada ao Brasil forte e respeitado.

Em seguida, virá o decimo carro de critica, "Patim-bolachas", satyrizando a invasão de casas de boliche na cidade.

"Jardim moderno", é o decimo primeiro carro allegorico, genial concepção de Manoel Faria, seguido de outra critica denominada "Rigores femininos", chargeando a economia de chapéos e de pannos...

Ainda outra critica sobre o "Futurismo", satyrizando o avanço feminino nas posições dos homens.

Finalmente, fechando o grandioso cortejo angorá, apparecerá "Terra brasileira" (interior da floresta virgem do Amazonas).

No primeiro plano, vê-se uma india se embalando numa rêde, presa a dois troncos de arvores. Está em plena floresta, cercada de flores silvestres, arvoredos differentes, tudo em profusão e confusão: sambambaias, parasitas, arvores gigantescas, cardos, etc. Lá está a gruta donde vem saindo uma onça. Nas arvores, araras, papagaios, macacos e outros animaes.

Ao fundo em ultimo plano, uma grande cachoeira, despejando na quéda agua natural que vae cair num lago, onde ha victorias régias.

Não avançaremos a maiores minucias, para que o publico experimente uma grande e nova sensação ao vêr este primor de arte e belleza.

Itinerario — Avenida Lauro Muller (contra-mão) — Praça Onze de Junho — Rua Senador Euzebio — Praça da Republica — Ruas Marechal Floriano e Visconde de Inhauma — Avenida Rio Branco (em volta) — Ruas Acre — Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes (lado do theatro João Caetano) — Rua da Carioca — Largo da Carioca — Ruas 13 de Maio — Evaristo da Veiga — "Poleiro" e regresso ao barracão.

### No barracão dos Pierrots da Caverna

Muito mimoso e artistico o cortejo dos Pierrots, cuja manufactura foi entregue á arte de Angelo Lazary.

O carro-chefe é uma grande inspiração de arte e de execução audaciosa. Denomina-se "Excelso throno", em que se vê um "Pierrot", o rei do carnaval do Moinho", rodeado das deusas das Victorias, seguindo-se a esse bello carro, outro de critica, chamado "A lourinha que queria ser rainha", em fino estylo e bem cuidado acabamento. Um landau da directoria transporta o pavilhão tricolor, fazendo-se a distribuição do periodico "Pierrot".

A seguir, apparecerá outra critica: "O manda-chuva", uma engraçada "charge" sobre o interventor da atmosphera, fechando este carro a primeira parte do prestito.

A segunda principia com a linda concepção de Lazary sobre a "Flora amazonica", com trinta metros de comprimento e de significativa inspiração artistica.

"Entreposto de frutas" é outro carro de critica, ironizando o conselho medico que manda muita gente só fazer uso de frutas...

O setimo carro é uma felicissima allegoria de Angelo Lazary e Modestino Kanto, denominada: "Essencia rara", verdadeiro primor de arte", representando o "Brue Parfum", o queimador de incenso, a pyra deante da qual se perfumam as sacerdotizas do Amor, as peccadoras preferidas pelos grandes magnatas... E' o queimador do Templo de Mylita.

Segue-se outra critica, "No regimen das injecções", satyrizando o proprio carnaval, que precisa voltar a ser essencialmente popular, deixando de haver os bailes a cem mil réis por cabeça, só pela entrada...

"Arte indigena" é a ultima allegoria, e o ultimo carro do cortejo dos Pierrots. Lazary fecha com chave de ouro o prestito do "Moinho", tendo este carro vinte e nove metros de extensão, verdadeiro portento de Modestino Kanto e da electricidade, referindo á nossa arte primitiva, oriunda da ilha de Marajó, plasmando um instante em que as po-

**Angelo Lazary, o consagrado artista da nossa Escola de Bellas Artes, encarregado da confecção do cortejo do Club Pierrots da Caverna**

rócas do grande rio se confundem com as aguas do oceano. Lindo e artistico.

Itinerario: — Barracão — Avenida Equador — Avenida Pereira Reis — Avenida Equador (cães do Porto) — Praça Mauá — Avenida Rio Branco — Praça Paris (em volta) — Avenida Rio Branco — Rua Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes (em frente ao Centro Paulista) — Rua da Carioca — Uruguayana — Marechal Floriano — Visconde de Inhauma — Avenida Rio Branco — Praça Mauá — Avenida Rodrigues Alves — Avenida Pereira Reis — Avenida Equador e Barracão.

### No barracão dos Tenentes

Depois das bandas de musica e de clarins, dá inicio ao cortejo dos "baetas" o seu "Abre-alas" com o distico "Ave! Satan!"

Apparecerá, a seguir, o primeiro carro allegorico denominado "Cidade Maravilhosa", em homenagem ao proximo centenario da antiga cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Após o "landau" da directoria, da "Caverna", surgirá a primeira critica, "A vida do Zé Duro", feliz comparação sobre essa conhecida figura de avarento.

Tambem o Club Tenentes do Diabo fez confeccionar um carro allegorico sobre a ilha de Marajó, alcunhando-o de "Lenda marajoara", como se pretendesse permittir uma comparação, sobre o mesmo assumpto, com os seus rivaes. A allegoria de Jayme Silva está realmente encantadora.

Fechando a primeira parte, vê-se uma critica denominada "Em... fiel" sobre a primazia da loura ou da morena.

A segunda parte do prestito "baeta" principia com uma linda allegoria: "Ronda nocturna", em que um deslumbrante jogo de luzes estabelece grande "féerie".

Após esse carro, virá outra critica: "Cavalgada grotesca", visando varios typos cariocas, aliás conhecidissimos.

Depois, outra allegoria, chama-

**Jayme Silva foi incumbido novamente de manufacturar o prestito dos Tenentes do Diabo**

da "Paradoxo floral", constituida por um florido caramanchão.

"Fogo, Carvalho", é outro carro de critica, em que o espirito "baeta" se destaca, atingindo um dictador europeu.

Finalmente, o carro allegorico "Capricho scenographico" deslumbra pelo effeito obtido, seguido pelo painel final, em que se lê: "Ha uma forte corrente"...

Itinerario: Barracão (rua Fonseca Lima) — Avenida Mangue — Rua General Pedra — Estrada de Ferro — Rua Marechal Floriano — Avenida Rio Branco (em volta) — Praça Mauá — Rua Acre — Rua Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes — Rua da Carioca — Avenida Rio Branco (em volta) e Barracão.

### No do Congresso dos Fenianos

O prestito do pessoal do "Senado" é lindo e principalmente patriotico, cultuando as coisas do Brasil.

A sua primeira demonstração é uma grande taboleta luminosa, orientando o publico sobre a designação do club: Congresso dos Fenianos. Logo depois, apparecerá o abre-alas, seguido do primeiro allegorico: "O Amuleto da felicidade", pedindo passagem ao povo. Bandas de musica e de clarins, commissão de frente, guardas de honra, antecedendo o carro-chefe, denominado "Fantasia marajoara", com 50 metros, em dois lances. Vem em seguida o primeiro carro de critica: "O interventor da atmosphera", onde se vê todo o direito de ser malucos, mas não de abusar desse direito... Surgirá depois outra allegoria chamada "No tempo dos vice-reis", em que se estuda o estylo genuinamente brasileiro. Com esse carro termina a primeira parte do cortejo do Congresso dos Fenianos.

A segunda é aberta com uma esplenndida allegoria, denominada "Noite de São João", dedicado á guryzada carioca. Um "landau" da directoria, conduzindo o pavilhão social, precede outra critica interessante, crysmado de "Joias nacionaes", satyrizando o preço das frutas, de alto custo, inaccessiveis a bolsas mais ou menos cheias... A seguir, virá outro carro allegorico, "Engenharia de brinquedo", representando um esplendida allegoria, denominada grande viaducto, sobre o qual transita sempre um grande trem. "Oscillação" é outra critica feliz de Bilota e Mazucchelli, referindo-se ás moedas que antigamente eram de cotação firme e que cairam numa acrobacia a que apenas escapou o nosso mil réis, porque esse não póde mais oscillar. O decimo carro é uma delicada allegoria "Perfumes", dedicada ao bello sexo, com que é encerrado o cortejo do Congresso dos Fenianos.

Itinerario: Largo de Santo Christo — Avenida Rodrigues Alves — Praça Mauá — Avenida Rio Branco (em volta) — Praça Mauá — Rua Marechal Floriano — Avenida Passos — Praça Tiradentes (em volta) — Rua da Carioca — Rua Uruguayana — Rua Marechal Floriano (trecho de rua

**Miguel Bilota, o scenographo patricio que hoje apresentará ao publico carioca o esplendido carnaval do Congresso dos Fenianos**

Visconde de Inhauma) — Avenida Rio Branco (em volta) — Rua Acre — Rua Marechal Floriano — Rua Camerino — Avenida Rodrigues Alves — Largo de Santo Christo e Barracão.

### Os bailes carnavalescos no "Castello"

Em homenagem ao rei da Galhofa, a Aguia Altaneira está offerecendo ao mundo carnalesco os melhores bailes á fantasia que estão tendo transcurso.

Isto é, de sabbado, até hoje, terça-feira gorda, o "Castello", embandeirado em arco, está encantador de mulheres lindas.

A rapaziada alegre e gozadora do gremio carnavalesco da rua do Riachuelo, inteiramente daquelle geito, está transformando o club da Aguia Altaneira num verdadeiro pandemonio.

Ao som de musica de arrelia, as dansas deverão alcançar um brilho desusado.

### A gandaia dentro do Poleiro

O "Poleiro" iniciou sabbado, a phenomenal fuzarca que deverá durar quatro noites, com o primeiro fantastico baile á fantazia em homenagem a S. M. Momo, o Unico.

Todo folião que se preza deverá dar as caras na séde feniana hoje á noite afim de fazer um carnaval daquelle geito entre mulheres lindas, flores, musica, etc.

### A grande fuzarca na "Caverna"

A "Carverna" hoje estará novamente em polvorosa.

O caldeirão de Pedro Botelho, armado até á rua Maranguape, ferverá aos 90 gráos da orgia "Baetas" e "diavolinas" transformam a séde do rubro-negro em quartel-general da fuzarca, durante as noites dedicadas ao riso, á farra, ao pagode.

Os frequentadores dos Tenentes gozam um pedaço.

Ao som da arrelienta musica fornecida por um infernal jazz-band irá haver o diabo.

Mortal fuzarqueiro que passar a soleira do club do pavilhão preto e encarnado, estará perdido porque fatalmente dará em doido.

### O rei da galhofa no Moinho

Sabbado, começou a troça que não engrossa. Eia! Evohé! Viva Momo! Vivoóóóóóóóó!

O Quininho dará as ordens.

— Canta, pessoal!

E a negrada entrará no côro:

"Lourinha"!

Teus olhos claros de crystal..."

Os grupos Trapezistas, Menores do Moinho, E' da Pontinha e outros, fazendo passeata no vasto salão da Avenida Rio Branco, "enfezarão" a noitada que ficará mesmo de enthusiasmar um santo.

Com musica do balacubaco, porporcionada, por um jazz-band, a fuzarcada deixará muita gente maluca.

### No "Senado" tambem

Foi sabbado, finalmente, que Momo foi visitar o "Senado" da praça Tiradentes perdendo-se por lá durante quatro noites a fio.

O fuzarqueiro rei da Gandaia com "G" grande, gosta da amavel companhia dos "senadores" e dahi ficar no club da Praça Tiradentes apreciando o movimento...

Ao som de mavios ojazz, até o proprio Momo é capaz de esquecer-se da sua personalidade augusta, caindo no bamboleio dos quadris com as "donas boas" do Congresso.

### Os bailes mais elegantes do carnaval, organizados pelo Centro de Chronistas Carnavalescos

Estão constituindo, por certo, a maior nota carnavalesca da cidade, os chics e grandiosos reveillons dansantes á fantasia que o Centro de Chronistas Carnavalescos está realizando nos quatro dias de carnaval, a principiar de sabbado, no João Caetano.

O Centro de Chronistas Carnavalescos, como todos sabem, quando realiza uma festa constitue o maior successo da vida mundana.

Não será pois motivo de admiração que estas festas alcancem o maior successo na vida carnavalesca da cidade.

Como todos sabem, o theatro João Caetano é um dos maiores da nossa bella metropole, seus vastos salões dão para abrigar dois milhares de pessoas.

A procura dos ingressos continúa sendo intensa, isto prova de uma maneira cabal e inilludivel que as festas do Centro de Chronistas Carnavalescos gozam de um prestigio sobrenatural na vida carnavalesca da cidade.

Tocarão nessas festas duas excellentes orchestras que não darão descanso aos discipulos de "Terpsychore", das 10 horas da noite até ás 4 horas da madrugada.

A directoria do C. C. C. tem feito todos os esforços possiveis para que esses bailes tenham um novo cunho de distincção e originalidade, como tem succedido.

### O grandioso baile do Club Germania

Se a lua contasse a tempo o que seria a noite de sabbado no Club Germania, em cujos salões magnificos essa solida sociedade, que de anno para anno mais nos ela aos teutos, deu seu baile de carnaval, então elles tornariam pequenos para conter as fortes correntes da nossa melhor sociedade que de certo para alli rumariam.

Mas a lua não contou a tempo, e felizmente porque de outra fórma o esplendor da festa, uma das paginas mais fulgurantes do carnaval deste anno, pela alta e sã alegria em que ella transcorreu, poderia ter sido importunada pelo excesso de concorrencia. O baile foi um mixto de alegria teuto brasileira, que ultrapassou as previsões mais optimistas. Brincou-se a valer nos salões terreo e do primeiro andar, que se apresentavam artisticamente decorados. A sociedade brasileira teve assim horas de convivio alegre com a sociedade teuta. Se a lua contasse... Infelizmente já hoje, tudo dessa festa são recordações. Que pena o Club Germania não dar mais bailes este carnaval.

### Quatro bailes no Gremio Luso-Brasileiro

O club do "Menino" está festejando o deus Momo com quatro formidaveis bailes, que têm logar na séde do gremio, á rua José Clemente.

A directoria deste club não tem poupado esforços no sentido de que taes festas tenham um desenrolar animador.

Impulsionarará as dansas a conhecida Jazz-California.

### Os incendios durante o carnaval

O Syndicato dos Seguradores do Rio de Janeiro pediu ao chefe de policia para que durante os festejos carnavalescos fossem tomadas energicas providencias no sentido de evitar que os incendiarios, aproveitando-se da ausencia da policia em diversos pontos da cidade, como aconteceu o anno passado, ponham em execução os seus planos criminosos.

### Os Fuzileiros Navaes auxiliarão o policiamento durante o carnaval

Por determinação do ministro Protogenes Guimarães o capitão de mar e guerra Melciades Portella Alves, commandante do Corpo de Fuzileiros Navaes, destacou quatro patrulhas, sob o commando de um sargento, compostas de 15 homens cada uma, que ficarão á disposição das autoridades da policia civil, estabelecidas nos 14° e 23° districtos, na Policia Central e no pateo do Arsenal de Marinha.

### Phenicio Club

Para festejar condignamente a passagem do Rei Momo, o Phenicio Club, a brilhante sociedade Syrio-Libaneza, que é constituida pelo elemento de escol da colonia, está realizando tres grandes bailes carnavalescos nos luxuosos salões da sua séde, á avenida Rio Branco n. 183.

Pelos seus preparativos estavam talhados a resultarem magnificas essas tres noitadas de alegria e esplendores.

### Os bailes de carnaval do Orpheão Portugal

Para os associados, familias, e amigos que frequentam o Orpheão Portugal, as noites de carnaval são de encanto e alegria, com os grandes bailes á fanzia que a calorosa Commissão dos Benemeritos" faz realizar e que pelo enthusiasmo que vêm despertando nos meios artisticos promotte bem revestir-se do maior brilhantismo. Quando se annuncia uma festa na querida aggremiação da rua do Senado, os associados aguardam com anciedade o dia da sua realização. Assim, é justo o grande interesse pelos bailes de carnaval, sabido como é o valor dos que estão a frente de tão importante iniciativa, trabalhando com affinco para ter assegurado o exito inesquecivel do carnaval de 1934. Toda a confortavel séde interna e externamente, recebeu profusa illuminação, deslumbrante ornamentação. Tocará hoje o excellente jazz Londres, sendo exigido o trajo completo ou fantasias distinctas.

### Tabella de preços para automoveis

Fica estabelecida, exclusivamente, para os corsos carnavalescos nos dias 10, 11, 12 e 13 de fevereiro corrente, a tabella horaria seguinte:

Primeira hora indivisivel . . . . . . . . . 30$000

Segunda hora e subsequentes, ,divisiveis em ¼ de hora. . . . . 26$000

### Os bailes do Penha Club

As festas de carnaval na séde dessa veterana agremiação proporcionam, sempre, aos seus frequentadores momentos deliciosos de franca e intensa alegria.

Este anno, não fugindo á regra, o "leader" dos clubs do suburbio da Leopoldina está proporcionando aos seus innumeros admiradores ensejo de se divertir a grande.

Hontem bateu elle um recorá realizando a melhor festa a fantasia na zona leopoldinense e hoje, naturalmente com o mesmo enthusiasmo, brindará seus frequentadores com um baile de mascaras que será formidavel.

Excellente jazz-band animará as dansas que terão inicio ás 10 horas terminando madrugada alta.

### Bloco carnavalesco Filhos da União

E com a maior satisfação que participamos ao publico e ás sociedades congeneres que este blóco, fundado desde outubro do anno passado, com séde á estrada de Guaratiba, em Vargem Grande, sairá com um modesto enredo, para o qual espera merecer a applauso popular, pois é esta a primeira vez que o povo da zona do "Sertão Carioca" vae ter o seu carnaval.

A directoria deste bloco está assim constituida: presidente,

**Outras lindas creanças que hontem visitaram a nossa redacção**

José Lara; vice, Bemvindo Baptista; secretario, Antonio Campos; 1° thesoureiro, Avelino Lacerda; 2° thesoureiro, Joaquim Campos; 1° mestre geral, Victalino Lopes; 2° Altamiro Santos; balisa, Miguel; porta-estandarte, Angelina Souza.

Muitas senhoritas e rapazes figurarão no bloco, cujo carnaval, com certeza, deixará muitas saudades e muita gentinha boa apaixanada, á espera do anno de 1935 para se desabafar das maguas deixadas pelo carnaval de 1934.

A orchestra está sob a direcção do esforçado maestro Genesio José Rodrigues.

### O desfile dos chôros

O dia de ante-hontem apresentou uma novidade carnavalesca: o desfile dos chôros, os portadores da verdadeira musica popular, que faz vibrar e que convida á folia. A demonstração de domingo que foi em homenagem á "Noite", deixou boa impressão a todos que a assistiram.

Flautas, violões, cavaquinhos, pandeiros e chocalhos entraram em funcção.

(Continúa na 5.ª pag.)

**Um garboso grupo indigena no João Caetano, domingo**

## EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

| | |
|---|---|
| Anno | 70$000 |
| Semestre | 40$000 |

EXTERIOR

| | |
|---|---|
| Annual | 160$000 |
| Semestral | 80$000 |

NUMERO AVULSO

| | |
|---|---|
| Dias uteis | $300 |
| Domingos | $400 |
| Numeros atrazados | $500 |

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

*Av. Gomes Freire, 61 e 63*

Director, secretario, redacção, officinas, gravura, photogravura e portaria: 2-6151, com ramaes.

*Gonçalves Dias, 5*

Gerencia e administração: 2-2100, com ramaes.

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização ás agencias locaes, os nossos companheiros Braulio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas, e Eurico Baeta de Faria, a Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Adversing, Schilling Hille & C., Empresa Americana de Publicidade, J. Walter Thompson Cº, Empresa Commissaria Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Latin American Publicity, Service Ltd., Lintas Ltda., A. Herrera, Agencia Petinati, Standard, Ltda. e N. W. Ayer.


## AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentam.

## Genesio Baptista Moreira

CARATINGA — MINAS

OU ONDE ESTIVER

**Convidamos a esse sr., que não é mais n/agente, a vir com urgencia, á administração deste jornal.**

# A "revanche" de Pierrot

*Pierrete* — Anda cá, Pierrot.

*Pierrot* — Não posso.

*Pierrete* — Como te atreves a responder dessa maneira? Torno a dizer-te: anda cá, Pierrot.

*Pierrot* — Não vou. Não quero.

*Pierrete* — Pierrot!

*Pierrot* — Não me agrada a tua companhia. Não me interesso mais por ti. Já não me abalam os teus agrados, nem me amedrontam as tuas ameaças.

*Pierrete* — Mas que atrevimento!

*Pierrot* — Que confiança!

*Pierrete* — Tenho pena de ti, Pierrot. Has de vir a mim chorando. Has de pedir-me perdão. E tudo isso te custará immensamente caro.

*Pierrot* — Como tu te enganas, Pierrete. Como os dias, hoje, são outros.

*Pierrete* — Embriagaste-te com certeza. Do contrario não terias a audacia de responder desse modo. Pobre Pierrot! Minha vingança vae ser terrivel!

*Pierrot* — Enganas-te, ingenua Pierrete. Nunca como neste momento estive em tanta posse de minhas faculdades mentaes. Apenas não sou mais em tuas mãos o joguete que eu era e que te divertia. O erro fatal das mulheres — e tu, afinal, não passas "disso" — é este exactamente: confiam demais na sua força. Quando dão accordo de si, não ha mais remedio. Lá se foi tudo quanto Martha fiou.

*Pierrete* — Louco Pierrot, offereço-te, pela ultima vez, a minha misericordia. Ou chorarás sangue sem uma mão amiga que te enxugue as lagrimas.

*Pierrot* — Muito obrigado pela tua generosidade. Mas eu não preciso della.

*Pierrete* — Anda, Pierrot. Vem cá e pede-me perdão.

*Pierrot* — Como tu és bôba!

*Pierrete* — Ultimo aviso e irrevogavel: ou vens, ou te arrependes neste mesmo instante.

*Pierrot* — Ameaças de mulher o vento as leva. Já se foi o tempo em que me prendias com as tuas artimanhas. Anda: faze o que promettes. Onde está a tua força? Quero que me faças arrepender. Desafio-te.

*Pierrete* — Está bem, Pierrot. Esta tarde, mesmo, eu serei com Arlequim.

*Pierrot* — Bôa noite, Pierrete. E' o que desejo a ambos. Aproveita bem, emquanto pódes, a ingenuidade dessa outra victima... O dia de Arlequim virá tambem. Como veiu o meu.

*Pierrete* — Perdeste até a vergonha!

*Pierrot* — Ganhei a minha liberdade.

*Pierrete* — E's um cretino! Um idiota!

*Pierrot* — Que bellas palavras em teus labios, Pierrete.

*Pierrete* — Ainda hei de pisar-te aos meus pés!

*Pierrot* — Parece-te?

*Pierrete* — Anda cá, Pierrot. Não te faças máu, que tu és bom. Peço-te por tudo que venhas a mim!

*Pierrot* — Bravos! Mudaste, afinal, a partitura!

*Pierrete* — Por favor, Pierrot. Não me escarneças. Não posso viver sem ti, sem o teu amor, sem as tuas caricias.

*Pierrot* — Vae com Arlequim... Olha que se demoras tanto...

*Pierrete* — Não vou com Arlequim.

*Pierrot* — Não foi o que ha pouco disseste.

*Pierrete* — Amo só a ti, Pierrot. Quero-te. Não me abandones!

*Pierrot* — E era eu que iria chorar a teus pés...

*Pierrete* — Perdôa-me! Estava allucinada quando te falei.

*Pierrot* — E era eu que haveria de te pedir perdão.

*Pierrete* — Amo-te, Pierrot.

*Pierrot* — A mim, um cretino!

*Pierrete* — Não sei viver sem ti. E sem o teu amor eu morrerei.

*Pierrot* — O amor de um idiota!

*Pierrete* — Não sejas cruel commigo.

*Pierrot* — "Ainda hei de pisar-te a meus pés"... Anda, Pierrete. Quero sentir no pescoço o salto de tua sapatinha...

*Pierrete* — Como és cruel!

*Pierrot* — Como foste má!

*Pierrete* — Não tens então piedade de nada?

*Pierrot* — E tu não foste sempre implacavel?

*Pierrete* — Como me maltratas neste instante!

*Pierrot* — Como me fizeste comer até ao fim o pão da amargura!

*Pierrete* — Tenha pena de mim.

*Pierrot* — Como me humilhaste! Como me espezinhaste! Como me reduziste a um trapo de homem desprezivel!

*Pierrete* — Esquece o passado e vivamos vida nova. Verás como serei.

*Pierrot* — Não é mais possivel, Pierrete. O teu Pierrot, aquelle que te amou até ao extremo e de quem tu arrancaste a alma para satisfação dos teus instinctos, esse Pierrot não existe mais. Morreu. Tu o mataste! Soffres?

*Pierrete* — Immensamente.

*Pierrot* — E' para veres o que é bom.

*Pierrete* — Como és differente agora! Como tudo em ti se transformou!

*Pierrot* — Eu te havia avisado.

*Pierrete* — E tão tôla, eu, que não acreditei.

*Pierrot* — As mulheres perdem sempre por ahi.

*Pierrete* — Vamos, Pierrot! Que se haverá de fazer?

*Pierrot* — Nada!

*Pierrete* — Como é dura essa palavra!

*Pierrot* — Pagas o que fizeste. Dei-te tudo que havia de melhor em mim. Achaste que era pouco. E desprezaste. Mais eu te amava, mais te excedias em me torturar. Mais eu te queria, menos valia eu para ti. Tornaste insensivel, á força de soffrimento, um coração para quem só existia a tua imagem. Empederneci. Eis-me agora como sou!

*Pierrete* — Como eu daria tudo para que voltasses a ser o que dantes eras!

*Pierrot* — O Pierrot triste, melancolico, resignado, soffredor acabou-se. Não existe mais essa raça. E foi a propria Pierrete, sem o querer, a autora dessa transformação. Lembras-te como te amei?

*Pierrete* — Se me lembro!

*Pierrot* — Aqui está o que fizeste! Suas lagrimas, suas ordens, seus desejos, suas vontades, seus receios, suas ameaças, seus beijos, suas promessas, não valem mais para mim!

*Pierrete* — Como te amo, apesar de tudo, meu Pierrot!

*Pierrot* — Grava bem na tua memoria a realidade, Pierrete: o Pierrot que amava e soffria, morreu! O Pierrot, hoje, vê, apenas, na Pierrete, a companheira bonita para os seus divertimentos. E só assim é que a acceita. O romantismo, o sentimentalismo, disso o Pierrot se emancipou.

*Pierrete* — Meu grande amor!

*Pierrot* — O homem apaixonado é o homem que não vale nada. Quebraste o encanto do Pierrot. Muito obrigado!

**Heitor Monis**

# TOPICOS & NOTICIAS

## *O tempo*

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 12 ás 18 horas do dia 13:

*Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e elevada de dia. Ventos: de norte a léste, frescos.

*Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: bom com nebulosidade. Temperatura: estavel á noite e elevada de dia.

*Estados do Sul* — Tempo: bom com nebulosidade e trovoadas locaes até Santa Catharina, instabilizando-se no Rio Grande do Sul, com chuvas e trovoadas. Temperatura em elevação. Ventos: de norte a léste, com rajadas bastante frescas no Rio Grande do Sul.

*Synopse do tempo occorrido no Districto Federal* (das 14 horas do dia 11 ás 14 horas do dia 12):

O tempo foi, em geral, instavel á noite e bom de dia. A temperatura foi estavel. As medias das temperaturas extremas observadas no apostos do Districto Federal, foram: maxima 31º6 e minima 21º7 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 27º8 e minima 22º5, respectivamente, até 14 horas e ás 4 horas e 10 minutos. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos por vezes, reinando, porém, calmaria, pela madrugada.

*Synopse do tempo occorrido em todo o paiz* (das 9 horas do dia 11 ás 9 horas do dia 12):

Zona Norte — Não é feita a synopse desta zona, por falta de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu bom, salvo em alguns pontos dos Estados do Rio e Minas, onde foi instavel com chuvas. A's 9 horas, hoje, o tempo apresentava-se em geral, bom. A temperatura manteve-se estavel. Os ventos sopraram de norte a léste, fracos. Não é feita a synopse dos Estados de Goyaz e Matto Grosso, devido á falta de informações meteorologicas.

Zona Sul — Nas 24 horas o tempo foi bom no Rio Grande do Sul e instavel, nos demais Estados, sendo que com chuvas esparsas em São Paulo e Paraná. A's 9 horas, hoje, o tempo era bom. A temperatura soffreu ligeira ascensão em São Paulo e foi estavel nos demais Estados. Os ventos foram variaveis e fracos.

*Nota* — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14,30 horas.

**Para que os nossos companheiros possam tomar parte, sem maiores preoccupações, nos festejos do ultimo dia de Carnaval, a exemplo dos annos anteriores, esta folha não circulará amanhã.**

**Assim, estarão hoje fechadas a redacção, administração e officinas do *Correio da Manhã*.**

## *Approximando-se do povo*

O P. R. P. vae fazer uma cousa de que jámais cogitou em sua longa, dominadora e imperturbavel existencia de cerca de 40 annos de actividade politica: conferencias de propaganda, o que importa dizer-se o recrutamento de um voluntariado eleitoral. Já a 24 do corrente, informam de São Paulo, se realizará a primeira sessão civica dessa cruzada. Haverá conferencias simultaneamente em Campinas e Santos, presididas, a primeira pelo sr. Altino Arantes e, a segunda, pelo sr. Manoel Villaboim, estando escalados para oradores, de uma e de outra, os srs. Rodrigues Alves Sobrinho e Salles Junior.

Seguir-se-ão outras conferencias, em varios municipios, presididas pelos srs. Rodolpho Miranda — até este não se passou para o Partido Constitucionalista — Padua Salles, Ataliba Leonel, Heitor Penteado, Alberto Whatley, Francisco da Cunha Junqueira, figurando como oradores os srs. Roberto Moreira, Carvalhal Filho, Fontes Junior, Cyrillo Junior, Enéas Ferreira, Fabio Barretto. Os nomes não têm aqui senão uma importancia: mostram que a velha agremiação quer realmente fazer vida á parte, resistindo á liga recentemente effectuada por iniciativa da chamada Acção Nacional, que é o grupo a que pertence o *leader* da actual chapa unica.

E, em resumo, o que esse movimento de propaganda partidaria representa é mais um beneficio da Revolução. Parece que nem tudo que ella creou está perdido... Os politicos que dominavam pelo despotismo eleitoral, tendo para isso montado uma formidavel machina de fabricar representantes do povo, passam agora pela contingencia de acabar por onde deveriam ter começado: approximam-se do povo, que os escolha automaticamente...

## *O emprestimo municipal de 1904*

Desde outubro de 1931, a Prefeitura cria embaraços ao pagamento dos juros do emprestimo de £ 4 000.000, lançado em 1904, no tempo de Pereira Passos, titulos cujos juros são satisfeitos pelo Banco do Brasil.

Primeiramente, houve duvidas sobre o calculo dos juros, embora na clausula 17 do contrato se estipule: "Os juros na razão de 5 % ouro, annuaes, serão pagos semestralmente, em 1 de abril e 1 de outubro de cada anno. E como base para pagamento, no Brasil, dos coupons vencidos ou apolices sorteadas, *servirá a média da taxa cambial do mez precedente*, calculada pelas médias diarias".

Afastadas taes duvidas, ardilosamente creadas para justificar a demora do pagamento, um outro expediente protelatorio se pos em pratica — mandou-se ouvir a secção technica da Commissão de Estudos Economicos dos Estados e Municipios.

Mais uma vez os portadores dos titulos do emprestimo de 1904 lograram ver reconhecidos os seus direitos.

Apezar disso, a Prefeitura, que alardea estar em dia com o pagamento dos juros dos emprestimos internos, não resgatou ainda os *coupons* ns. 56, 57 e 58, e tudo faz crer que a esses se junte o n. 59, que deve ser pago a 1 de abril.

Não ha uma explicação razoavel para o caso, senão o proposito de desmoralizar um dos nossos titulos de emprestimos internos mais valorizados.

Só o interesse de forçar a baixa pode explicar a insistencia com que se deixa em atrazo os titulos de um dos emprestimos municipaes, justamente aquelle cujas cotações foram sempre excellentes.

## *O cartaz da Avenida*

Para as festas carnavalescas, a Avenida recebeu uma decoração especial. Como parte importante dessa decoração, ha, suspenso aos postes dos combustores da illuminação, um cartaz allegorico em que se vê uma preta tendo ao lado dois individuos que tocam violão: o da direita, mulato; o da esquerda, com o grande bigode e outros signaes caracteristicos do portugues de revista bem conhecido.

Não se sabe a graça que isto tem, nem o que procura symbolizar.

Não ha muitos dias, um negociante teve sua casa invadida e ameaçada, e passou até pelo constrangimento de ir parar á policia, como um vulgar contraventor, porque expuzera em sua montra um quadro da bahia de Guanabara onde havia negros. Agora, com o consentimento e o concurso das autoridades, levanta-se na Avenida um cartaz sem espirito, positivamente de máo gosto, em que tambem ha negros, e ninguem protesta...

E' o Carnaval.

## *As manobras navaes japonezas*

O ministro da Marinha do Japão declarou que, no seu modo de ver, as manobras navaes deviam realizar-se annualmente, como acontece com o Exercito, e não triennalmente. De accordo com esse ponto de vista, foi formulado um pedido ao Parlamento de cinco milhões de yens para as despesas das proximas manobras da frota de guerra nipponica.

A commissão orçamentaria da Camara Baixa reuniu-se, antehontem, para tratar do assumpto. Emquanto os legisladores examinam o aspecto financeiro das manobras do Pacifico, fazem-se já os preparativos na pasta da Marinha.

Demonstra isso claramente que as grandes potencias procuram estar apercebidas para as graves occorrencias resultantes da inconstancia da politica mundial.

## *O anniversario do D. N. C.*

Assignalando o primeiro anniversario da creação do Departamento Nacional do Café, repartição que succedeu ao antigo Conselho Nacional do Café, o *Boletim Fernandes* adverte que tem sido cumprida a acquisição immediata dos *stocks*, das sobras das safras, o restabelecimento do equilibrio estatistico do producto e o alargamento do consumo mundial, consoante promettera o sr. Oswaldo Aranha, na nota que mandou fornecer á imprensa a 10 de fevereiro de 1933.

Ainda dissera o ministro da Fazenda que se daria á execução do programma da defesa do café um rythmo mais seguro e mais firme, para attingir os objectivos visados. Finalmente, concluia a nota a que alludimos, "é o que pretende fazer o governo, queiram ou não os negocistas de café". Devemos remontar ao commentario que fizemos, opportunamente, em relação á metamorphose que se operou então o que se nos afigurava um golpe burocratico. Em principio, eramos contra a transformação, sobretudo pela maneira como se realisava, sem consulta prévia aos Estados signatarios do convenio e sem nenhuma attenção pelos interesses representativos da lavoura.

Essa attitude, porém, não nos levaria a deixarmos de reconhecer e proclamar os beneficios da actuação do Departamento, cuja autonomia o governo não sacrificou em absoluto. Temos publicado expressivas estatisticas sobre a situação promissora do café. Os objectivos collimados e dos quaes falou o ministro da Fazenda, na nota ha um anno fornecida aos jornaes, vão sendo attingidos aos poucos, mas com a desejada firmeza.

E esses resultados, indubitavelmente, provêm da orientação technica dos directores do Departamento.

## *A dadiva de Briand*

Um jornal de assumptos parochiaes, do Pas-de Calais, conta este caso que diz authentico e inédito.

A egreja de Cocherel ia ficar em ruinas. Era preciso reconstruil-a.

O vigario teve, então, a idéa de pedir o auxilio dos parochianos mais illustres. Entre estes, não havia nenhum que fosse na época tão illustre quanto Briand. O cura procurou-o, a despeito de sabel-o menos piedoso do que illustre.

Briand quiz fazer uma pilheria com certo adversario, como elle tambem parochiano de Cocherel, e que tinha fama de avarento. Foi assim que respondeu:

— Dar-lhe-ei, senhor vigario, para as obras da egreja a mesma importancia que subscrever Fulano.

O cura, não cabendo em si de contente, dirigiu-se á casa de Fulano e contou a promessa. O outro, então, respondeu:

— Esteja tranquillo. Entrarei com a metade de todas as despesas.

Briand não imaginára que a paixão politica seria capaz de vencer a propria avareza; e teve de pagar, por sua vez, a segunda metade do custo da reconstrucção da egreja.

Hoje, Briand está enterrado no cemiterio de Cocherel; e o cura não deixa de rezar por sua alma, para que esta haja no céo o que elle tanto procurou para os povos na terra: a paz...

## *A nossa exportação de laranjas em 1933*

O Departamento Geral de Estatistica precisa em 2.554.258 caixas, no valor de 54 894:171$000, a nossa exportação de laranjas em 1933, contra 1.930.138 caixas e 40.179:070$000, em 1932.

Tivemos, portanto, o anno passado, um augmento de 624.120 caixas e 14.715:101$000.

O nosso principal freguez ainda foi a Grã-Bretanha: 1.688.327 caixas, no valor de 33.521:272$000. Em segundo logar, figura a Argentina: 574.014 caixas, no valor de 15.615:768$000.

Compraram-nos ainda: Hollanda, 180.054 caixas, no valor de 3.576:565$000; França, 45.811 caixas, no valor de 868:872$000; Belgica, 38.910 caixas, no valor de 770:144$000; Allemanha, 22.967 caixas, no valor de 456:392$000; Italia, 1.050 caixas, no valor de 21:525$000; Noruega, 800 caixas, no valor de 16:400$000; Dinamarca, 687 caixas, no valor de réis 16:101$000; Suecia, 810 caixas, no valor de 15:004$000; Suissa, 500 caixas, no valor de 8:625$000; Chile, 200 caixas, no valor de 3:850$000; Hespanha, 107 caixas, no valor de 2:193$000; Portugal, 21 caixas, no valor de 430$000.

Augmentaram suas acquisições sobre 1932: Grã-Bretanha, mais 232.319 caixas; Argentina, mais 249.371 caixas; Hollanda, mais 20.222 caixas; Belgica, mais 30.518 caixas; Suecia, mais 285 caixas.

Figuram nas estatisticas pela primeira vez como compradores de laranjas brasileiras o Chile, Italia, Noruega, Suissa e Dinamarca.

## *A cabotagem e o Estado industrial*

O pensamento de alguns technicos ligados ao governo, quanto á desofficialização das estradas de ferro, parece ser o de tornal-as autonomas, obrigando-as a orientarem-se de fórma a poderem viver com os recursos advindos de sua exploração.

Assim sendo, fica-se sem atinar com a explicação para uma possivel encampação das diversas empresas de navegação do paiz. A não ser que haja para a solução de um só e vasto problema, como é o do discutivel e arriscado Estado industrial, um duplo criterio, o mesmo pensamento quanto ás estradas de ferro deve perdurar para as empresas de navegação.

O exemplo do Lloyd Brasileiro é expressivo. E não é isolado. A Marinha Mercante nacional não anda folgada. Ao contrario. Essas organizações accumulam *deficits*. Encarada sob o aspecto economico, a encampação dessas companhias levaria o governo a responsabilizar-se pelos respectivos passivos. Com quantas centenas de milhares de contos teria o Thesouro de acudir?

A immediata officialização dos fretes, de accordo, aliás, com a idéa já annunciada pelo ministro da Viação, consultaria melhor os interesses collectivos. O sr. José Americo, que conhece bem as necessidades da classe dos maritimos brasileiros, tem opinião a respeito. Cessada a guerra de fretes, é claro que á cabotagem nacional um futuro mais auspicioso se garantiria, normalizando-se uma situação que até agora só tem trazido dissabores e desesperos.

# AS ISENÇÕES DE DIREITOS

Com o noticiario das novidades carnavalescas, que nestes dias de folga de espirito absorve as attenções geraes, ha de ter passado desapercebido o decreto do governo provisorio n. 23.810, que torna extensivos ás municipalidades os favores de um seu acto anterior — o de 16 de agosto de 1932 — com referencia ás isenções de direitos aduaneiros. Os favores alludidos eram só para os lavradores, com as obrigações já estatuidas. O sr. Getulio Vargas, por intermedio do Ministerio da Agricultura, estende-os hoje aos Municipios. Diga-se logo que o que o governo teve em vista, com a sua lei de 16 de agosto de 1932, foi tomar medidas tendentes a regularizar a importação de tuberculos seleccionados de batatinha, destinados ao plantio no paiz. A sua hypothese foi a de garantir aos plantadores a acquisição dos mesmos tuberculos, impedindo, dessa maneira, o abuso na entrada do artigo com isenção de direitos alfandegarios, quando trazidos para o consumo interno. Prescreveu, neste sentido, os meios e modos da fiscalização administrativa, estabelecendo que a autorização só seria concedida pelo ministro da Agricultura.

O decreto de agora, estendendo ás Municipalidades as mesmas vantagens, accrescenta:

"O chefe do executivo municipal assignará, na Alfandega por onde se fizer a importação, um termo de responsabilidade, obrigando-se, por sua pessoa e bens, a indemnizar a Fazenda Nacional da importancia de direitos e taxas devidas, se ficar provado, em qualquer tempo, ter havido desvio da mercadoria importada com os alludidos favores."

Em primeiro logar, convem saber se as isenções dadas aos prefeitos são, apenas, para os casos dos taes tuberculos seleccionados de batatinha adquiridos para o plantio. E' o que parece da letra exacta do decreto n. 23.810 e que se reporta ao de n. 21.734 de 16 de agosto de 1932. Mas nunca é exagero accentuar-se que as isenções de direitos, no Brasil republicano, geraram sempre os abusos, e abusos criminosos. Tanto assim que se afigurou indispensavel acabar com todas ellas, inclusive as que se podiam honestamente justificar. Esses dois decretos, que se completam, não serão o aviso de que vamos voltar á era dos escandalos aduaneiros, dos contrabandos officializados, onde, a pretexto de material importado para serviços publicos, se furtava ostensivamente, audaciosamente o fisco federal, já desfalcado pela furia do proteccionismo que estimulava e facilitava a entrada de mercadorias estrangeiras sem o conhecimento das Alfandegas e das Mesas de Rendas? Um ministro da Fazenda houve, em 1922, — o sr. Sampaio Vidal — que calculou os desfalques dados no erario da nação em mais de cem mil contos, por anno.

Recordemos um pouco da historia antiga. Outróra, quando os prefeitos ou intendentes municipaes dispunham dessas prerogativas de despachar material destinado aos seus governos com isenções de direitos, cincoenta por cento das isenções legalmente concedidas não aproveitavam ao interesse collectivo. Eram para os negocios de particulares amigos, eleitores e até associados desses mesmos prefeitos ou intendentes. Muito edificio se construiu pelo interior com enormes damnos para a Fazenda Publica. A's vezes, esse material se desembaraçava do fisco, feroz para o commercio importador que se desobrigava pontualmente dos seus compromissos, para ser entregue aos revendedores privados, os quaes se locupletavam e faziam uma concorrencia deshonesta aos que não tinham amigos solicitos e complacentes no poder.

O recente decreto procura crear providencias cautelosas, não ha duvida, quando determina que o chefe do executivo municipal assignará um termo de responsabilidade, "obrigando-se, por sua pessoa e bens, a indemnizar a Fazenda Nacional da importancia de direitos e taxas devidas, se ficar provado, em qualquer tempo, ter havido desvio da mercadoria importada com o alludido favor". Permanece, entretanto, a desconfiança. E se os tuberculos seleccionados de batatinhas, ou outro qualquer artigo que, pouco a pouco, venha a obter identicas regalias, lograrem a responsabilidade de um administrador municipal que nada tenha a perder e que se preste á fraude para attender ás ambições de terceiros, servindo-lhes de testa de ferro? Quem indemnizará a Fazenda furtada?

A lei do governo provisorio, se por um lado não previu a hypothese, por outro reabre o caminho para a pratica de escandalos e falcatruas dos quaes o paiz suppunha estar livre. O problema é tão sério que nem mesmo com a extincção de todas as isenções aduaneiras, num regimen de verdadeira reacção, as fraudes desappareceram.

Certa diplomacia estrangeira, com as vantagens que lhe eram e são dispensadas de importar sem pagar os direitos alfandegarios, das mesmas se valeram a ponto de serem apontadas ao Ministerio da Fazenda as casas commerciaes que se abasteciam de uns tantos artigos de luxo — bebidas, joias, sedas, etc. — graças á actividade extraordinaria desses diplomatas alliados de Mercurio...

Não são os tuberculos seleccionados de batatinha o maior perigo. O que vier depois delles, pelos precedentes, é que tudo faz recear.

## *Excepção que não se justifica*

O governo provisorio, no intuito de beneficiar o funccionalismo federal, livrando-o das garras dos agiotas e concorrendo ainda para uma boa applicação dos depositos feitos nas Caixas Economicas, autorizou a Caixa Economica Federal em São Paulo a transigir com os funccionarios, fazendo-lhes emprestimos, para desconto em folhas de vencimentos, nos termos do decreto que regula as consignações em folha.

A Caixa abriu a sua carteira de emprestimos mediante varias formalidades, como sejam: ter o funccionario mais de 10 annos de serviço; submetter-se á inspecção de saude; apresentar certidões de não estar respondendo a processo administrativo e de se achar em exercicio.

Entretanto, aos funccionarios federaes em Santos, onde a vida é mais difficil do que em qualquer outro ponto do territorio nacional, pelo seu elevado custo, a Caixa Economica de S. Paulo não franqueou a sua carteira de emprestimos, e, assim, aquelles que não forem socios do Instituto de Previdencia ficam privados, em Santos, de contrahir emprestimo para supprir uma necessidade urgente.

Parece que a allegação da referida Caixa Economica, para não attender aos funccionarios de Santos, era a de que só estava autorizada, pelo respectivo Conselho, a transigir com os que trabalhassem em São Paulo, séde da mesma Caixa. Entretanto, agora foi installada em Santos uma filial da Caixa Economica de São Paulo, para recebimento de depositos e com o serviço denominado "Monte de Soccorro".

Os funccionarios federaes em Santos appellam para o ministro da Fazenda, esperando uma providencia satisfatoria a seus interesses.

## *O novo caso paulista?*

Um novo caso paulista? Não! Certamente não é bem isso. As noticias divulgadas aqui insinuavam que o interventor Armando de Salles Oliveira chegára inesperadamente da Paulicéa, e que o motivo da viagem se relacionava com o facto de estar sendo aquella capital policiada pelo Exercito. O que se verifica, de uma nota fornecida aos jornaes pelo general Daltro Filho, commandante da Região Militar, é ter sido a medida tomada em virtude de correrem versões sobre possibilidade de desordens, durante os folguedos carnavalescos promovidas por militares.

Para attender promptamente a incidentes locaes, de caracter estrictamente policial — dizia a alludida nota — o general Daltro determinou rigoroso policiamento da cidade por praças do Exercito, collimando evitar quaesquer excessos. Parece, portanto, que não é bem um caso... Trata-se de uma simples medida de ordem militar. E o que mais se apura é que o sr. Armando de Salles Oliveira achou um pretexto para assistir ao Carnaval carioca...

## *Imposto per capita*

O governo de Pernambuco baixou o regulamento do imposto de dez mil réis *per capita* creado recentemente. Incide o mesmo imposto sobre todas as pessoas maiores de ambos os sexos e de qualquer nacionalidade, que tenham mais de seis annos de residencia no Estado e rendimentos eguaes ou superiores a um conto e oitocentos mil réis mensaes. E' a primeira vez que se faz, na America do Sul, a experiencia desse imposto. O ensaio feito, entre nós, sob o regimen monarchico, encontrou séria resistencia popular, deixando, assim, de ter applicação.

Dahi o interesse com que se acompanha essa tentativa de adaptação ao nosso regimen fiscal de um imposto muito discutido.

## *A producção cafeeira*

Opera-se gradualmente a limitação da producção cafeeira em São Paulo, conforme as estatisticas divulgadas sobre o assumpto. Eis o que dizem os algarismos colligidos a esse respeito:

1931 — Cafeeiros produzindo: 1.265.151.752. — Cafeeiros novos: 823.447.305. — Cafeeiros abandonados: 48.973.122. — Producção — arrobas: 51.635.173.

1932 — Cafeeiros produzindo: 1.438.916.466. — Cafeeiros novos: 240.399.130. — Cafeeiros abandonados: 60.886.497. — Producção — arrobas: 73.045.792.

Tivemos, pois, em 1932, um augmento de cafeeiros produzindo, computado em 173.764.714 pés. O accrescimo da producção, devido a esse novo contingente de arvores productoras, patenteou-se em 21.410.619 arrobas.

Foram abandonados, entre um e outro anno, 11.913.375 pés. Por outro lado, os cafeeiros novos, plantados em 1932, quando comparados com o anno anterior, accusaram uma diminuição notavel, calculada em 83.048.265 cafeeiros.

Os cafeeiros ora produzindo no Estado provêm quasi todos de época anterior a 1929, uma vez que o augmento de plantio, em 1930, 31, 32 e 33 foi se restringindo gradualmente bem como o do cafeeiros abandonados, seja devido á região exhausta, seja devido á pequena productividade.

## *Depois do incendio*

Nesse ultimo grande incendio, verificou-se que tudo quanto as chamas devoraram não estava no seguro.

Trata-se de patrimonio da nação. De ordinario, tanto o governo federal como o municipal costumam garantir os seus moveis e immoveis, segurando-os onde melhores vantagens lhes offerecam. E a pouca sorte, justamente, leva sempre o fogo aos logares onde os bens da União ou da Prefeitura não estão a coberto de riscos pelo fogo.

Falta uma explicação para esse criterio de se segurar a uns e não se segurar a outros moveis e immoveis. Deve haver motivos. As labaredas entretanto, em chegando a hora, não pedem, nem querem razões.

Desafiam os bravos bombeiros...

## *Instabilidade nos cargos*

Quando se inaugurou a nova administração paulista, foi convidado para director geral do ensino o sr. Francisco Azzi, professor dos mais acatados, na classe, como technico. Esse professor custou um pouco acceitar a commissão, acabando, porém, por annuir ao convite que lhe foi feito pelo sr. Waldomiro Silveira, na época secretario da Educação.

Pois já se diz que o director geral do ensino de São Paulo, cargo exclusivamente technico, e que deveria, como tal, offerecer a necessaria estabilidade, pediu demissão. Em tempo algum, como agora, essa funcção passou por tantas mãos. Contra a melhor expectativa, mudada a situação, o director geral do ensino recebe o respectivo passaporte, como se se tratasse de um cargo, não de confiança technica, mas de confiança politica.

Trata-se assim o ensino neste paiz!

## *O algodão paulista*

A colheita de algodão, em São Paulo, a iniciar-se em breve, será a maior verificada até hoje. Calculam-na em 80 milhões de kilos. Já em 1919, aliás, colhiam-se 50 milhões de kilos. De então até agora não se havia registrado uma colheita que ultrapassasse esse volume.

Na presente estação não attingiram 80 milhões de kilos as colheitas de todos os Estados productores de algodão reunidos. Nos tres ultimos annos a producção média brasileira não foi muito além de 90 milhões de kilos.

## A fusão annunciada de dois partidos chilenos

*Santiago do Chile*, 12 (Havas) — A "Opinion" annuncia que estão sendo encaminhadas negociações para a fusão dos partidos socialista e radical-socialista e diz que se a mesma fôr feita ficará consideravelmente consolidada a situação dos candidatos da esquerda ás proximas eleições senatoriaes.

## O fallecimento de Sir William Reaburn

*Londres*, 12 (Havas) — Falleceu em sua residencia em Helensburg perto de Glascow sir William Reaburn, que contava 84 annos de edade, ex-presidente da camara de navegação do Reino Unido e que desempenhou papel de destaque na politica ingleza, tendo representado na Camara dos Communs a circumscripção de Dumbarton, na Escossia.

## A prisão de um membro do governo Hoover

*Washington*, 12 (Havas) — O sr. Mac Grean, sub-secretario do Commercio no governo Hoover, foi preso por haver se recusado a comparecer perante o Senado afim de se defender da accusação de ter subtraido certos documentos dos "dossiers" relativos ao caso do correio aereo norte-americano.

## Uma greve dos operarios em construcções

*Madrid*, 12 (Havas) — Os operarios em construcções iniciaram hoje a esperada greve. O trabalho paralysou por completo. Não houve incidentes. A greve affecta a União Geral do Trabalho e a Confederação Nacional do Trabalho.

As autoridades procuram resolver a situação. Reina tranquillidade em todo o territorio nacional. Não se attribue importancia á parede extremista de Bilbáo.

## Faltam noticias de dois alpinistas que estão nos Andes

*Santiago do Chile*, 12 (Havas) — Ha oito dias não se tem noticias dos alpinistas italianos Duran e Matteda que partiram para explorar os vulcões Coronado e Tronador. Da base de Chamiza sairam aviões para procurar esses alpinistas.

# A greve franceza em defesa das liberdades publicas e operarias

**(Continuação da 1.ª pag.)**

em funccionamento, mas com um rythmo attenuado. Os Correios e Telegraphos não asseguram todos os serviços habituaes, mas a distribuição de electricidade, gaz e agua está sendo feita normalmente.

As escolas da capital abriram á hora habitual e a maior parte dos professores estão a postos. O mesmo acontece com todo o pessoal dos hospitaes. As chegadas e partidas de trens fazem-se com a maxima regularidade. Os cafés e estabelecimentos commerciaes estão abertos. Nunca se viu nas ruas tal quantidade de cyclistas e motocyclistas.

As estatisticas officiaes sobre a greve só serão conhecidas mais tarde. A's 11 horas não se assignala nenhum incidente.

Tambem na provincia e principalmente em Bordéos, Marselha e Strasburg os jornaes não apparecerão hoje por terem os syndicatos de impressores decidido declarar greve.

### Manifestações calmas em varias localidades

*Paris*, 12 (Havas) — Em Perpignam, Brest, mont-de-Marsan, Toulon, Annecy, Versoul, Strasburg, Alençon e Cahors realisaram-se hontem á tarde diversas reuniões seguidas de manifestações nas ruas. Por toda parte reinou a maior calma.

Nessas reuniões, organisadas pelos agrupamentos da esquerda e os syndicatos unitarios confederados, foi approvada a ordem de grève geral da Confederação Geral do Trabalho, assim como diversas ordens do dia em que se manifesta a resolução de defender as liberdades operarias e lutar contra o fascismo. Em certas cidades os manifestantes entregaram as ordens do dia aos prefeitos afim de que estes as transmittissem ao governo.

### Uma allocução do marechal Pétain

*Paris*, 12 (Havas) — As edições departamentaes de varios orgãos da imprensa annunciam que o marechal Petain, ministro da Guerra, em allocução pronunciada durante a revista da Guarda Republicana, da Gendarmeria e da Guarda Movel de Paris, depois de lamentar os acontecimentos de terça-feira declarou que tudo faria para esclarecer as circumstancias da manifestação, pois desejava que a opinião ficasse perfeitamente informada do papel extremamente penoso das tres forças, na Praça da Concordia, onde houve necessidade de se utilizar armas de fogo. O marechal Petain, em declarações ao "Journal" depois da revista referiu-se á tarefa delicada que incumbia á Guarda Republicana, á Guarda Movel e á Gendarmeria, em certas occasiões, quando se achavam ameaçadas a segurança dos cidadãos e a ordem publica. Era tarefa que exigia calma, sangue frio e abnegação.

### Foi preso o banqueiro Sacazen

*Paris*, 12 (Havas) — Ao que se noticia o banqueiro Sacazan foi detido por ter violado a lei das sociedades, com a constituição de um "holding" em 1928.

### Prosegue em calma o movimento grevista

*Paris*, 12 (Havas) — O movimento grevista prosegue sem que se registrem occorrencias de gravidade. Em alguns pontos da cidade a multidão logrou tombar alguns vehiculos entre os quaes um caminhão do serviço da limpeza publica.

Ao meio dia a capital apresentava o aspecto dos dias de festa se bem que numerosos estabelecimentos commerciaes permanecessem abertos.

Era notavel a quasi completa ausencia de trafego. Os serviços de manutenção da ordem eram por su vez os mais reduzidos.

A' uma hora da tarde foram distribuidos kepis e kakis aos guardas da previsão das manifestações marcadas para a tarde.

Foram tomadas precauções particulares nas immediações do palacio Bourbon cujas grades foram fechadas e onde foram collocados importantes forças do guardas municipaes bem como reforços de infantaria e bombeiros munidos de mangueiras.

Durante a manhã varios grupos de grevistas tentaram impedir a passagem de 2000 operarios belgas procedentes de Frontalier onde os omnibus foram atacados a pedradas. Em varios pontos da cidade de Roubaix foram virados nas ruas vehiculos carregados de mercadorias. Um cortejo de 5000 operarios desfilou em signal de protesto contra o fascismo.

### O unico jornal que circulou em Paris

*Paris*, 12 (Havas) — O unico jornal que circulou hoje foi a "Croix" orgão catholico.

### O banqueiro Sacazan foi preso em Beyrouth

*Paris*, 12 (Havas) — Noticia-se que o banqueiro Sacazem preso em Beyrouth embarcará sexta-feira proxima com destino a esta capital.

### Os choques que houve não tiveram importancia

*Paris*, 12 (Havas) — O movimento paredista geral a despeito das recommendações de calma dirigidas pelos chefes da C. G. T. foi assignalado por choques sem maior importancia entre a policia e grevistas.

Em Boulogne um grupo de 600 paredistas levantou uma barricada que foi destruida pelos policiaes que obrigaram os manifestantes a debandarem.

Em Labayles-Roses foi dissolvido um grupo de 300 militantes extremistas.

Em Gennevilliers e Vitry os grevistas procuram impedir que os "amarellos" entrassem nas usinas.

Assignala-se egualmente grande effervescencia em Levallois.

### Noticias do movimento no interior

*Paris* 12 (Havas) — As noticias recebidas do interior dizem que o movimento paredista se desenvolveu sem occorrencias dignas de maior registro em Mulhouse, Tourcoing e Roubaix. Em Dunkerque os estivadores syndicalisados tentaram impedir o trabalho o que determinou violentos choques.

Em Lille a cessação do trabalho foi parcial. Não houve distribuição postal e os bondes deixaram de circular. Os serviços de fornecimento de energia electrica e agua, bem como as escolas funccionaram normalmente. Registraram-se incidentes isolados seguidos de algumas prisões. Desfilaram varios cortejos.

Em Lyão a vida da cidade manteve-se calma. As casas de commercio, bancos e agencias postaes, salvo uma abriram normalmente. Calcula-se em 20 % o coefficiente de não comparecimento ao trabalho. Não houve distribuição postal.

Os bondes, omnibus e taxis não circularam.

Em Roubaix de 40.000 operarios 12.000 cessaram o trabalho. Os bondes não circularam. Os professores adheriram em maioria ao movimento que teve o concurso de cerca de 15.000 operarios que não trabalham habitualmente ás segundas-feiras.

As manifestações dos partidos nellas das casas de commercio e horas da tarde na Porta de Vincennes começou sem incidentes dignos de nota.

Desde as 2 horas da tarde cessára toda actividade da immensa praça onde se viam consideraveis effectivos compostos de guardas moveis e de agentes de policia. Em todas as ruas circumvizinhas foram fechadas as portas e as janellas das casas de commercio e habitações particulares.

Os serviços de ordem dos manifestantes eram assegurados pelos jovens guardas socialistas e extremistas.

As 2 horas e 45 minutos da tarde a grande massa popular em vez de se conter exclusivamente no local designado começava a estend er-se em direcção a praça da nação e ás portas de Paris. Notavam-se numerosos estafetas cyclistas. Bandeiras vermelhas eram pouco a pouco desenroladas. A chagada das formações socialistas e extremistas foi saudada com vivas e o canto em coro da Internacional.

As columnas socialistas puzeram se em marcha ás 3 horas da tarde precedidas de manifestantes que gritavam "Unidade de Acção "Fascistas assassinos" e agitavam os punhos ameaçadoramente.

Das avenidas prependiculares desciam, precedidas por bandeiras com a foice e o martello, as formações extremistas que traziam á frente numerosos cartazes com letreiros em que estavam assignaladas as suas reivindicações.

Os dois cortejos alcançam quasi ao mesmo tempo a praça da nação que percorrem um pelo centro e o outro junto as calçadas. Por fim os socialistas param e emquanto continuam a vociferar os extremistas desfilam acclamendo os sovieta e manifestam-se contra a volta de Chiappe.

Por momentos houve o receio de que certos elementos dos cortejos entrassem em choque com as forças destinadas a manter a ordem concentradas nas avenidas. A calma foi, entretanto, mantida graças a intervenção dos jovens guardas.

O clamor diminue aos poucos e por fim o cortejo da Secção Franceza da Internacional Operaria desloca-se ao passo que as columnas extremistas continuam ainda a girar em torno da praça.

Calcula-se que estiveram reunidos no Cours de Vencennes, arteria de 120 metros de largura e cerca de tres kilometros de extensão mais de 30.000 manifestantes entre os quaes se viam numerosos grevistas e sem trabalho.

*Paris*, 12 (Havas) — A partir das 4 horas da tarde começou a decrescer a effervescencia nos suburbios. Pouco depois a Prefeitura de policia declarava que não houve, em nenhum momento do dia, motivo para sérias apprehensões principalmente por haverem sido respeitados os conselhos da calma lançados pelos dirigentes da C. G. T. e, de outra parte, porque a policia tomára a precaução de filtrar os manifestantes em pequenos grupos que eram contidos em cordões de isolamento das barragens. A Prefeitura de Policia concentrara, outrosim, importantes patrulhas nos pontos susceptiveis de serem theatro de perturbações da ordem.

Na praça Gambetta dois pelotões da guarda movel percorreram continuamente o logradouro de modo á fazer respeitar a ordem de circular. A mesma ordem foi executa da na praça de Belleville onde se haviam reunido numerosos grupos depois de dissolvidos os cortejos.

Em todos os quarteirões populosos reinava inteira calma por volta das 6 horas da tarde.

### A reunião do gabinete em Paris

*Paris*, 12 (Havas) — Os ministros reuniram-se em conselho de gabinete ás 12 horas, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros sob a presidencia do sr. Gaston Doumergue.

O sr. Chéron, ministro da Justiça, annunciou officialmente as prisões do deputado Bonnaure e do banqueiro Sacazan e submetteu aos seus collegas o texto do decreto que modifica o acto de 20 de junho de 1920 a respeito do exercicio da profissão de advogado, bem como o projecto de decreto relativo ao estatuto da magistratura.

O sr. Barthou deu conhecimento do texto da resposta que está disposto a entregar ao ministro da Austria a respeito de intenção manifestada pelo governo de Vienna de recorrer ao conselho da Sociedade das Nações para solução das difficuldades austro-allemãs. A nota approvada pelo conselho acceita em principio as suggestões feitas pelo governo de Vienna para manter a independencia da Austria.

O sr. Sarraut, ministro do Interior, poz os seus collegas a par das informações recebidas sobre o movimento grevista na capital e nos departamentos, e accentuou que até então não se registrara nenhum choque serio entre os manifestantes e a policia.

Osr. Germain Martin, ministro das Finanças, forneceu precisões sobre os symptomas de melhoria na situação financeira. Frisou que os pedidos de reembolsos dos valores a curto terme têm sido relativamente insignificantes e que a cotação das rendas subira de nivel: emprestimo a 3 % ganhara 90 centimetros e o a 4.1|2 % 1 franco e 15 centimos. Observou que a retirada de metal do Banco de França fôra egualmente minima.

O conselho tratou em seguida do despacho do expediente ordinario. A proxima reunião foi marcada para quarta feira ás 18 horas.

### As manifestações de Vincennes

*Paris*, 12 (Havas) — A manifestação de Vincennes terminou na calma e ás 16 horas 30 a maior parte das columnas estavam dissolvidas. Na praça da Nação verificaram-se, entretanto, alguns encontros com os guardas e os agentes de policia.

### A policia intervem em Marselha

*Marselha*, 12 (Havas) — A policia foi obrigada a intervir para dispersar um meeting de mais de 2.000 manifestantes. Durante a operação policial foram trocados numerosos disparos de revolver. Houve alguns feridos entre os quaes o sub-chefe da Segurança local.

### Mais um socialista que se demitte do partido

*Paris*, 12 (Havas) — O deputado radical-socialista Grisoni, *maire* de Courbevoie, enviou ao

# EM PLENO DOMINIO DA FOLIA

*Alguns dos pequeninos carnavalescos que hontem encheram de graça a nossa redacção*

## A tragedia do bairro da Bella Vista, em S. Paulo

### Desfechou seis tiros de revolver contra a esposa, matando-a quasi instantaneamente — O criminoso foi preso em flagrante

**Tito Bruno, em companhia de sua esposa Francisca Saly Bruno, por elle assassinada a tiros de revólver, e o pequeno Nelson que deu, ingenuamente, causa á tragedia**

*São Paulo*, 10 de fevereiro (Do correspondente) — Os vespertinos se occupam, com detalhes, de uma impressionante tragedia hontem occorrida nesta capital, da qual foi provocadora a sua ingenuidade, uma creança de dois annos.

Tito Bruno, actualmente contando 21 annos de edade, ha cerca de um anno contrahiu casamento com Francisca Saly, da mesma edade que a sua. O casamento foi uma dolorosa surpresa para a familia Bruno por isso que o joven estava noivo de outra moça. Aquella reviravolta no espirito de Tito Bruno foi um caso sério tanto mais que elle, rompendo com a antiga noiva, arranjou casamento rapido com a joven Francisca, residente no bairro da Penha e que já havia dado passos no caminho do erro.

Francisca tinha um filho de nome Nelson, agora contando dois annos de edade. Sem embargo de tudo isso, o casal passou a residir no predio 4 da rua Japurá, predio de propriedade do progenitor de Tito Bruno, onde tambem habita uma irmã de Tito, que é casada.

Empregado de uma casa commercial desta praça, o moço sahia de casa todas as manhãs e, á tarde, ao voltar para casa [illegible], Tito parecia palmilhar o caminho do inferno. Isso porque, desde os primeiros dias do casamento, o casal não se combinava, travando-se discussões e brigas violentas. Um anno assim passara!

Ha poucos dias, Tito foi á residencia de seu pae, no Ipiranga, dali trazendo um revólver que lhe pertencia. Isso era prenuncio de tempestade, symptoma alarmante de uma tragedia em perspectiva.

**Uma dolorosa revelação**

Corroborando na suspeita de que a esposa não lhe era fiel, por isso que ha quatro mezes andava rondando a sua casa, Antonio de tal, empregado de uma fabrica de doces e residente á rua Maria José, particularidade que não era estranha ao rapaz, hontem pela manhã Tito ouviu do menino Nelson uma dolorosa revelação. O pequeno, ingenuamente, dissera a Tito que a sua mamãe beijára um homem!

Tito, extravasando a colera incontida, interrogou Francisca em tom grave e contundente. A mulher, receiosa, aos poucos chegou á confissão. De facto, havia prevaricado, mas pedia ao marido o perdão.

Tito Bruno metteu o revólver no bolso e sahiu, como que alucinado. Esteve na casa onde trabalhava, despedindo-se dos companheiros, aos quaes adeantara que dali a pouco iria parar na [illegible].

Tito, a seguir, rumou para o bairro da Bella Vista, passando pela sua residencia de onde sahiu acto continuo.

Premeditando o crime, disposto a eliminar o autor de sua deshonra, Tito foi gastar tempo no bilhar situado na esquina das ruas São Domingos e Major Diogo.

Francisca, sciente disso, foi até lá pedir ao esposo para regressar á casa, procurando dissuadil-o da sua macabra intenção.

Tito, proferindo rogos da mulher, deu de hombros. Da ultima vez que Francisca implorou ao esposo um pouco de reflexão, como não fosse attendida, ella resolveu sahir dizendo que, para evitar um acontecimento tragico, iria prevenir o Antonio.

**Deflagra-se a impressionante tragedia**

Uma nuvem branca passou pelos olhos de Tito.

A mulher sahiu. Elle tambem.

A' frente do bilhar, consumou-se a tragedia. Tito ergueu o revólver dando ao gatilho. Francisca voltou-se implorando que não a matasse!

Mais tiros!

Tito descarregou toda a carga do tambor ferindo de morte a infeliz mulher.

Guardas civis effectuaram a prisão em flagrante do criminoso. A policia compareceu. Quando era soccorrida pela Assistencia, Francisca Saly morreu, não resistindo ás lesões recebidas.

O dr. Bresser Monteiro procedeu á autopsia do cadaver, encontrando os seguintes ferimentos: um na região iliaca esquerda; um, na região temporal direita, penetrante na cavidade craneana; outro na face posterior do ante-braço esquerdo e o ultimo na face posterior do antebraço direito. Além desses ferimentos, a infeliz victima apresentava ainda: um contuso, no parietal, interessando o couro cabelludo; outro no labio superior produzido por bala, de raspão, e escoriações no antebraço direito.

Um dos projectis foi encontrado nas vestes de Francisca, sendo enviado, bem como a arma, ao laboratorio da Technica Policial.

O dr. Gonçalves Dente fez instaurar o competente inquerito.

O criminoso foi enviado ao Gabinete de Investigações e o cadaver de Francisca entregue á familia para os funeraes.



sr. Edouard Herriot a sua demissão de membro do referido partido.

A carta conclue com estas palavras: "Compenetrei-me finalmente de que o partido se tornou o campo de luta entre rivalidades de pessoas, e é manobrado por homens que sacrificam á paixão de poder os interesses e o futuro da patria."

**A greve attinge os serviços de communicações**

*Paris*, 12 (Havas) — As agencias dos Correios estiveram fechadas durante todo o dia não tendo sido effectuada nenhuma distribuição de correspondencia. Os serviços telephonicos funccionaram quasi normalmente, para o que contribuiu o facto das principaes estações se acharem providas de installações automaticas. Os serviços interurbanos e internacionaes estiveram quasi inteiramente interrompidos. A' meia noite foi restabelecido o serviço normal.

**Uma vista geral do movimento**

*Paris*, 12 (Havas) — Uma vista de conjunto do movimento paredista hoje deflagrado em todo o paiz de accordo com a ordem de parede geral lançada pela Confederação Geral do Trabalho permitte affirmar que a manifestação "cegulista" decorreu calma.

Todos os centros importantes da provincia foram theatro de manifestações de elementos da esquerda e dos membros dos syndicatos unitarios confederados.

A ordem de greve foi executada em proporções variaveis segundo os logares e as corporações.

De modo geral os estivadores, trabalhadores portuarios, operarios de estaleiros da industria metallurgica, empregados dos serviços de transporte, professores, operarios dos serviços municipaes, mais particularmente dos serviços electricos, os operarios dos arsenaes e das manufacturas do Estado, operarios das construcções civis abandonaram o trabalho.

As casas de commercio fecharam em numerosas cidades.

Os mineiros, segundo as noticias até agora recebidas das varias regiões, parecem haver seguido o movimento em numero bastante restricto.

Os principaes incidentes registrados verificaram-se entre os grevistas e não grevistas. Choques de maior amplitude foram registrados durante a tarde em Marselha, Mulhouse e Roubaix se bem que as primeiras noticias não consignassem incidentes.

Em Marselha tres manifestantes ficaram feridos a bala e treze agentes a pedradas. As manifestações prolongaram-se bastante tarde e o serviço de ordem foi obrigado a intervir para evitar o saque [illegible].

Em Mulhouse os manifestantes chegaram a cercar a casa de Correios [illegible] numero de feridos de parte a parte.

Em Roubaix os manifestantes continuaram nos ataques de preferencia contra os caminhões [illegible].



# Aviso

**Aos nossos leitores, annunciantes, assignantes, agentes e corretores avisamos que a nossa Agencia Central está installada na Rua Gonçalves Dias, 5, Tels. 2-2190, 2-2199, para cujo predio foram tambem transferidas a Gerencia e a Admnistração do "Correio da Manhã".**

**Em consequencia dessas mudanças desappareceram as Agencias que mantinhamos na Avenida Rio Branco, 111/115, esquina da Rua do Ouvidor, e Avenida Gomes Freire, 81/83, devendo ser os annuncios, as assignaturas e quaesquer outros assumptos commerciaes encaminhados para a Rua Gonçalves Dias, 5, Tels. 2-2190 — 2-2199.**

## ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

### Sessão da directoria

Reuniu-se a directoria da Associação Brasileira de Imprensa. Aberta a sessão e iniciados os trabalhos, a directoria tomou conhecimento do requerimento pedindo funeral do socio fallecido sr. José Galdino de Figueiredo, encaminhando-o á thesouraria para o respectivo pagamento. Por proposta do sr. Borja Reis foi approvado um voto de louvor ao dr. Roberto Lyra, pelo brilhante successo alcançado no recente concurso para professor da Faculdade de Direito. Por fim passou-se a tratar dos requerimentos de carteira de jornalista, sendo approvados os dos senhores: Tertuliano da Nobrega, Annibal Freire, João Mello, Alvaro Freire, Roberto Gomes Tarlé, Oscar de Souza Graça, Candido de Souza Rangel, Manoel de Freitas Silva, Baldomero Carqueja de Fuentes, Eduardo Tourinho, Antonio Cicero, Marcio Reis, Mario de Souza Graça, Horacio Machado, João Antonio Barreiros, Antonio Borges Sampaio, Humberto Gottuzzo, Abeillard Justo da Silva, Armando Erse (João Luso), José Mattoso Maia Forte, Mario Lisboa Barbosa e Victor Vianna, do "Jornal do Commercio"; Joaquim Thomas de Paiva, Fausto Leite Caldeira, Albino Ferreira Serpa, Miguel Caldas, José Fernandes Lima, M. M. de Amorim Junior, Manoel Francisco do Valle Junior, Mucio Leão, Adalberto Luiz Coelho, Alfredo Pinto Coelho, Antonio de Senna Madureira, Romeu Arêde, Henrique da Silva Rodrigues Izidro, Paulo Vidal, Candido de Oliveira, Barbosa Lima Sobrinho, Mario Nunes, Octavio Augusto de Moraes e Manoel Monteiro da Luz, do "Jornal do Brasil"; José Rodrigues de Oliveira, Roberto Cataldi, José Jobim, Joaquim Soares Maciel, Fernando Albano, Pedro Mattos, Luiz del Vallo, Octavio Marianno de Mattos, A. Silva Pereira, João Soares Guimarães, Nelson Meirelles da Silva Netto, João Alfredo Pereira Rego, Tabajara Bolanos Barbosa e Julio Cesar da Fonseca, do "O Globo"; Adriano Mendonça, Joaquim de Oliveira Soares Junior, Dioceano Ferreira Gomes, Eduardo da Silva Magalhães, M. Paulo Filho, Raul Brandão, Geraldo de Andrade Werneck, Alberto Juvenal do Rego Lins e Rodolpho Pinto da Motta Lima, do "Correio da Manhã"; Lourival Fontes, Fred Kreutzenstein, Iberê Bastos, Francisco Alves Pinheiro, Amorim Netto, Alberto Figueiredo Pimentel e Barros Vidal, de "A Nação"; José Ribeiro Gonçalves, José Caetano da Costa e Silva Filho, Antenor Novaes, Mauricio de Medeiros, Benedicto Lopes e João Antonio Nepomuceno Junior, de "A Patria"; Gilberto Andrade, Octavio Lima, José Alves da Fonseca, Attila de Carvalho, Edgard Pillar Drummond, Francisco Alberto da Silva Reis e Laurindo Gomes de Oliveira, de "A Noite"; Antonio Joaquim Machado da Cunha, Alberto Lima, Justino Souza Costa, Americo Novaes, Octavio de Lima Tavares e Nené Macaggi, da "Revista da Semana"; Josias Leão, Serzedello Eugenio Benites Mendes, Abadie de Faria Rosa e Mario Santos, do "Diario de Noticias"; Innocencio Vieira dos Santos, Gerson Bandeira de Gouvêa e Constantino Mouzo, do "Diario da Noite"; Manoel Amancio Barreiros, Jesus Gonçalves Fidalgo, Manoel Pinto de Balsemão e Ernesto de Souza Albuquerque, de "Vida Domestica"; Renato de Paula, Melchisedech da Silva Reille e José Leão Padilha, do "Vanguarda"; Victor Hugo das Neves, Carlos Eiras e Francisco Corrêa de Araujo, de "O Jornal"; Lelio Vieira Machado, Renato Guimarães Palmeira e Cyro Vieira Machado, de "Fon-Fon"; Francisco Daltro de Brito e Ary de Oliveira, de "A Batalha"; Fernando Vianna Drummond Junior e José Augusto Tavares de Lyra, do "Diario Carioca"; Ernesto Cony Filho e Julio da Cunha Moniz, do "O Paiz"; Gabriel Corrêa Brandão e Rubem Gill, de "O Radical"; Joaquim Pereira Campos Junior e dr. Licinio Santos, do "Correio do Brasil"; Jenny Pimentel de Borba e Iveta Ribeiro do "Brasil Feminino"; Agostinho Menezes e Alvaro Menezes, do "Jornal das Moças"; Agostinho F. Fraga e Virgilio Cavalcanti, da "Agencia Havas"; Pio de Carvalho Azevedo e Oscar Carvalho Azevedo, da "Agencia Americana"; Manoel Joaquim Guedes e Lucio Marques de Souza, do "Diario Portuguez"; Padua de Almeida e Gil Pereira Coelho, de "A Noite Illustrada"; Hermann A. Dudenhoeffer e Carlos J. H. Wendt, do "Deutsche Rio Zeitung"; Gilberto L. Landsberg e Eduardo Adolpho Brandes, da "Brasilian American"; Alfredo Martins Horcades e Théo-Filho, da "Nação Brasileira"; Joaquim Soares Cambra d'Azevedo e padre Oliverio A. Kraemer, de "Excelsior"; Raphael de Hollanda, do "Avante"; Antonio Diniz da Mottta, do "Jornal Portuguez"; Carivaldo Lima, da "Democracia"; Carlos Seidl Filho, da "Revista Medica Cirurgica do Brasil"; Alberto Ribeiro de Oliveira Motta, da "Revista de Obstetricia e Gynecologia"; Avelino Martins de Azeredo, do "Correio da Lavoura"; Luiz Hermany Filho, do "Brasil Odontologico"; Roberto Dias Ferreira, de "A Lavoura"; José Alberto da Silva, do "Monitor Mercantil"; H. E. Bornemann, de "O Malho"; Manoel Nunes, de "O Campo"; Alfredo Cesario de Faria Alvim, de "A Escola Primaria"; Armando F. Peixoto, da "United Press"; Manoel de Carvalho Pitombo, do "Consultor de Commercio"; S. L. Watson, do "Jornal Baptista"; Pery R. Ribas, de "Cinearte"; Luiz da Camara Leal, da "Revista de Medicina [illegible]"; [illegible] Domenico [illegible], do [illegible] Italiano"; [illegible], de "Aurora"; [illegible] "A Folha [illegible]"; [illegible], do "O Dever" do Estado do Rio; [illegible], de "Voz de [illegible]" do Estado do Rio; [illegible], do "O Estado de São Paulo" (succursal do Rio); [illegible] Barros, do [illegible] São Paulo; [illegible], do "Diario [illegible]"; Mario [illegible], da "Gazeta Commercial"; [illegible], de "A [illegible]" de Minas; [illegible], do "O Guarany" de Minas; José Augusto [illegible], do "Correio do Paraná" de Curityba; Durval de Toledo Lima, do "O Rebate" do Acre; Josio Tavares Ferreira de Salles, José Pereira [illegible]; Eugenio Ferreira [illegible], do "O Dia" do Amazonas; Francisca W. Orban,

## FALLECEU, HONTEM EM SÃO LOURENÇO, O ESCRIPTOR MARQUES PORTO

### Transportado para esta capital o corpo chega hoje á estação Pedro II, ás sete horas

A cidade, no meio dos folguedos carnavalescos em que se encontra, recebeu hontem uma nota de grande tristeza: em pleno periodo da alegria, chegou-lhe a noticia de que morrera um dos homens que mais a tem feito rir, com as suas peças todas, repassadas de bom humor: o escriptor theatral Marques Porto. A sua alegria era barulhenta, communicativa, espalha-

Marques Porto

fatosa. A's vezes exaltava-se, mas logo amainava-se o tufão e elle voltava a ser o rapaz simples, alegre, que não sabia guardar odios e cujo maior empenho era poder tornar-se util. Agostinho Marques Porto começou a escrever para o theatro muito joven ainda, com Ary Pavão. Deram-nos "Cabocla bonita" e "La garçonne", tendo esta concorrido para a fama da actriz Margarida Max. Foi depois o collaborador por muito tempo de Luiz Peixoto, com o qual fez representar no Theatro São José a revista "Seccos e molhados" e em seguida, no Recreio, uma grande porção de peças desse genero que tiveram larga permanencia em scena, como "Prestes a chegar", "Paulista de Macahé", ambas logo nos primeiros tempos da administração do senhor Washington Luis. Fóra desses dois collaboradores teve outros, como os srs. Carlos Bittencourt, Cardoso de Menezes, Ary Barroso e, recentemente, o sr. Paulo Orlando, com o qual subscreveu uma comedia deste carnaval, "Ri... de palhaço", representada no Theatro Carlos Gomes, pela companhia dirigida pelo sr. Antonio Palma.

A mesma popularidade que desfrutava aqui cercou-o no sul e em Portugal, onde esteve e fez amigos.

Os acontecimentos de outubro de 1930 encontraram-no exercendo o cargo de sub-inspector da Policia Maritima. Afastado, como infenso ao governo provisorio, facil lhe foi demonstrar logo que elle não tinha sympathias pela politica e era, apenas, um escriptor que se aproveitava das occorrencias para conseguir que o publico sorrisse. E a reparação fez-se, por fim, voltando Marques Porto ao seu cargo, que sempre honrou como funccionario zeloso e probo que era. Foi tambem censor theatral, durante curto lapso de tempo, e pertenceu ao quadro dos empregados da Caixa Economica. Era filho do fallecido marechal Marques Porto e deixa varios irmãos.

O fallecimento do popular escriptor deu-se em Aguas de São Lourenço, onde elle estava veraneando.

O corpo chega hoje ás 7 horas da manhã, na gare D. Pedro II, prestando-lhe ahi as merecidas homenagens a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes que tinha no extincto, um dos seus mais prestimosos socios.

## Lindbergh protesta perante o presidente Roosevelt

*Washington*, 12 (Havas) — O coronel Charles Lindbergh enviou ao presidente Franklin Roosevelt um telegramma de protesto contra a annullação dos contratos postaes com as companhias de navegação aerea. O famoso aviador assignou o protesto na qualidade de conselheiro technico da Trans-continental Western Air.

## Está inaugurada a Segunda Exposição de Arte Sacra, em Roma

*Roma*, 12 (Havas) — O rei Victor Manuel inaugurou a segunda exposição de Arte Sacra. Estiveram presentes altas autoridades civis, militares e ecclesiasticas.

Estão expostos, em 40 salas, mais de 2.000 trabalhos.

do "Diario Hungaro" de S. Paulo; Arnaldo Moreira, do "Diario da Tarde" do Maranhão e Victorino Lobo, de varios jornaes e revistas. Foram enviados á commissão de syndicancia novo pedidos. Foi, depois, encerrada a sessão.

(Continuação da 3.ª pag.)

Um espectaculo que deixou saudade.

"Caveirinha", o idealizador e executor do desfile, deve sentir-se satisfeito com o resultado desse successo.

Tomaram parte no cortejo os seguintes chôros: Seresteiros do Amor, dirigido por "Caveirinha"; Chora que passa, sob a direcção de Floriano Garrido (Flor); Quartteto de S. Christovão e Unidos de Bento Ribeiro.

## Embaixada do Abafa

A "Embaixada do Abafa", com séde á rua da Conceição, organizou um bloco cotuba, que vae ser um dos grandes successos deste carnaval. Fazem parte da "Embaixada do Abafa", os jovens Leopoldo Martins, Arthur Silva, Achilles Garcez, José Martins, Amadeu Zenatti, José de Souza, Epinola Delgado e Manoel Teixeira.

## A visita do "Reinado das Aguias" á nossa redacção

Tivemos hontem momentos de indizivel prazer com a amavel visita que nos fez o Reinado das Aguias, constituido de empregados da Imprensa Nacional. O seu cortejo, organizado com muito cuidado e espirito folion.co, trazia satyras ferinas, mas que eram amenizadas pela verve com que os seus defensores as apresentavam e explicavam. A parte de harmonia do "Reinado das Aguias" é outro detalhe que queremos destacar, pois era realmente notavel, quer quanto á parte coral, quer quanto á musical, ambas admiravelmente bem ensaiadas.

O seu enredo é o seguinte:

Hoje — Espectaculo de gala — Tomando parte toda a companhia, com suas innumeras feras. (Ferozes e não ferozes). Abrirá a scena. O corpo de pataqueiros. Em seguida: O Palhaço melhor do circo, aos povos e povas garante que ninguem dará mais do que elle promette. O Especimen de rara habilidade que a 43 annos de circo ainda não estreou na sua profissão. O Perú que roda o dia inteiro mas não se convence, que os bichos de penna são aves pennaes. O Intelligente burro que causa inveja como rival dos seus homonymos perfeitissimos. A Onça enjaulada mas que de tanta intelligencia, aqui no circo muda constantemente de vocação. O Elephante que, como representante do circo do reino dos paquidermes mostrará as habilidades dos seus semelhantes. O Cão que late quando vê o osso mas, não morde quando o encontra descarnado. A Vacca que se esforça para demonstrar que não é em tudo que prevalece o seu derivado. Os Ursos, Tartufos e os outros bichos semelhantes, não se exhibiram por falta de garantias. O empresario num artistico carro a d. João Paes annuncia a grandiosa reforma projectada no circo visto as grandes sobras verificadas.

A Bandeira do Circo confiada á linda bailarina da troupe. Empunhado pelos Convencidos que desgraça pouca é bobagem vem os discos aonde se poderá comprehender as finalidades desta empresa circence. Os Descrentes cantando marchas adequada acompanhados pela Fanfarra da companhia, deleita a platéa.

2ª parte — Pantomina: O Commovente Drama: Traição de Palhaço. Apotheose: é esta mesmo que todos estão vendo. Os camarotes são caros, mas quem não paga não regateia.

Todos ao circo — N. B. — Para commodidade dos srs. representantes da Imprensa fica reservado logares nas sacadas de suas redacções e ao respeitabilissimo povo as beradas dos passeios por onde nós passarmos. Hoje e todos os dias espectaculos variados.

## O baile infantil do Flamengo

O querido club rubro-negro dedicou a tarde ante-hontem aos petizes filhos dos socios, organizando nos vastos salões do Club Germania, á praia do Flamengo, uma matinée que redundou em pleno successo.

Os salões do Germania apresentavam uma ornamentação magnifica, concorrendo para que o ambiente festivo que caracterisou a excellente reunião, se prolongasse até quasi ás nove horas da noite.

Duas magnificas orchestras, um serviço de organização impeccavel e um grupo de directores sempre attentos para que nada faltasse á petizada, constituiram o conjunto de que resultou o successo do baile infantil do campeão rubro-negro.

## O ultimo baile russo na "Pró Arte"

Realiza-se hoje nos salões da Pro Arte a repetição do grandioso baile que se realizou no passado domingo e que decorreu com um brilho inesquecivel sendo o baile de hoje ainda de maior brilho porque serão apresentadas novas surpresas e um programma de arte ainda mais surprehendente.

Além dos bailados russos de Orloff e suas discipulas, que foi de um exito marcante, dos coros de cosacos que enthusiasmou a assistencia e dos solos vocaes, teremos no baile de hoje mais a orchestra zaladaicas e outras surpresas que se não annunciam para não perder o imprevisto. E' de esperar pois que o grandioso baile de hoje no Pro Arte exceda em alegria e concorrencia o baile de domingo, se é possivel conseguir-se, mais alegria.

Os ingressos continuam a ser requisitados na séde da Pro Arte á avenida Rio Branco 118 telephone 2-6649 ou no Centro Russo á praça Tiradentes, 46 2º.

## Visitas ao "Correio da Manhã"

Estiveram hontem em nossa redacção as interessantes Nilda e Creusa Curuello, fantasiadas de "Pompom", bem como a bahianinha Dalva de Carvalho, residentes á rua Ubaldino do Amaral, 40, que encheram a redacção com a sua alegria esfusiante.

— Nadir é uma interessante garota, filhinha do sr. Eduardo Abrantes e da sua esposa, sra. Virgilia Abrantes, que hontem nos visitou, lindamente fantasiada com um minusculo pyjama de praia.

## Escola de Samba Ultima Hora

Tivemos hontem a visita á nossa redacção da Escola de Samba Ultima Hora; da Favella.

Magnificamente organizado, o bloco apresentou-se-nos com suas 74 figuras, todas ellas muito bem dispostas em lindas fantasias, de colorido harmonioso e agradavel.

E a Escola de Samba Ultima Hora não quis deixar-nos sem dar demonstração de que era realmente uma escola de samba. E fel-o magistralmente. Musica excellente acompanhada do côro feminino muito egual, cheio, sem discrepancias. As evoluções, todas ellas impeccaveis.

A porta-bandeira, srta. Zilda de Assis, com muita graça, encanta pela brejeirice de seus passes.

O enredo da Escola de Samba Ultima Hora é este: "Uma noite em um jardim".

E' esta a directoria da Escola Juventino Gomes da Silva, presidente; Mario Dias Ribeiro, vice-presidente; Constantino Taveira, secretario; Manoel Nascimento, thesoureiro; Octacilio da Silva, director de harmonia; fiscal geral, Manoel José do Nascimento.

A habilidade do mestre de sala Luiz Campos, na direcção dos movimentos da Escola, foi posta á prova em nossa presença. O pessoal não lhe perde um acceno, um gesto. Manobrando a sua gente, o Luiz Campos revelou conhecer bem o terreno. E todo enluvado, com a sua fantasia de sultão, o mestre-sala da Escola de Samba da Favella é mesmo um principe, mas principe do samba!

Foram então cantados estes versos:

Estou cansado de ser enganado
por você. Foi um golpe errado;
estou pesado, acabei de crêr
A tua destreza é de natureza
Com este olhar seductor
Illudiste o meu amor!

Veja em que altura o samba ficou!
Só pega deputados e senadores
Em alta roda, além do além,
Até seu presidente caiu
No samba tambem....

Quando o samba estava mesmo
enfezado entrou seu presidente,
senadores e deputados!
A Rizoleta estava na roda
renitente, foi gingando com
as cadeiras e tirou Sr. Presidente.

Nem a peso de moamba
Eu não saio da roda do samba
Inveja matou Caim
Não procedas assim
Somente o que tenho a dizer
a você
Vira teu jococó pra lá.

## A Central e o Carnaval

Desde sabbado, á noite, que o movimento de passageiros nos trens do interior, de pequenos percursos e dos suburbios da Central do Brasil, entre as estações de Dona Clara e D. Pedro II, tem sido extraordinario.

O pessoal da nossa principal via ferrea tem sido incansavel, quer os conductores de trens, agentes, conferentes, machinistas, guardas e outros, principalmente da 2ª Divisão (Trafego e Movimento).

O serviço tem sido feito na melhor ordem, fiscalisado pelo coronel Mendonça Lima, director; drs. Alberto Flores sub-director; Cicero de Faria, Moraes Lacerda, Victor Tann Hilmar Tavares, Gontram de Souza, Celso Fonseca e outros engenheiros.

## Festa Lá de Casa no Studio Nicolas

Uma coisa louca!... Esta é a unica qualificação cabivel á "Festa Lá de Casa" que o Movimento Artistico Brasileiro está realizando no studio Nicolas, á rua Alcino Guanabara n. 5, nestes tres dias consagrados a Momo.

O baile de sabbado, dedicado á imprensa, excedeu á espectativa mas optimista. Hoje, encerrando a "Festa Lá de Casa", haverá, ás 3 horas, uma "matinée" infantil dedicada aos filhos dos jornalistas, com farta distribuição de brinquedos, havendo premios para as fantasias mais originaes e mais ricas.

Offereceram brindes para essa festa infantil não só as direcções dos diarios, como varias casas commerciaes: "Agua Santa Cruz", Casa Bhering, Casa Spiller, Casa David e outras.

A' noite, haverá o grande baile caipira de encerramento da "Festa Lá de Casa". "Jararaca" e "Ratinho" estarão firmes e a orchestra Casarin, sob a direcção do popular Caréca, não deixarão os dansarinos descansar.

A decoração de Luis Abreu e Romano, tem despertado grande interesse.

Ainda hoje, portanto, os foliões de bom gosto encontrarão na Casa do Coroné Nicolas, um ambiente magnifico, onde esquecerão, ao som de marchas mirabolantes, as penas deste e do outro mundo!...

Os socios do Movimento Artistico Brasileiro e os frequentadores do Studio Nicolas, podem encontrar á venda os ultimos ingressos.

## Club Carnavalesco Caprichosos de Ricardo de Albuquerque

Deante de nossa redacção desfilou hontem ás 11 horas da noite este club, seguido de esplendida banda de musica. Conjunto harmonioso, o enredo do club é este: "A derrocada de Macbeth".

Foi o primeiro club a desfilar hontem á noite pela Avenida, que o acolheu com vivos applausos.

A sua directoria é esta: presidente, Alberto Telles de Menezes; secretario, Manoel Barbosa de Mello; e thesoureiro, Feliciano Fernandes.

O bloco "Turma do Sereno", em visita á nossa redacção

## O CARNAVAL EM S. PAULO

### Muita animação e muito brilho

*São Paulo*, 12 (Havas) — As festas no carnaval tem tido extraordinario brilho este anno, excedendo todas as espectativas.

Hontem á tarde e á noite e hoje o corso de automoveis foi animadissimo. Fileiras de carros enchiam a avenida Paulista, bem como as ruas principaes do Triangulo e do Braz. Innumeros automoveis, apresentaram-se artisticamente ornamentados, ostentando os seus occupantes luxuosas fantasias. Em toda a parte jogam-se serpentinas, confetti e lança-perfume.

Na noite passada, cessando o corso áá meia noite, os foliões dirigiram-se a innumeraveis salões onde se realizaram grandes bailes. No Odeon, aonde affluiram milhares de pessoas, a dansas prolongamram-se até alta madrugada com grande enthusiasmo e perfeita ordem.

Todos os clubs carnavalescos promovem passeatas.

O serviço de policiamento tem sido irreprehensivel. Em parte nenhuma registrou qualquer tumulto ou desordem.

## O Carnaval em Cuyabá

*Cuyabá*, 12 (Havas) — Os festejos carnavalescos estiveram hontem animados, realizando-se hontem e hoje brilhantes corsos. Nenhuma perturbação tem sido verificada durante essas festas.

## Carnaval molhado no Piauhy

*Theresina*, 12 (União) — O Carnaval de 1934 chegou com chuvas ao Piauhy.

Chove torrencialmente em todo o Estado, com grande alegria para os lavradores e tristeza para os foliões.

## O calor em Florianopolis tem diminuido o enthusiasmo dos foliões

*Florianopolis*, 12 (União) — O Carnaval de 1934, em Florianopolis, não está tendo a animação dos annos anteriores. Para isso tem concorrido, em grande parte, o excessivo calor destes ultimos dias. Ainda hontem os thermometros registraram 32,5 gráos á sombra. Os mais decididos foliões não supportam as mascaras.

Os bailes realizados tiveram boa concorrencia, mas maior ainda foi a que se observou nos bars, cafés e botequins, onde todos reclamavam, além de cerveja e do chopp, outras bebidas geladas.

## São Paulo quer rivalizar com o Rio tambem no Carnaval...

*São Paulo*, 12 (União) — O Carnaval, pelo que se poude observar na noite de sabbado e todo o dia de hontem, pouco ficará a dever ao do Rio de Janeiro.

Todos os jornaes de hontem publicaram a seguinte nota: "A Chefatura de Policia informa, em resposta ás consultas que lhe têm sido dirigidas, não ser vedado o uso de mascaras nos bailes. A prohibição da policia é apenas em relação aos fantasiados que transitem pelas ruas. Nos bailes, permitte-se o uso de mascaras, devendo, porém, os mascarados dar-se a conhecer, se solicitados pela autoridade."

A prohição policial poderia ter influido no numero de mascarados pelas ruas, mas não impedir que fosse concorridissimo o corso na avenida Paulista e ruas adjacentes. Nos lindos coretos armados nas praças do Patriarcha e Ramos de Azevedo, largo da Matriz e em frente ao Trianon, tocaram diversas bandas de musica.

Foram vistos centenas de bellas fantasias no corso e nos bailes, estes realizados em grande numero, debaixo da maior animação.

A policia agiu acertadamente, evitando o "corso forçado".

Os Fenianos, os Tenentes do Diabo e Democraticos apresentarão lindos prestitos.



## Os festejos de Momo na Hespanha

*Madrid*, 12 (Havas) — Apezar das greves proclamadas as festas carnavalescas decorrem com a animação do costume. Nas diversas cidades os festejos estão tendo o brilhantismo dos annos anteriores.



## COMMEMORANDO O ANNO SANTO

### O programma da semana Eucharistica na matriz de Santa Cecilia

A parochia de Santa Cecilia de Braz Pinna, vae durante esta semana vibrar do mais intenso enthusiasmo, cheia de uma grande e admiravel fé em Jesus Sacramentado. E' que em commemoração do jubileu do Anno Santo, a linda egreja do suburbio da Leopoldina a começar de hoje, domingo, vae realizar uma imponente e solenne semana eucharistica.

As varias commissões encarregadas dessa grandiosa festa, tendo á frente o reverendissimo padre Reynaldo Brito, vigario da referida parochia estão empenhadas em dar a essa solennidade um cunho todo especial de brilho inedito de fé e de patriotismo.

Desta fórma foi organizado com todo esmero e carinho o programma dos referidos festejos que, para maior relevo serão celebrados sob os auspicios de d. Sebastião Leme, sendo muitas as adhesões recebidas pelo vigario da referida egreja o que demonstram o vivo interesse despertado nas varias corporações religiosos não só da referida parochia como das vizinhas. No programma da festa, que abaixo publicamos figuram nomes de grandes oradores, vultos de nomeada nas letras, nas sciencias e na politica, cinco dos quaes são deputados á Constituinte Nacional.

O programma está assim constituido.

Dia 13 — Missa com communhão geral dos doentes da parochia, sendo que os que não puderem comparecer mediante aviso feito com antecedencia, receberão uma lembrança em suas proprias residencias, onde o vigario irá leval-lhes uma lembrança e uma benção especial.

Dia 14 — Missa com communhão geral das Devoções da Matriz.

Dia 15 — Missa com communhão geral das creanças — Cruzada Eucharistica e o Cathecismo da Matriz, alumnos da Escola da Irmandade de Penha, cathecismo das capellas de São Sebastião e N. S. da Conceição de Parada de Lucas; de Santa Cecilia de Vigario Geral da Penha e alumnos e escoteiros da Capella de São Francisco de Assis.

Dia 16 — Missa com communhão geral dos Apostolados do Coração de Jesus da Matriz e das Devoções do Coração de Jesus nas Capellas de S. Sebastião e de N. S. da Conceição da Parada de Lucas e de Santa Cecilia de Vigario Geral.

Dia 17 — Missa com communhão geral das Filhas de Maria da Associação de Santa Cecilia e das Associações de Moças das Devoções das capellas existentes na Parada de Lucas e Vigario Geral.

Dia 18 — Encerramento. Grandiosa missa campal as 8 horas, com grande orchestra, havendo communhão geral da Liga Catholica Jesus, Maria, José, e das irmandades das capellas pertencentes a parochia. As 4 horas da tarde sairá a majestosa procissão eucharistica com o cortejo de vinte e cinco meninas vestidas de anjo a capricho e oitenta cruzados, como pagens de Jesus Sacramentado.

O vigario da parochia estendeu um pedido a todos os moradores das ruas onde vão passar a imponente procissão para que enfeitem as fachadas com bandeirinhas de papel de seda branco, espalhando flores e folhagens nas ruas.

Alguns interessantes petizes fantasiados, no baile do João Caetano, domingo ultimo

# Em pleno dominio da Folia

## O interessante e patriotico enredo do Recreio das Flores — "Entre outras mil... és tu Brasil!"

Ao encerrarmos a contenda em que se empenharam um punhado de velhos e abnegados recreistas não medindo mesmo, inauditos sacrificios, para que o Recreio das Flôres se sagrasse campeão de 33, cujo primeiro premio nos incentivou a deliberarmos offerecer ao grandioso povo carioca o sumptuoso prestito com que nos apresentaremos este anno, e que irá completar a nossa maxima expressão de patriotismo, pois, o anno passado levantamos as nossas homenagens á nossa carissima nacionalidade, mostrando o que ella se contem de riquezas innumeraveis. O nosso prestito, a nossa maior expressão de brasilidade que este anno offerecemos ao justiceiro povo carioca, nasceu da genial idéa dos laureados e competentissimos irmãos Garrido, rememorando os cinco episodios mais significativos da nossa Historia Patria: Descoberta do Brasil, grito do Ypiranga, Abolição da escravatura, proclamação da Republica e finalmente, a revolução brasileira.

Os proprios factos da historia enriquecem a idéa dos consagrados autores do Hymno Nacional e, outro titulo não poderia ter o nosso prestito, por isso extrahimos da sua propria estrophe rendendo a maior homenagem aos factos que tanto significaram a historia do Brasil e immortalisada em versos pelo ensigne poeta Duque Estrada, cujo autor, legou-nos do alto do seu immerredouro patriotismo, a legenda do nosso carnaval de 34:

"... Entre outras mil, és tu Brasil..."

Historico do enredo:

ANNO DE 1500

As velas amplas das caravellas arfam ao sabor dos ventos enfim a palpitar como os corações dos tripulantes ousados. Sobre o mar verde e crespo o céo se estende azul, de um azul puro, sem limites. As horas e os dias dobra-se lentos. Pedro Alvares Cabral, o intemerato navegador lusitano, de pé, no castello da prôa altiva, sonha. E vem a sua mente os velhos roteiros impossiveis. Sonha com outras viagens. Sonha com outras terras e outras gentes virgens. Sonha com os chãos cheios de ouro. O vento sopra. E as naus vão rumando para o desconhecido, caminhando no dorso das ondas rebeldes.

Até que num domingo de Paschoa avistaram terra. Decerto não eram as terras de Preste João. Não eram a India misteriosa. Era o Brasil. E no seu aposento, a bordo, Pero Vaz Caminha começa a escrever a sua carta!... a terra é mui formosa...

Estava descoberto o Brasil!... E assim foi descoberto este Brasil, este gigante adormecido, este inculto colosso, orgulho de seus filhos!...

Passam-se tres seculos de progresso sempre crescente de franca prosperidade para o Brasil, não obstante, os brasileiros sentiram-se opprimidos, careciam tornarem-se livres para sua maior felicidade. A realidade dessa grande ventura para o Brasil verificou-se a 7 de setembro de

ANNO DE 1822

... quando D. Pedro, sempre alegre, depois de noitadas em claro, chega a S. Paulo. De volta, está o que o Brasil tem de melhor em intelligencia, e saber. E o principe ao receber os despachos de Lisbôa, lendo-os por não agradar-lhe as imposições expressas nessas missivas, olha em torno á terra rica, dourada pelo sol tropical e num gesto impulsivo, viril, grita:

INDEPENDENCIA OU MORTE!

Ao seu lado a comitiva, exultante repete: Independencia ou Morte!!! Enquanto mais longe, e mais longe, do que deu em quebrada em repitido num eco pelo Brasil inteiro! Independencia ou Morte!...

E assim foi creada na nova America uma nova Nação... Brasil, grande forte, rico de seus recursos naturaes, ergue-se para existencia de um povo livre.

Todavia, não estava ainda completa a felicidade dos brasileiros tornarem-se um povo livre, pois necessario era que o fossem em toda a extensão do vocabulo — Livres.

Magoava o coração dos brasileiros, ver os infelizes negros da Loanda e Guiné gemerem no bojo dos porões infectos, os braços presos nas correntes. Vinham esses pobres, para o Brasil como escravos, para serem vendidos aos senhores de engenho, para apanharem de "bacalhau" nos "troncos" e nas "polés". Para morrerem de longe com saudades, distantes, com os ultimos lundu's esquecidos...

Trabalharam trezentos annos escravos, soffreram tanto martyrio. Tamanha deshumanidade não era possivel continuar.

Assim pensando, commungando no mesmo ideal, os homens de coração bem liberal-os. Veiu a campanha abolicionista e a fronte a lula de José do Patrocinio, Domicio da Gama e outros vultos do Brasil.

E um dia, no...

ANNO DE 1888

... a princesa Isabel, essa excelsa creatura, num gesto de piedade, num bellissimo exemplo de compaixão para com os seus semelhantes, contrariando embora a avidez dos senhores de engenho, sustentaculo do throno, com a mão tremula, assigna o decreto que extinguia a escravidão no Brasil, decreto que tomou como titulo a lei Aurea. Valeu-lhe esse nobre feito a alcunha de "Isabel a redemptora" ou Isabel a mãe dos brasileiros"!...

Os brasileiros não haviam ainda despertado desse sonhar venturoso que se tornou patente, e maior ventura os esperava.

O Imperio agonizava. A luta com o clero enfraqueceu-o no prestigio religioso, na Nação. A classe conservadora, dos senhores escravos, viram seus haveres de proprietarios, desrespeitados creando assim entre elles a desintelligencia da traição e da ordem. Era mais um elo que se partia da cadeia do prestigio imperial. Restava um pequeno facto para levar a Nação á Republica, porque todas as aspirações dos brasileiros eram republicanas.

A questão militar sem importancia quasi, foi o empurrão. Deodoro da Fonseca, Benjamin Constant, Floriano Peixoto, foram os incarnadores da vontade do povo. E assim, a 15 de novembro do...

ANNO DE 1889

... tendo a seu lado toda a força armada de que pensava a côrte poderia dispôr, apoiada na força de seus sonhos e na vontade fervida do povo, numa parada memoravel, no Campo de Santa Anna, força a queda do gabinete Ouro Preto e com elle o carcomido regimen imperial. Estava feita a Republica.

Foi implantado o novo regimen realizando-se assim as aspirações maiores de todos os brasileiros — o Brasil Republica.

Nessa doce illusão, viveu o nosso mui amado Brasil, quarenta e um annos, porém, não era essa a Republica sonhada pelos brasileiros.

Desde o governo de Campos Salles, creador da politica dos governadores, o presidente da Republica, por seus mandatarios reagiu contra qualquer idéa vinda dos estados pequenos. Representante das grandes forças eleitoraes da Federação, o poder central foi o unico poder da Nação. Com a gestão do Marechal Hermes da Fonseca, houve levante sangrento, cada unidade federal sacudia os seus caciques esperando dias melhores. Mas esses através dos governos que se substituiram, não chegaram. Começaram então a apparecer as revoltas, sempre esmagadas pelas forças empregadas para sustentar a estabilidade existente.

Sentia-se bem o estalar da madeira podre aos embates violentos das vontades extranhas; dentro da ordem legal já não havia o equilibrio necessario á marcha regular da Nação.

Tudo cedia ao desprestigio brutal, creado pela falta de organização capaz de levar, em quedas violentas, o paiz ao futuro de respeito ás leis e obediencia aos preceitos da moral politica, que alenta e traz novas esperanças da gloria tradicional da Patria.

No Brasil inteiro, ouvia-se tão sómente: REVOLUÇÃO!!! Mais um impulso e o facto surgiria em sua fatal realidade.

A reacção continuava; a lei de imprensa fechava o pensamento nacional. Não havendo realmente nos Estados, direito á manifestação da opposição, e vivendo os jornaes ou da vida official ou sendo empastellados. Só a grande imprensa do Districto Federal falava por todos. Sem essa valvula, as conspirações eram naturaes; existem em todos os paizes em que não ha liberdade.

Debatia-se o Brasil em constantes convulsões internas durante alguns annos, até que, no...

ANNO DE 1930

... Minas Geraes, Rio Grande do Sul, Parahyba, lançaram o grito de revolta: FAÇAMOS A REVOLUÇÃO ANTES QUE O POVO A FAÇA! — era dita o actual presidente da Constituinte. João Pessôa, era o baluarte dos novos ideaes e seguido, outros vieram. Em 1930 a revolução só não vingou particularmente, porque não tinha os seus elementos articulados. Mas, num impeto, era feita; GETULIO VARGAS no Sul, OLEGARIO MACIEL em Minas, plantavam as raizes do novo futuro da patria plena de energia, encetando lutas e para a gloria do Brasil.

Em torno delles reuniu-se o que a Nação possuia de melhor em sentimentos e para fortalecer as forças latentes.

A revolução foi vencedora para felicidade do Brasil.

Da canôa do indio e flexa, do cargueiro moroso dos nossos primitivos dias, vemos o carvão moderno, o palacio ostentoso, o rapido trem de ferro, mas não é tudo. E' necessario completar a

*Aspectos do baile infantil hontem realizado no João Caetano, promovido pelo Centro de Chronistas Carnavalescos*

esperança das glorias da Patria.

A revolução de 30 foi a autora da noite em que se debatia o paiz havia annos.

Assim sendo, já que, para felicidade dos brasileiros foi derrubada a Republica velha, congracemo-nos, unamo-nos, trabalhando, cooperando todos para que possamos ter um.

Brasil Novo — um Brasil forte! Viva o Brasil!!!...

DESCRIPÇÃO DO PRESTITO

Abre o cortejo uma banda de clarins montada ricamente fantasiada, annunciando com seus clangôres a presença do glorioso "Recreio das Flores".

Em seguida vem a commissão de frente montando fogosos corceis, composta de doze directores, trajados a rigor, estylo inglez, cuja commmissão terá a incumbencia

O NATALICIO DE PAULO MARCIO — O primeiro anniversario desse interessante petiz, filhinho do sr. Manoel Mattos e de sua esposa, sra. Maria José Soares de Mattos, deu opportunidade á realização de animado baile infantil, que decorreu num ambiente de sã alegria, de cuja intensidade só se poderá fazer idéa estando a elle presente. O casal Mattos recebeu os seus convidados com requintes de amabilidade e Paulo Marcio, se bem que estivesse fantasiado de mestre Cuca, fez perfeitamente as honras do salão, comquanto se recolhesse de vez em quando para uma somneca.

de agradecer os applausos do grande povo carioca.

Após a commissão de frente vem uma garbosa banda de musica montada em formosos ginetes arabes ostentando lindas e custosas fantasias.

Iniciando a primeira parte do enredo — "Anno 1500".

Vem o majestoso carro alegorico representando o Descobrimento do Brasil — onde se nota a soberba concepção artistica, accrescida do genial idéa carro esse todo movimento e profusamente illuminado por milhares de lampadas electricas, além de innumeros fogos de bengala, para seu maior realce. Esse carro conduzirá tres meninas ricas e luxuozamente fantasiadas, empunhando a flammula do Recreio das Flores".

2ª PARTE

*Anno de 1822*

*Independencia ou Mortes que significa o "Grito do Imperador".*

Fina allegoria ao facto da "Independencia do Brasil".

D. Pedro I, seguido de uma guarda de honra de — Gragões da Independencia, representados por um grupo de meninos montados em cavallos mignons puro sangue reproducção do quadro do immortal Pedro Americo.

3ª PARTE

*Anno de 1888*
*Abolição da escravatura*

Prestando significatica homenagem á excelsa dama que foi a Princeza Izabel a Redemptora, uma senhorita encarnará essa personagem com finissima toillette seguida de duas damas de honra e á frente destas apparecerão dois escravos ricamente fantasiados apresentando os punhos com as algemas partidas, sendo esses escravos ladeados por duas senhoritas faustosamente fantasiadas, representando a "Igualdade e a Fraternidade", rodeados por seis meninos lindamente fantasiados, obedecendo a época imperial.

4ª PARTE

*Anno de 1889*

*Proclamação da Republica*

Iniciam essa parte tres senhoritas luxuosamente fantasiadas, empunhando saudosa homenagem aos principaes fundadores da Republica, as quaes conduzirão artisticos medalhões em alto relevo com os retratos de Floriano Peixoto, Deodoro da Fonseca e Benjamin Constant. Vem em seguida um grupo de tres senhoritas ricamente fantasiadas representando a primeira Republica Brasileira a segunda, o Exercito e a terceira, a Marinha de Guerra, grupo que será ladeado por seis meninas ricamente fantasiadas dansando e empunhando arco de flores que symbolizam a alegria do povo pela implantação do novo regimen.

5ª PARTE

*Anno de 1930 .. ......*

*Revolução Brasileira*

Que significa o Brasil novo, o advento assegurado pela revolução.

Abrirá esse quadro uma senhorita luxuosamente fantasiada, representando a Revolução ladeada por duas senhoritas ricamente fantasiadas representando, respectivamente a "Victora e Paz, sendo precedidas por tres senhoritas caprichosamente fantasiadas conduzindo artisticos medalhões em alto relevo, com as photographias do inesquecivel João Pessoa. Olegario Maciel e exmo. sr. Getulio Vargas.

Segue-se um grupo significando o Pavilhão Nacional composto de cinco figuras, assim discriminadas — Porta estandarte, rica e luxuosamente fantasiada, representando as côres verde e amarello. Dois mestres salas representando a Ordem e o Progresso e duas personagens representando o Globo e o Cruzeiro do Sul, como complemento da Bandeira Brasileira. Em seguida vem um grupo de oito figuras faustosamente fantasiadas, representando respectivamente, a Lavoura, o Trabalho, as Artes, as Letras, o Direito a Imprensa, o Judiciario e a Aviação.

A seguir vem uma senhorita ricamente fantasiada empunhando a bandeira representativa do "Recreio das Flores", ladeada por duas senhoritas ricamente fantasiadas.

Segue-se o corpo coral composto de quarenta senhoritas ostentando custosas fantazias que representam as capitaes e cidades principaes do Brasil, dirigidas pelos dois mestres de conto que representam respectivamente o Commercio e a Industria desse quadro nota-se uma merecida homenagem ao governador da cidade o exmo. sr. Pedro Ernesto.

Uma galante senhorita ricamente fantasiada impunhará um bellissimo medalhão em alto relevo com a photographia do homenageado. Segue-se o corpo coral masculino de quarenta coristas luxuosamente fantasiados, sendo que 21 representam os Estados do Brasil e os demais a sua guarda de honra.

Fechando o prestito vem um conjunto de trinta e cinco professores que compõem a orchestra ricamente fantasiados a caracter, executando lindas marchas que symbolisam a alegria do povo brasileiro pela Paz e Fraternidade e pelo esplendor da sua festa maxima, o Carnaval.

Todos os quadros da primeira á quinta parte são divididos por 15 artistas painés esculpturados em alto relevo, com disticos allusivos as respectivas épocas, conduzidos por quinze batedores ricamente fantasiados. O cortejo será profusamente illuminado por quarenta braços de gambiarras artisticamente confeccionados, conduzidos por batedores, cuja illuminação é inedicta por constituir uma novidade idealizada pelo Recreio das Flores.

OS NOSSOS PENHORADOS AGRADECIMENTOS

Aos nossos queridos artistas consocios Francisco Garrido e José Garrido, confeccionadores do nosso prestito. A sra. d. Adelina Garrido, chefe do atelier e suas auxiliares. Aos scenographos Miguel Bilota, Paulo Masuquel e seus auaxiliares. Ao pessoal do nosso barracão que tanto cooperou com seus esforços.

Ao exmo. sr. Pedro Ernesto, dr. Alfredo Pessoa, dignissimo presidente do Conselho Consultivo do Turismo e a todas as autori dades constituidas á imprensa ao maestro Arnaldo Corrêa e todos os componentes da orchestra aos que collaboraram com musicas e marchas o factor da harmonia com que se apresenta o "Recreio das Flores" este anno.

A todos que se dignaram subscrever donativos para a confecção do nosso prestito destacando-se os nossos dignissimos socios honorarios que muito cooperaram para o brilhantismo do nosso carnaval externo, srs. Mathias da Silva, capitão Isidoro dos Santos.

Estendemos o nosso agradecimento as commissões que se destacaram com os nossos livros de ouro por terem procedido com a maxima honestidade e exactidão.

A commissão de carnaval — *José da Rocha Soutell Durval Estevam* e *Oscar Lier*.

Itinerario da Sociedade C. F. Recreio das Flores — Para o dia 12 de Fevereiro (2º dia de carnaval) — Fórma na Praça da Harmonia — Segue — Ruas da Harmonia — Gamboa — Livramento — Saude — Praça Mauá — Avenida Rio Branco em volta pelas ruas Marechal Floriano — Camerino — Senador Pompeu — Bento Ribeiro — Praça da Republica — Senador Euzebio — Praça 11 de Junho Volta pela rua Visconde de Itauna — Praça da Republica — Tunnel João Ricardo e séde.

## ALLIANÇA CLUB

### "Passo da Patria" é o enredo da Taça

Os carnavalescos da "Taça" escolheram para enredo do seu cortejo o thoma "Passo da Patria":

"Episodio da guerra que o Imperio Brasileiro manteve durante 5 annos contra a dictadura paraguaya.

O presente enredo é uma homenagem que o "Alliança Club" presta ao grande guerreiro e heroe nacional general Luiz Osorio.

Nas paginas refulgantes da historia brasileira, brilham com raro fulgor os feitos de bravura praticados pelos nossos patricios na batalha de Tuyuty, em 24 de maio de 1866, um dos dias mais dolorosos para o Brasil.

Dia de gloria como a America do Sul ainda não tinha assistido, os dois maiores meritos dividiram-se neste dia e a sorte das armas foi favoravel ao Imperio. Nas ultimas orações destes dias não havia de faltar a devoção. O Exercito em fórma resou o terço com a mais tocante solennidade. A musica de quarenta batalhões acompanhou commovedoramente aquella grande prece ao ar livre, resada tão longe dos lares queridos, em presença do nosso querido Osorio.

E assim, através dos tempos, deixando-se levar pelas bellas artes e gostos nas pinturas decorativas dos monumentos, em que todas as quatro partes vê-se nellas na historia, que revela este conjunto juvenil de arte explendor, sendo assim aquelle que emmudeceu apenas.

1.ª PARTE

Abrindo o cortejo cinco cavalleiros montados formarão a guarda de clarins do Imperio ricamente fantasiado á estylo da época. Segue um personagem representando um mensageiro fantasiado a estylo empunhando um iniciador do carnaval, revelando neste o titulo do enredo e saudando o povo e a imprensa. A seguir, deslumbrante apotheose no personagem do general Osorio, montando garboso corcel e empunhando sua espada de ouro, offerecida pelo imperador após a victoria de Tuyuty, com seu riquissimo uniforme de gala.

Ladeando, oito cavalleiros tambem montados representando officiaes de seu Estado-Maior, ricamente uniformizados ao estylo imperial. Estes cavalheiros empunharão lanças com galhardetes com as datas das batalhas de Tapy, Tuyuty, Itororó, Arary, Valentinas, Assumpção, Perebebuy e Campo Grande.

2.ª PARTE

Uma allegoria, serviço de esculptura representa o throno do imperador sobre este um relevo symbolizando a Corôa Imperial, sentado, um personagem representando D. Pedro II.

A seguir, a Rainha Leopoldina com suas vestes luxuosas de recepção ladeando-a, seis damas no systema da Côrte, que farão evoluções em honra a sua majestade. Seus diademas, obedecendo ao estylo da época. Trabalhos musicaes em adereços, desfraldando as cores da nossa querida Patria e empunhando lindas palmas.

Segue a porta-estandarte, representando a Princeza Isabel, com suas vestes riquissimas, bordadas a ouro e pedras preciosas empunhando a flammula riquissima, obedecendo ao enredo.

De um lado 1º mestre-sala, representando o Conde d'Eu, com seu vistoso uniforme de grande gala. Sua capa é o emblema da época. Acompanhando este majestoso quadro, 6 donzellas da Côrte, dansarão em homenagem ao Ivahy é Perrebebuy, com lindos vestuarios e sobre as costas artisticos jogos de louros e ramos, obra de genial artista.

3.ª PARTE

Corpo de pastoras, descrevendo o heroismo das esposas e filhas dos officiaes do Exercito imperial, vestidas a caracter com seus diademas finissimos e trazendo adereços de louros e glorias.

A esculptura do centro é o emblema do Imperio. Em outra parte apresenta as armas das grandes conquistas. 1º mestre de canto representa o general Polydoro, com riquissimo uniforme de gala, empunhando sua espada.

3.ª PARTE

2º mestre-canto, representando o general Xavier Souza, grande bravo de Curupaity, com sua farda sumptuosa.

Ladeando-o, o corpo coral, representando officiaes da columna do general Xavier, ricamente fardados em estylo, empunhando ricos trophéos lembrando victorias.

Em cima deuzes, que abençoam os filhos que defenderam o Brasil contra a infamia de Solano Lopez.

Segue o 3º mestre-sala, representando o general Argollo com seu uniforme em estylo, empunhando linda espada.

Segue-se os musicos, representando a banda do palacio imperial, em uniforme de estylo. Seu director de harmonia representa o maestro em lindo uniforme.

A illuminação de lindas gambiarras formará o bloco com o mappa do Brasil.

## RANCHO INDEPENDENTES

### "O Carnaval do Vice-Rei" é o enredo do rancho dos Pilares

O rancho Independentes assim se apresenta ao povo carioca:

A directoria do C. C. Independentes vem muito respeitosamente em sua saudação sincera á imprensa, ao commercio e ao povo, que mui justamente sabe julgar o Carnaval Carioca. Apresenta o seu formidavel enredo.

O CARNAVAL DO VICE-REI

1.ª *Parte*

Uma banda de quatro clarins fantasiados no rigor da época abrirá nosso cortejo.

Um artistico painel saudará a imprensa, ao commercio e ao povo.

2.ª PARTE

Os creados do vice-rei, numa alegria louca, ballam em caprichosos volteios, com o 1º mestre sala, a 1ª porta-estandarte, originalmente fantasiados.

3.ª PARTE

Diversas bahianas batalhando com os esquecidos limões de cheiros e bisnagas, uma das mais queridas brincadeiras da época, o entrudo.

4.ª PARTE

Dois cantores empunhando limões e bisnagas rigorosamente fantasiados de accordo com a época, acompanharão dois musicos de rua, a alegria do Carnaval.

5.ª PARTE

Criados do vice-rei na pandega, 2º metre-sala e a 2ª porta-estandarte applaudidos pelos gentios com suas roupas de festas.

6.ª PARTE

A guarda do vice-rei, (Miliera) com suas vistosas fardas, azul, pavão e seus brancos talabartes em setim, cobertos com seus mui ricos capacetes de plumas, montarão guarda ao vice-rei, mestre do cerimonia, acompanhado pela vice-rainha com sua rica indumentaria de faustosa cauda, a qual vem carregada por duas meninas, que ricamente fantasiadas a capricho conterão a dita cauda, acompanhará o mordomo, (digo official de sala) o qual ladeará o vice-rei e a vice-rainha, que de vez em quando sairá de sua faustosa e rica cadeirinha, serviço de lindo alto relevo.

7.ª PARTE

Escravos algemados, e com suas mascaras de ferro acompanhados por gente do povo excitados por dois cantores de rua com as fantasias da época, fogos de artificio, lindo serviço de pastas, caravellas, dois finos trabalhos de pasta que representarão "Uma viagem pittoresca ao Brasil em época de carnaval", escripto por J. Debret, em francez.

Fechará o cortejo dez musicos fanaasiados a capricho.

Idealizado por Claudionor Ferreira Dias e dirigido pelo mesmo.

Rio 7-2-1934 — *A. Claudionor Ferreira*, presidente do mesmo.

## TEIMOSOS DE SANTA CRUZ

### Seu enredo : "Culto ao Brasil"

O enredo do rancho Teimosos de Santa Cruz está assim discriminado:

Uma banda de clarins annuncia a passagem do cortejo em homenagem a esta grande terra — *Brasil!!!*

*Commissão de frente* — Luzida commissão de frente cumprimentará, pedindo passagem.

*Fronteira — Alegria de um povo forte e unido!* — Moças e rapazes fantasiados demonstrarão com suas danças e bailados em lindas evoluções quanto é unido e feliz o abençoado povo deste bemdito Brasil!!!

*Brasil Unido* — 22 amadoras representarão os 21 Estados e o territorio do Acre e evolucionarão em torno da porta-estandarte que ricamente apparamentada representará o Districto Federal.

Cada amadora terá em seu ornato, além do nome do Estado que representa, uma outra letra que em linda evolução final formará o distico:

*Estados Unidos do Brasil — Nossa riqueza* — Caprichosamente fantasiadas, lindas Teimosas representarão em suas roupagens as nossas riquezas.

*Allegoria final* — Graciosas amadoras ricamente fantasiadas precederão a allegoria final de nosso prestito que será uma verdadeira apotheose ao nosso Brasil e á nossa rica bandeira:

*Salve Brasil!!!* — Um carro de grandes proporções apresentará ao publico os nossos desejos de paz entre os homens desta bemdita terra e prestará o culto ao nosso Brasil e á nossa bandeira.

Anjos de Paz descerão sobre globos estrellados e dos laços retratarão a força da *Republica Brasileira.*

Bella amadora, sentada em rico throno distribuirá seus sorrisos e saudações em nome dos *Teimosos de Santa Cruz.*

CANTO DAS AMADORAS

De Norte a Sul representamos
Os Estados do Brasil
Sob um céo azul todo estrellado
Sob uma nação gentil.

São vinte Estados e um Territorio
E um Districto Federal
Culto á bandeira rendem os Teimosos
Nesta festa nacional, o Carnaval

MESTRE DE CANTO

Sinto-me orgulhoso
Em trazer nossa embaixada
Nosso enredo que cultua
Nossa Patria sagrada.

Dos ranchos somos os Teimosos
Do nosso Brasil, a vanguarda
Seremos sempre a sua guarda!

O baile infantil realizado pelo Club de Regatas do Flamengo

## DE PORTUGAL

### O ESTADO PORTUGUEZ DEVE SER ORGANIZADO, SEGUNDO A CONSTITUIÇÃO, EM REPUBLICA CORPORATIVA

### Uma notavel conferencia do sr. dr. Oliveira Salazar destinada aos portuguezes espalhados por todo o mundo

(Especial, do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

*Lisbôa*, janeiro de 1934 — O sub-secretariado do Estado das Corporações, organismo creado pelo dr. Oliveira Salazar destinado a realizar a syndicalização integrada no Estado Novo de todos os trabalhadores portuguezes, organizou um programma de conferencias de propaganda. Effectuou a primeira o sr. presidente do Conselho que a destinou, pela sua doutrina, a todos os portuguezes espalhados pelas cinco partes do mundo.

E muito especialmente aos que vivem nas nossas colonias da Africa, e no Brasil.

Porque as condições atmosphericas na noite da conferencia não fossem as melhores, é natural que os postos emissores portuguezes não tivessem conseguido fazer chegar aos ouvidos dos portuguezes residentes na grande nação amiga a voz e as palavras do illustre estadista, orgulho de uma patria. Atrevo-me pois, abusando da hospitalidade do "Correio da Manhã", a offerecer aos seus leitores, na integra, a citada conferencia.

Eil-a:

"O Estado portuguez deve ser organizado, segundo a Constituição, em Republica corporativa; para dar começo de realidade a esta aspiração, varios decretos estabeleceram posteriormente as grandes linhas a que ha-de obedecer a organização das corporações.

Este estende-se desde os interesses materiaes aos interesses intellectuas moraes que os individuos proseguem no seio da Nação; e por esse motivo e porque cada vez mais se approxima o momento de o trabalho remunerado ser além de dever social um facto para toda a população activa e livre, segue-se que por intermedio da organização corporativa a vida economica é elemento da organização politica. Não só o Estado conhece a vida economica, se interessa por ella, a protege ,a dirige, em harmonia com os seus fins proprios ou os seus interesses politicos de momento, mas os elementos economicos — forças productivas — entram na organica do Estado, fazem parte da sua constituição. Isto se faz não só por uma especie de valorização politica do trabalho, digamos assim, e de se aspirar a representação nacional mais perfeita que a inventada pelo individualismo, mas por força do novo conceito do que seja o Estado ou do que deva sel-o no futuro.

Estamos sob este aspecto no limiar de uma época, envoltos ainda em sombras — aurora de novo dia — e sem mesmo nos poderem servir de guia modelos estranhos pela diversidade de algumas concepções fundamentaes. Eis a primeira difficuldade. Nenhum de nós affirmaria em Portugal a omnipotencia do Estado em face da massa humana, simples materia prima das grandes realizações politicas. Nenhum de nós se lembraria de consideral-o a fonte da moral e da justiça, sem que ás suas decisões e normas se sobreponham os ditames de uma justiça superior. Nenhum de nós ousaria proclamar a força mãe de todos os direitos, sem respeito pela consciencia individual, pelas legitimas liberdades dos cidadãos, pelos fins que se impõem á pessoa humana. Nenhum de nós — nacionalista e amante do seu paiz — faz profissão de nacionalismo aggressivo, odioso, antes, se se apega á noção de patria, é que compreende, por instincto do coração e por imposição da intelligencia, que o plano nacional é ainda o melhor para a vida e os interesses da humanidade. E, no entanto, fugindo da divinização do Estado e da sua força, em nome da razão e da historia, nós temos de realizar o Estado forte, em nome dos mais sagrados interesses da Nação; temos de fortalecer a autoridade, desprestigiada e diminuida, deante das arremettidas de mal compreendida liberdade: temos de dar á engrenagem do Estado a possibilidade de direcção firme, de deliberação rapida, de execução perfeita.

Outra difficuldade. A ultima guerra imprimiu caracter ás gerações que a soffreram; uma das suas licções mais claras, foi a mobilização geral de todos os paizes empenhados na contenda. Viu-se nitidamente que uma direcção unica foi impressa a todos os sectores; todas as forças, todos os elementos espirituaes ou materiaes de luta ou resistencia foram mobilizados pelo Estado em defesa da nação. A tensão do espirito e a disciplina de ferro a que todos estavam sujeitos diminuiu com a paz; mas a idéa de nação armada ficou bem gravada nos espiritos e domini visivelmente as concepções politicas actuaes, nem que não fosse senão porque a guerra não acabou ou pelo menos não acabaram antes recrudesceram, as difficuldades daquella. A vida tornou-se mais difficil; os problemas nacionaes excedem por vezes a capacidade dos Estados e as possibilidades dos povos; as difficuldades e as soluções transcendem os meios de acção ordinaria. Eis porque alguns Estados se lançaram no caminho duma especie de mobilização pacifica de todas as actividades nacionaes, e não ha duvida de que nas condições presentes do Mundo não lhe poderão fugir os que queiram impor-se ou, pelo menos salvar-se.

A posse da infancia e da juventude, a educação no sentido nacionalista, a formação da mentalidade geral, os exercicios, os jogos, os desportos, os cuidados de revigoramento physico e moral da raça, as preoccupações da investigação scientifica, a organização da vida corrente, a producção, o commercio, até a arte — tudo se pretende que obedeça a uma direcção unica, a um unico espirito, e — á falta dum estado de consciencia collectiva que espontaneamente se encaminhe para esse resultado — é o Estado quem se arroga determinal-os, como representante e guarda do interesse geral. Apparece assim quasi como um axioma que o Estado deve dirigir a economia da nação. Mas como? como?

O tempo revela que a direcção moderada e discreta das pautas, dos tratados de commercio, dos premios aos productores, não evita desvios inconvenientes excessos que se traduzem em prejuizos, falta de ajustamento das varias rodagens da producção. Tem-se ido mais longe: o estabelecimento de industrias pelo Estado, o condiccionamento de muitas outras, financiamentos directos e indirectos restricções da actividade privada e das suas iniciativas. Mas está aqui uma das difficuldades do problema, visto que, aliás sem desconhecer as necessidades presentes, não quero Estado portuguez arrogar-se papel exaggerado na producção e pretende valorizar ao maximo a acção da iniciativa individual — molla real duma vida social progressiva. Quando o Estado vae além da indicação das necessidades collectivas e da realização das condições geraes para que os particulares possam satisfazel-as, entra no caminho dos grandes desperdicios, das concorrencias indevidas do trabalho improgressivo. E' preciso salvar, no interesse particular e publico a iniciativa privada.

Levanto ainda o véo de outra difficuldade para chegar a uma conclusão. A antiga concepção do Estado, que corresponde ainda em grande parte á sua organica actual, faz delle machina de feição estructuralmente, exclusivamente politica e administrativa. Quando lhe exigimos actuação ou rendimento economico, somos obrigados a enxertar-lhe principios, elementos, instituições da vida economica tal como os particulares a organizaram, e todos vêem, pela falta de sinchronismo com a demais exploração dos serviços publicos, que tal acção lhe não compete. Numa palavra: elle não está apto a dirigir a economia, pelo que ou se ha-de transformar ou ha-de desistir.

O problema póde então ser resolvido pela organização corporativa, e com ella até, em vez de termos a economia dirigida pelos governantes, podemos ter a economia auto-dirigida, que é formula incontestavelmente superior.

Seja qual fôr a interferencia dos orgãos corporativos na feitura das leis — estudo e preparação como na nossa Constituição politica, deliberação como pode ser noutros systemas — a verdade é que mesmo sem a existencia de preceitos genericos e só por entendimentos bilateraes sobre quantitativos e condições da producção, preços, regalias do trabalho, a economia nacional póde ter sufficiente direcção. Não duvido porém de que em certos momentos a autoridade suprema intervirá, porque não será uma e a mesma coisa dar direcção á economia e satisfazer com ella o interesse geral.

Por maiores beneficios que se reconheçam na concorrencia, não ha duvida de que ella não constitue força economica permanente, pois tende para a sua auto-destruição, nem as vantagens que presta as usufrue a collectividade sem prejuizo de maior.

De facto, muitas vezes se nota que os concorrentes, por eliminações successivas dos mais fracos, chegam ao monopolio ou ao entendimento, forma attenuada do primeiro. E verifica-se que na luta se desperdiçam capitaes e se jogam o destino e interesses do trabalho, com vantagem por vezes insensivel e sempre transitoria para os chamados consumidores. Certos factos recentes succedidos entre nós com as industrias de tabacos, phosphoros e navegação maritima illustram, sem mais esclarecimentos meus, sufficientemente a affirmação. Ninguem hoje se lembra de, numa economia nacional que se pretende ordenada, estabelecer como principio fundamental a concorrencia sem limites. Por outro lado o monopolio assusta — assusta porque tende para o abuso, como toda a força não controlada, porque tende para a estagnação, como toda a actividade sem estimulo, porque, como bem disse Poincaré, onde está o monopolio ahi começa o socialismo. Devo accrescentar que me parece não serem estes os resultados em toda a parte, sendo por isso provavel que a formação do espirito collectivo leve nalguns paizes o monopolio a cuidar de servir bem o publico antes de servir os interesses particulares dos monopolistas. Não ha duvida, porém, de que, em muitos povos — e o nosso entre elles — as coisas se passam no máo sentido que defini. Eis uma difficuldade que deve ser resolvida.

A Constituição prevê, reconhece e, diriamos mesmo, favorece a concorrencia, pretendendo simplesmente que os diversos elementos da economia corporativa não tendam a estabelecer entre si concorrencia desregrada e contraria aos justos objectivos da sociedade e delles proprios. Mas a aspiração constitucional seria vã, se as condições economicas e sociaes do trabalho nacional não estivessem dispostas para os resultados que ella prevê. Em primeiro logar o ordenamento da economia nacional através do regimen corporativo, movendo-se no ambito fixado pela Constituição, tem de deixar sempre margem larga para a iniciativa privada e para a concorrencia, ou pelo estabelecimento de novas [...]idade dos productos, ou pelas explorações, ou pelo commercio livre, ou pelos preços, ou pela qua[...] embalagens, ou pelas condições de venda. (Não me parece que a estreita regulamentação das condições de producção e de venda, amarfanhando todo o espirito de renovação e de grande iniciativa, fosse benefica para a collectividade). Em segundo logar o principio da liberdade do commercio externo e as pautas aduaneiras devem constituir na mão do Estado a segura defesa dos interesses geraes contra os abusos provaveis ou possiveis de qualquer sector da economia nacional.



**Para que os nossos companheiros possam tomar parte, sem maiores preoccupações, nos festejos do ultimo dia de Carnaval, a exemplo dos annos anteriores, esta folha não circulará amanhã.**

**Assim, estarão hoje fechadas a redacção, administração e officinas do *Correio da Manhã*.**

# O DIA POLICIAL

# A VIDA SOCIAL

*Amor de Carnaval*

— Você se lembra? faz dois annos agora.
— Se me lembro!
— Você estava linda naquelle dia. Ou, pelo menos, eu achei assim. Seria capaz de descrever, ainda agora, a fantasia que lhe ficava tão bem.
— Os dias vieram passando...
— E' verdade. Os dias vieram passando... e nós hoje nos encontramos assim...
— Quem diria?... Como é interessante o andar das coisas nesta vida!...
— Naquelle anno você foi o meu Carnaval. Não tive olhos sendo para a vêr e cabeça sendo para pensar em você.
— Lembro-me de como você era delicado.
— Passamos quatro annos que se gravaram para sempre na minha existencia. Nunca os bailes carnavalescos me haviam parecido tão seductores. Nunca estive em festas em que as horas corressem com tanta rapidez.
— E' verdade. Como foi bom aquelle Carnaval!
— Depois... insensivelmente, o nosso enthusiasmo foi diminuindo. Já não tinha tanta ancia por você... Você já não attendia como antes aos nossos encontros... Começámos a vêr-nos com mais intervallos.
— Você entrou a procurar em outras mulheres outras novidades.
— Você começou a achar em outros homens maiores attractivos que em mim...
— E assim se desfez o nosso sonho de amor vivido em um Carnaval de que nunca me esquecerei.
— Era sonho. E os sonhos acabam sempre.
— Era sonho!...
— Tudo na vida é, mesmo, desta fórma... Tudo tem a sua culminação, natural e inevitavel... A plenitude. O decrescimo. O final.
— E um dia, depois de outros dias tão differentes, nós nos encontramos como hoje...
— Eu a olho, você me olha reciprocamente, no silencio de nossas almas, nós nos perguntamos a nós proprios: mas foi mesmo? Como foi?
— Parece tudo tão diverso...
— Tão sem geito...
— Bem! Adeus! Continuemos cada um seu caminho...
— Tem razão. Na vida não se deve nunca pensar.
— Não se deve nunca olhar para o passado. Olha-se para a vida, ella mesma, e deixa-se que os acontecimentos nos conduzam...

JOÃO JOSÉ

*Natalicios*

Faz annos hoje d. Marietta Massiére da Silva, esposa do nosso companheiro de trabalho, representante do "Correio da Manhã" em Nictheroy, Euripedes Ildefonso da Silva.



*Nascimento*

Acha-se em festas o lar do sr. Floriano Mello, sub-official da Armada Nacional, e de sua esposa, professora d. Aspasia Ficolia de Mello, desde o nascimento de uma galante menina, que foi registrada com o nome de Floréle.



*Fallecimentos*

Falleceu hontem o dr. Octavio Severo, clinico no bairro de Santa Thereza, onde residia ha muitos annos e desfrutava de largo circulo de relações. O dr. Octavio Severo deixa viuva d. Marietta Severo e os seguintes filhos: d. Maria Severo Amarante, casada com o engenheiro Sebastião Guracy de Amarante, os drs. Octavio Severo Filho e Flavio Severo, as senhoritas Marietta e Lavinia e o estudante Manoel Severo. Realisar-se-á o seu funeral hoje, ás 9 horas, saindo o feretro da rua Aurea n. 107, com grande acompanhamento.



*Missas*

Com grande concorrencia realisou-se hontem, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, a missa mandada rezar pela familia na intenção da alma do capitão de mar e guerra medico Arthur de Almeida Sebrão.



## "CORREIO ISRAELITA"

*28 de Chebat de 5694*

### A PROPAGANDA INCENDIARIA NA PALESTINA

*Jerusalém* (A. T.) — O executivo arabe na Palestina organisou uma grande manifestação para protestar contra a immigração judia na Palestina.

O orgão do Grande Mufti da Palestina *"Jarnea el Arabia"* convidou todos os arabes a tomarem parte nessa manifestação, temendo que ella fosse interdictada pelo governo. O *"leader"* musulmano Jemal el Husseini fez um appello á bravura e á coragem dos jovens arabes para os incitar a juntarem-se aos manifestantes.

Os agitadores percorreram e incitaram os paisanos a se sublevarem-se contra os inglezes e judeus.

### TODOS OS CULPADOS ARABES EM LIBERDADE

*Jerusalem* (A. T.) — O tribunal preliminar de Haiffa botou em liberdade os cinco arabes presos no mez de Outubro ultimo, sob a culpabilidade de haver formado uma sociedade terrorista antejudia.

Esta decisão é motivada pela falta de provas contra os cinco presos.

### DESORDENS NA EXPOSIÇÃO

*Varsovia* (A. T.) — Houve disturbios na exposição organisada pelo Keren Kayemeth (Fundo N. Judeu) em Kielce. Desconhecidos roubaram o retrato de Mr. Waldimir Jabotinsky, presidente da União Sionista-Revisionista e a administração da Exposição recusou-se de restituil-o ao logar.

O local da exposição foi completamente demolido.

### A CONFERENCIA "AGUDTH ISRAEL"

*Varsovia* (A. T.) — 780 delegados assistiram á inauguração da conferencia de Agudath Israel da Polonia, que teve logar nesta capital.

O numero de presentes era tão grande que houve panico na sala e um sr. de nome Mendel Sonnenstein succumbiu de uma congestão.

### O NUMERO DE REFUGIADOS TENDE A AUGMENTAR

*Nova York*, (A. T.) — Mr. James Mac Donald, Alto-Commissario pelos refugiados allemães, tomou a palavra numa reunião convocada pela Liga pela Educação Politica.

O Alto-Commissario declarou que a situação politica na Allemanha faz inevitavel um novo afluxo de refugiados em os paizes visinhos do Reich. Os hitlerianos commetteram um crime contra os judeus e como elles não commetteram esse crime em nome do christianismo elles obrigam aos christãos de se elevar contra esses perseguidores e acolher os refugiados allemães.

## CORREIO MUSICAL

### AS CANÇÕES DE CARNAVAL

Ha quem pretenda introduzir nas canções de carnaval melodias de inspiração mais elevada e sobretudo technica musical mais apurada.

E' um erro palmar.

Essas canções devem conservar o seu caracter essencialmente popular. Só assim o povo as comprehenderá, decorando-as com facilidade. Querer illudil-o com arte mais pretenciosa e mais obediente aos canones da harmonia, seria crear uma mystificação innocua. O povo precisa unicamente de expansão e de alegria. O que se poderia desejar melhores seriam os versos, que fossem mais jocosos e apropriados á circumstancia.

Em geral, as letras das nossas canções carnavalescas peccam por esse lado e demonstram quasi sempre uniformidade desoladora.

Tanto é assim que os humoristas de occasião não só as deturpam como accrescentam versos da sua lavra... E não ha nada para as diabruras carnavalescas como o espirito desses mestres do improviso, excellentes collaboradores para o caso.

Basta lembrar o que succede no carnaval actual com a marcha de Lamartine Babo — "Historia do Brasil" — cuja primeira estrophe:

"Quem foi que inventou o Brasil?"

teve inesperada parodia no:

"Quem foi que inventou você?..."

Se o proprio povo pudesse compôr a letra das suas canções, incontestavelmente o interesse literario seria outro... — *Jio.*



## O VIOLENTO INCENDIO DE DOMINGO

### A garage e a officina da Saúde Publica, na praça da Bandeira, destruidas — Varias centenas de contos de prejuizos

Domingo á tarde, quando os bondes e autos passavam cheios de passageiros, com destino aos folguedos carnavalescos, na Avenida, todos tiveram a attenção despertada por grossos rolos de fumaça, que se desprendiam das construcções existentes na Praça da Bandeira, pertencente á Saude Publica.

A attracção natural que o carioca sente pelos incendios fez com que, em poucos momentos, deante do local do fogo se reunisse compacta multidão.

O fogo lavrava impetuosamente na garage ali existente, e tal a intensidade das chammas que todo o edificio estava seriamente ameaçado.

Os primeiros populares que accorreram foram, naturalmente, os "chauffeurs" dos muitos carros de praça que fazem ponto ali.

Sabendo que havia grande numero de carros guardados na referida garage, houve um movimento instinctivo de auxilio e todos os profissionaes do volante, secundados por populares, muitos fantasiados, se dirigiram ao ponto onde lavrava o fogo, e, denodadamente, se entregaram ao louvavel mister de salvar os carros. A esse esforço desinteressado dos modestos "chauffeurs" se deve terem sido salvos mais de vinte carros. Emquanto uns entravam no vehiculo e manobravam os carros, outros, empurravam-n'os, tirando-os para a rua. Agindo por iniciativa propria, relativamente, dada a confusão do momento, era bem organizado o serviço.

Depois que os bombeiros chegaram ao local, o meritorio trabalho dos "chauffeurs" proseguiu, em auxilio aos soldados do fogo.

Dada a boa vontade geral, foram, assim, salvos, no todo, mais de 50 carros, á voracidade do fogo, representando alguns contos de réis.

Esse incendio mais uma vez, veio demonstrar que a classe dos profissionaes do volante, constituida de pessoas modestas, é, entretanto, composta, em sua quasi totalidade, de homens sempre promptos a prestar seu desinteressado auxilio, uma vez que elle se torne necessario.

#### A ORIGEM DO FOGO

A garage da Saude Publica, na Praça da Bandeira, estava em dia de calma. Não havendo expediente na repartição, quasi todos os autos, que vão a mais de uma centena, estavam guardados. Apenas se encontrava de plantão, em todo o edificio, o guarda-portão Camillo de Souza.

Em dado momento, chegou o carro n. 12.342, dirigido pelo chauffeur Manoel de Oliveira. Entrando com o carro, levou-o para o local habitual, onde o collocou. Não tinha elle, porém, ainda, se retirado do local, quando, em consequencia de um curto circuito na installação do vehiculo, incendiou-se o carburador do mesmo.

Rapidamente, as chammas envolveram todo o carro e se communicaram ao visinho, o numero 2.944.

O chauffeur e o guarda ainda tentaram evitar a propagação das labaredas, mas em pura perda.

#### O ALARME E AVISO AOS BOMBEIROS

Reconhecida a impossibilidade delles mesmo abafarem o incendio, procuraram dar, então, aviso aos bombeiros.

O primeiro soccorro da estação de S. Christovão, assim que recebeu a communicação, seguiu para o local, iniciando o combate ao fogo.

Emquanto uns bombeiros proseguiam o salvamento de carros iniciado pelos chauffeurs, populares, outros estendiam mangueiras. Uma decepção aguardava, porém, todos. A agua faltava! Todo o precioso liquido fracassaram!

#### O FOGO SE ALASTRA

Emquanto isso o fogo se communicava a outros carros, o ganhava o proprio galpão, que de madeira, facilitou a propagação das chammas. Estas se estenderam para uma secção vizinha á garage: a do capoteiro, onde o fogo tomou grande incremento, por achar material de facil combustão. Dahi, o incendio passou rapidamente para as officinas, onde havia grande quantidade de machinas, de variados misteres.

#### A AGUA, POR FIM!

Dada a grande voracidade das chammas, devido á falta dagua, os bombeiros tinham pedido o auxilio da estação Central partindo o primeiro soccorro, além da estação do Cáes do Porto. Egualmente eram tomadas medidas urgentes para combater a falta dagua que, após longo tempo de espera, jorrou, por fim, abundante.

Só então foi iniciado o combate ao fogo, procurando os bombeiros, especialmente, circumscrevel-o, uma vez que o fogo tomava toda area occupada pela Saude Publica já estava dominado pelo incendio.

Após tres horas de luta, o fogo foi dominado, ficando a parte attingida, totalmente destruida. Varios carros ficaram destruidos, tendo sido salvos cerca de cincoenta.

#### PESSOAS FERIDAS

Durante o combate ao fogo, varios populares ficaram ligeiramente feridos. Desses, apenas recorreram á Assistencia Pedrito Heitor e Hermenegildo Ramos.

Tambem alguns bombeiros receberam ligeiros ferimentos, sendo medicados pela ambulancia da corporação.

#### AUTORIDADES PRESENTES

Pouco depois do inicio do incendio, compareceu ao local o sr. Manoel Machado Mendonça, que na ausencia do director do Departamento, Aulo Cerqueira, que se achava em Petropolis, exercia as funcções deste. O sr. Manoel Mendonça communicou o facto ao seu chefe, que, immediatamente, partiu de automovel, da cidade serrana para esta capital, tomando, no local, as providencias que se tornaram necessarias.

O ministro da Educação tambem esteve no local por algum tempo.

Varias autoridades policiaes estiveram no local, quer do districto, quer das auxiliares, quer o delegado e o commissario do districto.

#### O INQUERITO POLICIAL

As autoridades do 15° districto ouviram, para esclarecimentos, o guarda-portão do local e o chauffeur, ouvindo as declarações dos mesmos, que contam o facto como acima descrevemos.

Está afastada a hypothese de ter sido o mesmo proposital.

#### OS PREJUIZOS

Só após o arrolamento do material salvo, poderá ser avaliado o prejuizo causado pelas chammas. Acredita-se, porém, que elle é calculado em varias centenas de contos.







## QUANDO VIAJAVAM COMO "PINGENTE" NO BONDE

### Marido e mulher cairam indo o primeiro para o — H. P. S. —

Quando na madrugada de hontem, o movimento, na Avenida, arrefecia, era grande a affluencia popular nos bondes, disputando ardorosamente um logar nos mesmos. O numero de "pingentes" era avultado. Em ambos os lados se viam "pencas" de homens, mulheres e creanças, como acontece em todos os carnavaes.

Entre os que se penduravam no bonde n. 564, linha "Rua Bella de São João", [illegible], estavam Olympio Fonseca Leite, de 45 annos de idade, morador á rua D. Isabel, n. 190 e sua esposa, Isaura Leite.

O bonde entrando na rua Bella de São João, um outro, que fazia a curva, esbarrou no casal, derrubando-o.

Olympio, colhido pelas rodas, soffreu esmagamento da perna esquerda, sendo que sua esposa recebeu contusões e escoriações pelo corpo.

Soccorridos pela Assistencia Municipal, Olympio Leite foi, depois de medicado, no posto Central, internado no Hospital de Prompto Soccorro, emquanto Isaura se retirava para a residencia.

## CASADO HAVIA APENAS UMA SEMANA

### Suicidou-se com um tiro na presença da propria esposa

Hontem, á tarde, verificou-se na Pensão Almeida, em Nictheroy, o suicidio de um hospede, que, desde sabbado, occupava o quarto n. 70, acompanhado de sua esposa.

Procedente do Estado de São Paulo, ao fazer o registro no livro de hospedes, deu elle o nome de Honorio Jorge, guarda-livros.

Hontem estava Honorio Jorge, no interior do quarto n. 70, acompanhado de sua esposa, quando se matou com um tiro de revolver dado no hemithorax esquerdo.

Com a attenção despertada pelo estampido accudiram outros hospedes que foram encontrar a esposa do tresloucado suicida, em grande afflicção.

Honorio Jorge vivia ainda. Foi pedida uma ambulancia do Serviço de Prompto Soccorro; o medico que attendeu ao chamado nada mais poude fazer, porém. Poucos momentos mais teve de vida, o tresloucado.

Esteve no local o 1° delegado auxiliar, dr. Antonio Cardoso Quamão Junior, que apprehendeu a arma utilizada pelo suicida, um legitimo Smith and Wesson e providenciou para que o cadaver fosse removido para o Instituto Medico Legal.

Segundo informações colhidas no local, Honorio Jorge era casado ha menos de oito dias.

A policia apprehendeu tambem uma carta do suicida na qual declara haver tomado a extrema resolução de matar-se por questões intimas.



## RECUANDO O BONDE, NO DESVIO

### O MOTORNEIRO IMPRENSOU O CARREGADOR CONTRA O CARRINHO DE MÃO

### O fallecimento da victima no Prompto Soccorro

Hontem, o carro motor n. 7, da linha de São Gonçalo, dirigido pelo motorneiro Arthur Guimarães, registamento n. 30, seguia com o reboque n. 146, para o seu ponto terminal. Atraz do bonde, o carregador Manoel Pedro Silveira, morador no morro de São Lourenço n. 51, puxava um carrinho de mão.

Ao entrar no desvio da rua Dr. March e verificando que o signal luminoso não funccionava, o motorneiro imprimiu ao vehiculo, uma violenta marcha a ré. Mas não podendo verificar se a linha estava ou não desimpedida, por causa do reboque, o motorneiro imprudentemente jogou o pesado vehiculo em cima do infeliz carregador, que ficou imprensado contra o carrinho, ficando gravemente ferido.

Removido para o posto do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, com fractura de costellas e da clavicula direita, contusões generalizadas e hemorrhagia interna, cerca das 3 horas da tarde o infeliz fallecia.

O commissario Vicente, de serviço no posto policial do Barreto, tomou conhecimento do facto.

O motorneiro conseguiu fugir.

O cadaver do infeliz carregador foi removido para o Instituto Medico Legal, onde hoje será autopsiado.

## COLHIDA POR UM — AUTO —

### A menina foi internada no H. P. S.

A menina Alda, de 5 annos de edade, filha de Oscar Amaral, moradora á rua Surkouf Menezes, n. 8, foi colhida pelo auto n. 3.043, dirigido por Eduardo Gomes. A creança recebeu fractura do braço direito, sendo medicada no Posto Central da Assistencia e, em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O chauffeur foi preso e autuado pelo commissario Djalma Braga, do 14° districto.



## Os carnavalescos brigaram na praça Onze

Hontem, pela madrugada, na praça Onze de Junho, travaram luta, cariocas e paulistas carnavalescos. Quando a policia chegou, só soube que tinham sido medicados pela Assistencia:

Estes eram: Altamiro Ramos, ferido no punho direito; Clovis Pacheco Chabichorro, no braço direito; José Amadeu de Oliveira, na virilha esquerda e Oscar Paulino [illegible].

## O SOLDADO CAIU DO TREM

Na estação de Deodoro, o soldado do Exercito, Claudionor Chagas, soffreu uma queda de trem, recebendo ferimentos pelo corpo. Soccorrido pela Assistencia do Meyer, foi removido para o Hospital Central do Exercito.

## CAIU DO BONDE

No Meyer, soffreu queda de um bonde, [illegible], recebendo um ferimento na testa, razão pela qual foi medicado pela Assistencia do Meyer.

## VICTIMA DE AUTO

Augusto Fernandes, morador á rua Lydia, foi colhido por um auto, na rua Archias Cordeiro, recebendo contusões e escoriações generalisadas. Depois de receber os necessarios curativos no posto da Assistencia do Meyer, retirou-se.

## O REVOLVER DETONOU

### O garçon, attingido no peito, falleceu pouco depois

No café Veneza, á rua Julio do Carmo, n° 336, occorreu, domingo, á tarde, uma lamentavel scena de sangue, na qual, perdeu a vida, imprevistamente, um pobre homem que, compellido pela necessidade de ganhar a vida, ali começára a trabalhar naquelle proprio dia.

Dada a natural affluencia de freguezes, o proprietario do estabelecimento, sr. João Alexandrino de Figueiredo, contratára para trabalhar, como caixeiro, durante os tres dias de carnaval, o rapaz Norival de tal, de 25 annos de edade, mais conhecido por "Italiano".

A' tarde, appareceu no estabelecimento um individuo conhecido por ali pela alcunha de "Pae de Santo", e que começou a mostrar ao proprietario da casa, um revolver. O sr. João Alexandrino advertiu ao imprudente que era perigoso o que estava fazendo.

Nesse momento, a arma detonou e o projectil foi attingir Norival no peito. O infeliz rapaz caiu, emquanto "Pae de Santo" se evadia.

O dono da casa pediu logo o auxilio da Assistencia e communicou o facto ás autoridades do 9° districto.

Quando aquella chegou ao local, já Norival havia expirado. O commissario Machado Junior, de dia, esteve tambem no local, providenciando a remoção do cadaver para o necroterio e abrindo inquerito a respeito.

## NÃO OUVIU O CONSELHO DO MEDICO

### E, tendo tomado uma injecção, bebeu, fallecendo em consequencia disso

Todos os annos, durante o periodo carnavalesco, não é pequeno o tributo pago pelos cariocas, a Momo, em accidentes varios, desde os ferimentos ligeiros, consequente de troca de bofetões, até os ferimentos mais graves em que as victimas nos leitos dos hospitaes soffrem dias seguidos, e mesmo até vidas são ceifadas em resultado do delirio collectivo, em que a falta de reflexão e de prudencia domina todos.

Um desses casos dolorosos se registrou domingo.

Um rapaz, Paulino Barreto da Silva, de 20 annos de edade, morador á rua Engenho da Rainha, e empregado da Electro-Lux, viéra para a cidade afim de se divertir. Em certa occasião, foi elle victima de uma quéda, soffrendo ligeiros ferimentos. Medicado pela Assistencia no Posto Central applicaram-lhe uma injecção anti-tetanica, aconselhando-lhe o enfermeiro que fosse para casa, repousar.

O rapaz, entretanto, attraido pela folia, não deu importancia ao conselho recebido e voltou para a cidade, onde continuou a brincar, ingerindo varias bebidas alcoolicas.

Sentindo-se indisposto, Paulino attribuiu o facto ao cansaço, e por isso resolveu voltar para casa. Tomou, pois, um trem da Linha Auxiliar. Quando o comboio passou pela estação de Terra Nova, o infeliz rapaz já tivéra seu mal estar grandemente aggravado e por isso foi resolvido que elle desembarcasse naquella estação, para ahi ser soccorrido pela Assistencia do Meyer.

De facto, pouco depois, numa ambulancia era elle levado para o posto, já em estado gravissimo, e após os soccorros indispensaveis, ficou em observação, por lhe não permittir o estado, sua remoção para o Prompto Soccorro.

Algum tempo, depois, o rapaz cujo estado, de mais em mais se aggravava, veiu a fallecer naquelle posto.

O facto foi scientificado á policia do 19° districto, cuja autoridade tomou as providencias necessarias para que o cadaver fosse removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.



## UM MOMENTO DE DOR EM DIA DE ALEGRIA INTENSA

### A joven fracturou o craneo, fallecendo na Assistencia

De todo lamentavel a dolorosa occorrencia de ante-hontem, á altura da Curva da Amendoeira, em consequencia da qual perdeu a vida, numa queda de automovel, a senhorita Lydia Barbosa Lima, filha do dr. Geraldo Barbosa Lima, e sobrinha do dr. Paulo Barbosa Lima, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Não era habito da joven festejar o carnaval. Desde que perdeu sua genitora, a jovem Lydia, tomada por grande melancolia, tardou a voltar á alegria communicativa, natural em todas as moças. Este anno porem, sua familia foi surprehendida com a resolução, que a jovem tomara, de sair, entre outras moças e rapazes, todos das relações de amizade da senhorita Lydia, fazendo, com elles, o corso.

A noite de domingo foi, até aquelle instante, de alegria intensa para quantos seguiam no carro. A' altura do Flamengo, ao approximar-se o auto da Curva da Amendoeira, dada a velocidade excessiva dada ao vehiculo pelo chauffeur, a senhorita Lydia, perdendo o equilibrio, foi projectada ao solo, soffrendo forte contusão no craneo. Uma ambulancia foi chamada, entre as manifestações de pezar de quantos assistiam á pungente scena. Lydia, em breve chegava ao Prompto Soccorro. E em seguida, ali, medicada pelo dr. Luiz Carvalhal, quando veiu a fallecer.

A infeliz jovem era prima do jornalista Barbosa Lima Sobrinho, director do "Jornal do Brasil".

## EM MEIO A' ALEGRIA CARNAVALESCA, SUICIDOU-SE

### Em plena rua do Ouvidor ingeriu permanganato de potassio

A vida é feita de contrastes! Emquanto uma pequena parte da humanidade ri, feliz, num goso fugaz, outra, bem menor, geme no soffrimento quasi constante, que é o viver.

Mesmo os privilegiados, que têm um sorriso nos labios, nas festas, nos casinos, reconhecem no fundo a verdade do "Mal Secreto".

Entretanto, dá, sempre, forte emoção, o contraste violento entre a alegria e o soffrimento.

Assim foi o facto occorrido ao cair da noite de domingo, na porta das Lojas Americanas, na rua do Ouvidor.

O carioca, que esquece tudo, quando chega o carnaval, espandia sua alegria estusiante, por todas as fórmas. Aos grupos, cantando, dansando, gritando, uma verdadeira caudal humana, do largo de São Francisco embocava pela rua do Ouvidor, com destino á Avenida.

Subito, o 3° sargento n. 100 da 8ª companhia do 4° Batalhão da Policia Militar, ouviu, por entre os gritos carnavalescos, gemidos que partiam da porta da Loja Americana.

Prestando maior attenção aquelle inferior notou um homem que se achava caido, ali, a se contorcer, gemendo lamentavelmente.

Immediatamente, elle providenciou os soccorros da Assistencia Municipal e communicou o facto ás autoridades do 3° districto.

Dessa delegacia seguiu para o local o commissario Paulo Nascimento, que ainda logrou encontrar o enfermo no local e interrogal-o, conseguindo restabelecer sua identidade.

O homem que tentára contra a existencia, pois tratava-se de uma tentativa de suicidio, era Durval Bastos Porto, de 35 annos, contador, residente á rua Paes de Andrade, n. 46, na estação do Sampaio.

Revistando as vestes do tresloucado, a autoridade encontrou uma longa carta endereçada a D. Maria Angelica, á rua Maria do Carmo n. 247, praça do Carmo, na Circular da Penha.

Por essa missiva ficou esclarecido o motivo que levou Durval a procurar a morte. O infeliz tinha uma tragedia a lhe torturar a atribulada alma, e esse desespero foi mais forte que o desejo de viver.

Assim, foi elle, numa ambulancia para o Posto Central, de onde, após os primeiros soccorros, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, em estado desesperador.

A carta e o bilheto estavam assim redigidos:

"Rio, fevereiro, 934. — Angelica: Debalde tenho tentado resistir á dôr que me perturba desde o dia em que entendeste de offerecer-me o desfecho terrivel que veiu marcar o ponto final da minha vida. — Porque, seis annos quee se decorreram de nossa união foram seis annos de um amor puro e de uma vida cheia de soffrimentos. Tu não quizeste comprehender que eu sempre te quiz e julgastes que melhor seria cavar a minha ruina! Me arruinaste!

Arruinado, só por ti, vejo-me agora — só no mundo — sem o conforto do meu lar, desfeito — emquanto tu esqueces os mais rudimentares deveres de humanidade, pois nem o meu estado de saude respeitaste.

Quero que Deus te perdôe — porque tu ages, sem reflexão.

Ha dias, soffrendo o abalo moral que me causou a separação nossa — venho tentando vencer a tormenta.

Infelizmente, me vejo sem forças para reagir — porque mais alto fala o coração. Elimino-me do meio da massa anonyma da rua para que eu melhor me torne esquecido.

Adeus, fica com o meu "Tony", por toda a vida. — (a) Durval".

O bilheto, não tinha enderego e estava escripto nos seguintes termos: "E' preferivel assim. Eu soffro ha seis annos, porque tudo de mim fugiu, quando te trouxe para casa. Hoje foge o amor, e eu fujo da vida. — Durval".

A policia verificou que Durval ingerira uma forte dose de permanganato de potassio.

## QUANDO ESPERAVA UM TREM, NA CENTRAL

### Roubaram-lhe a bolsa com 20:440$000

A senhora Anna Chaves de Alvarenga, residente á avenida Atlantica, 780, queixou-se ás autoridades do 14° districto, dizendo que, na estação Pedro I,, quando ali esperava um trem, fôra victima de um desconhecido que, na confusão do momento — eram muitos a querer ingressar no mesmo carro — lhe arrebatara a bolsa, fugindo. Na bolsa conduzia a victima 440$000 em dinheiro e um collar com 93 perolas, no valor de 20 contos de réis.

O commissario Braga communicou o facto á D. G. I. que está, agora, orientando as diligencias.

## NUM DESASTRE DE AUTOMOVEL

### Morte de uma senhora, que viajava em um dos carros

D. Maria Candida Taveira, esposa do sr. José Taveira, commerciante, estabelecido á rua Marechal Floriano, e residente á rua Mariz e Barros, 137, casa 5, antehontem saiu de automovel em companhia do esposo e de suas sobrinhas, Celia e Guiomar, vindas de Juiz de Fóra para assistir ao carnaval no Rio.

Na praia de Botafogo, com o carro em que a senhora viajava esbarrou violentamente um outro.

D. Maria Candida Taveira, projectada contra a parede do carro, bateu fortemente com o craneo na armação da capota, recebendo ferimentos graves.

Na Assistencia, quando recebia curativos, veiu a infeliz senhora a fallecer. Seu cadaver, depois de autopsiado no Instituto Medico Legal, foi dado á sepultura hontem, no cemiterio de São Francisco Xavier.

## Caiu do bonde e esmagou o pé

Na rua Barão de Mesquita, hontem, o menor Hermogenio, filho de Heliodoro Alves, caiu de um bonde, soffrendo esmagamento do pé direito. A victima, que tem 15 annos de edade, reside á rua Tuluty, 100.

O accidente verificou-se em frente ao n. 877 da rua Barão de Mesquita.

## Baleado, foi para o H. P. S.

A' noite, hontem, deu entrada no Posto Central da Assistencia, apresentando ferida penetrante no hemithorax, produzida por arma de fogo, o operario Hermeto Novaes, de 21 annos, morador á rua Pernambuco, 117, no Engenho de Dentro.

A ambulancia que o transportou, apanhou-o na estação Pedro II.

O estado do ferido era grave, razão pela qual não pudemos colher maiores informes sobre o facto.

Telephonando para a delegacia do 14° districto, de lá nos informaram não ter, ainda, conhecimento da occurrencia.

Procurando apurar, ainda na agencia da Estrada de Ferro, soubemos que ali não tinha sido registrada nenhuma occurrencia.

## Novas victimas dos autos

Na estrada, da Gavea, onde reside em barracão sem numero, o operario João Mello, de 39 annos, foi victima de um auto, fracturando a tibia esquerda. A victima foi internada no H. P. S.

— O menor Adail, filho de Adhemar Lima, de 4 annos, morador á rua Rocha Fragoso, 43, foi colhido por auto na mesma rua, fracturando o craneo.

Foi internado no H. P. S.

## COLHIDO POR UM AUTO

### O menor foi removido para o H. P. S.

Na avenida Suburbana, um auto que por ali passou em excessiva velocidade, colheu o menor Newton Ferreira de Abreu, de 13 annos, residente á rua Barbosa, n. 53. O infeliz menor, violentamente atirado ao sólo, soffreu fractura da base do craneo.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, o menor, em seguida, foi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro e ahi internado.

## AGGREDIDO A NAVALHA

José Murtinho da Silva, de 47 annos de edade e Sebastião Vicente, de 21 annos, moradores na casa n. 42 da rua Salvador Corrêa, ante-hontem se desavieram no domicilio. No calor da discussão, Sebastião, armado de navalha, vibrou fundo golpe no rosto do adversario.

A victima foi internada no H. P. S. e o aggressor preso.

## CAIU DO AUTOMOVEL

A menor Ilda Martins, de um anno de edade, caiu de um auto, na praia do Flamengo, soffrendo fractura do braço direito. Após aos curativos na Assistencia, a pequenina voltou á residencia, á rua São Martinho, 26.

## Caiu de uma claraboia e fracturou o craneo

Na residencia de seus paes, á rua das Laranjeiras, 454, a menor Nilsa Ramos, de 9 annos de edade, soffreu uma quéda da claraboia da casa, recebendo ferimentos de certa gravidade. A infeliz menina foi internada no H. P. S.

## PRESOS QUANDO ASPIRAVAM ETHER

Foram presos, aspirando ether, contra as determinações conhecidas da policia, as seguintes pessoas: Sylvino Cavalcanti, Nilton de Braga Mello, e Climerio Simões Filho, que foram, depois de detidos, apresentados ao doutor Brandão Filho.

## Regresso de delegações ao Congresso de Educação de Fortaleza

*Fortaleza*, 12 (Havas) — A bordo do "Itanagé" seguiram para o Rio de Janeiro diversos representantes do sul que vieram tomar parte no Sexto Congresso Nacional de Educação.

## Querem comprar partida de algodão e fumo nacionaes

*São Paulo*, 12 (Havas) — Annuncia-se que a Camara de Commercio Importador de São Paulo está incumbida por um grande consorcio algodoeiro internacional de receber offertas para o fornecimento até 10.000.000 de kilos de algodão proprio para o consumo das fabricas européas.

Aquella Camara está solicitando das usinas de algodão informes urgentes sobre preços e quantidades disponiveis.

Tambem o consulado da Tchecoslovaquia recebeu de uma firma de Praga pedido de proposta para fornecimento de 300 toneladas de fumo brasileiro para fabricação de charutos. Esse consulado está providenciando para a abertura da necessaria concorrencia.

## UMA TRAGEDIA EM S. PAULO

### Tentou matar o marido e suicidar-se em seguida

*São Paulo*, 12 (Havas) — Os jornaes relatam um drama de familia, em que Emilia Ananovna Philatoff tentou hontem matar seu esposo, Klandy Philatoff, ex-official da Guarda Imperial e do Corpo de Cossacos da Russia Imperial, procurando suicidar-se em seguida.

Ambos foram transportados para o Hospital da Santa Casa em estado gravissimo.

O casal vivia separado ha mezes. Ignoram-se ainda as circumstancias em que se verificou a scena violenta, pois nenhum dos conjuges se acha em estado de prestar declarações.

## Uma criança colhida e morta por omnibus

O menino Adercio Monteiro, de 11 annos de edade, filho de Maria Monteiro, residente á rua 24 de Maio, n. 546, hontem, á noite, brincava em frente á sua residencia, e em dado momento, saiu inadvertidamente da calçada. Nesse instante, por ali passava o autoomnibus n. 162 da Viação Excelsior que colheu a pobre creança, passando por sobre seu corpinho, o pesado vehiculo.

Adercio teve morte instantanea. O chauffeur conseguiu escapar ao flagrante. Da occorrencia foi scientificado o commissario Teixeira, do dia no 18° districto, que providenciou para que o pequeno cadaver fosse removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.



## O MERCADO DE FRUTAS DE MESA NA SUISSA

### Dados apresentados pelo consul do Brasil em Genebra

Além da laranja, o mercado suisso póde offerecer possibilidades a outras frutas procedentes do Brasil, entre as quaes podemos citar as bananas, abacaxis, grapefruits, tangerinas e limões.

As tangerinas provêm na sua quasi totalidade da Hespanha e da Italia, e figuram nas estatisticas juntamente com as laranjas, não existindo estatisticas especiaes para esta fruta.

O limão tambem é exportado pela Italia e pela Hespanha, o seu preço no mercado a varejo é de 10 a 20 centimos. Não é possivel concorrenciar com a Italia e a Hespanha na exportação de tangerinas e limões.

A banana é uma fruta muito popular na Suissa, cujo publico muito a aprecia, sendo porém ignoradas as diversas especies de bananas existentes no Brasil. A banana que se encontra neste mercado provêm da Africa, especialmente das Canarias, e ha alguns annos se tem intensificado a exportação para a Suissa da banana de Tripoli (Italia). Evidentemente, visto o enorme consumo de bananas neste mercado, poderia este interessar bastante os nossos exportadores desta fruta. No mercado a varejo é ella vendida por unidade, pelo preço de 10 a 20 centimos, ou seja, em moeda brasileira, e ao cambio actual, 350 a 700 réis.

Importante, tambem, é o consumo da banana-passa, vendida nas confeitarias e armazens, e consideravel é o seu consumo na industria de farinhas alimenticias, notadamente para creanças e doentes.

O abacaxi é considerado na Suissa como fruta de luxo, devido ao seu alto preço. Entretanto, de dois annos para cá, muito tem augmentado o consumo desta fruta neste mercado, o que se explica pela baixa do seu preço. Ha dois annos, cada abacaxi era vendido no mercado a varejo pelo preço de 8,00 a 12,00 frs., e só se encontrava nas casas de luxo; hoje, já se encontra em todas as casas de frutas e legumes, e pelo preço de 4,00 a 8,00 francos, ou seja, em moeda nacional, ao cambio actual, 14$000 a 28$000, preço, aliás, ainda demasiado excessivo.

O abacaxi é muito apreciado pelo publico na Suissa, e, se mais accessivel fosse o seu preço, maior seria o seu consumo. Entretanto, o publico prefere adquirir esta fruta em conserva, proveniente da America do Norte, pela razão unica de ser assim mais barata.

O grape-fruit é tambem considerada fruta de luxo, e é pouco conhecida da grande massa de consumidores, por ser muito cara: no mercado a varejo cada grapefruit custa de 60 centimos a 1.00 franco, ou seja, de 2$100 a 3$500 cada grape-fruit.

Notavel é o consumo de castanhas do Pará (noix du Brésil), altamente apreciadas no mercado suisso. O seu preço no mercado a varejo é de 1,40 o kg., ou seja, 4$900 o kg.

Já em diversos armazens de comestiveis as castanhas do Pará são vendidas descascadas, e muito exito têm tido os "bonbons" castanhas do Pará, envoltas em assucar ou chocolate.

O consumo de castanhas do Pará ainda poderia ser intensificado neste mercado. Para tal os exportadores brasileiros poderiam incluir nas remessas de castanhas do Pará receitas de doces e, sobretudo, de biscoitos que seriam certamente muito bem acceitas pelo publico na Suissa. Outrosim, taes receitas poderão intensificar o uso das castanhas do Pará pelas fabricas de biscoitos da Suissa, que gozam de fama mundial.

De modo geral, póde concluir-se que o mercado suisso deve interessar os nossos exportadores de frutas, sendo porém necessario que obtenham uma *reducção dos fretes*, que lhes permitta concorrenciar, não sómente quanto á qualidade, como quanto ao preço tambem, com a fruta procedente de paizes mais proximos, e sujeitos a menores despesas de transportes e de frigorificos.

Seria necessario, tambem, emprehender uma propaganda intelligente, certamente onerosa nos primeiros tempos, mas cuja efficacia seria incontestavel. As remessas devem ser feitas de modo regular e deve ser mantido com constancia o bom acondicionamento.

Uma condição essencial para manter o bom nome da producção brasileira, no mercado estrangeiro, é a estricta fiscalização da producção e da exportação, só permittindo a saida da mercadoria bem seleccionada, de primeira qualidade, colhida em momento opportuno e bem acondicionada.

## Novamente reunida a mesa do desarmamento

*Londres*, 12 (UTB) — Reune-se amanhã nesta capital a mesa da Conferencia do Desarmamento, a cujo presidente, sr. Arthur Henderson, o governo britannico entregou hoje uma nota em que passa em revista as suas recentes negociações.

O sr. Benes, relator geral da mesa, e ministro do exterior da Tchecoslovaquia, chegou esta noite para tomar parte na reunião de amanhã.

# CORREIO SPORTIVO



## Turf

**O APPARECIMENTO DOS PRIMEIROS REPRESENTANTES DA NOVA GERAÇÃO**

**Sua estréa no proximo domingo, na capital paulista**

Na corrida do proximo domingo, em São Paulo, farão suas estréas na pista da Moóca, os seguintes productos nascidos nos haras paulistas, que possuem as seguintes filiações:

HARAS TAMBORE (PROPRIETARIO, CONDE SYLVIO PENTEADO)

*Inana* — Feminina, zaina, nascida em 17 de agosto de 1931, por Precious (The Tetrarch e Zoára) e Paisible (Oreste II e Paix Glorieuse).

*Ilíria* — Feminina, castanha, nascida em 13 de agosto de 1931, por Gresco (Juvelgneur e Ame Saens) e Bush Fire (Le Traquet e Little Bushie).

HARAS PIAHY (PROPRIETARIOS JOSÉ E LUIZ MARTINELLI)

*Japão* — Masculino, castanho, nascido em 25 de setembro de 1931, por Tic Tac (Ballfondo e Duna) e Primorosa (Diamond Jubilee e Povoretta).

*Juiz* — Masculino, castanho, nascido em 2 de outubro de 1931, por Almofadinha (Marcovil e Starling) e Florentina (Blink e Ciliata).

HARAS JAÇATUBA (PROPRIETARIOS, DRS. E. E ANTONIO ASSUMPÇÃO)

*Nevada* — Feminina, castanha, nascida em 13 de agosto de 1931, por Aymestry (Corcyra e Espoir Doré) e Albatre II (Alcantara II e Saens Tache).

*Nó Cego* — Masculino, alazão, nascido em 15 de setembro de 1931, por Aymestrye e Dame de France (Collaborador e Breery).

HARAS HELENA (PROPRIETARIO WADIH CATTINI MALUF)

*Al Julan* — Masculino alazão, nascido em 10 de outubro de 1931, por Le Grand Condé (Le Grand Pressigny e Mas King) e Red Ant (Puttenden e Seeress).

HARAS PIRACICABA (PROPRIETARIO RODOLPHO DE LARA CAMPOS)

*Kumell* — Masculino, alazão, nascido em 1 de agosto de 1931, por Miau (Craganour e Teoria) e Melindrosa (St. Martin e June Shoro).

*Kanguru'* — Masculino, castanho, nascido em 4 de agosto de 1931, por Miau e Arcadia II (Dorando e Princess Yo San).

*Kateta* — Masculino, castanho escuro, nascido em 13 de julho de 1931, por Despatch Rider (Hurry On e Neuve Chapelle) e Bombarda (Trois Temps e No Me Olvides).

HARAS LAZZARESCHI (PROPRIETARIO DANIEL LAZZARESCHI)

*E' paulista* — Feminina castanha, nascida em 3 de agosto de 1931, por Chypre (St. Emilion e Cantaridina) e ortuna (Cornocob e Odalisca).

HARAS MONTE BELLO (PROPRIETARIO EDGARD DE AZEVEDO SOARES)

*Audas III* — Masculino, castanho, nascido em 10 de julho de 1931, por Spearwoot ex-Spearman (Spearwoort e Lady Thrush) e Verbenora (Glenfulr e Lucrecia Borgia).

HARAS RIACHUELO (PROPRIETARIO ANTENOR DE LARA CAMPOS)

*Solano* — Masculino, castanho, nascido em 19 de setembro de 1931, por Saracotendor ou Printer (Lorenzo e Sonia) e Macachelra (Retrechoro e Escrava).

*Salmon* — Masculino, tordilho, nascido em 22 de agosto de 1931, por Printer ou Retrechero (Cyllene e Chocareira) e Newnham (Cylgad e School).

*Santonina* — Feminina, castanha, nascida em 12 de agosto de 1931, por Printer e Llama (Gay Simon e Vicuna).

*Silenciosa* — Feminina, alazã, nascida em 10 de outubro de 1931, por Printer e Jessica (Princ Chimay e Jovial Lass).

HARAS SANTA CRUZ (PROPRIETARIO THEOTONIO DE LARA CAMPOS)

*Nioso* — Masculino, castanho, nascido em 26 de setembro de 1931, por Gloria Victis (Verwood e La Gloire de Hotot) e Bôa Vista (La Gloire de Hotot) e Bôa Vista.

HARAS EXPEDITUS (PROPRIEDADE DO SR. LINNEU DE PAULA MACHADO)

*Huran* — Feminina, zaina nascida em 27 de julho de 1931, por Thermogène (Polymelus e Emotion) e Hortence (Bonspiel II e Hardfess).

*Tana* — Feminina, alazã, nascida em 7 de agosto de 1931, por Sim Rumbo (Vai d'Or e Meltona) e Tit Chou (Sardanapale e Mysine).

*Cambronia* — Feminina, zaina, nascida em 31 de agosto de 1931 por Galloper King e Cambronette (Protêo e Auvergne).

HARAS SAN JOSÉ (PROPRIETARIO SR. LINNEU DE PAULA MACHADO)

*Manequinho* — Masculino, castanho, nascido em 31 de agosto de 1931 por Galloper King (Galloper Light e Teofani) e Mangerona (Novelty e Lore Spartk).

*Brasiléra* — Feminina, alazã, nascida em 20 de outubro de 1931, por Sim Rumbo e Brasileira (Maboul e Barrage).

HARAS SÃO PEDRO (PROPRIEDADE DO SR. AMERICO FERREIRA DE CAMARGO)

*Irapuazinho* — Masculino, castanho, nascido em 24 de setembro de 1931 por Magasin (Frère Luce e Ribambelle) e Corbeille (Alegro II e Sena).

## Football

**BALLA, O "PIVOT" DA SELECÇÃO ESPIRITO-SANTENSE, FALA DA ESTADIA DOS CAPICHABAS NO RIO, E EXPLICA OS MOTIVOS DA DERROTA DO SEU "ONZE" NO JOGO CONTRA OS PAULISTAS**

*Victoria*, 11 de janeiro de 1934 (Do correspondente) — Antes do embarque da embaixada espirito-santense de football, para essa capital, tivemos occasião de ouvir a palavra de varios jogadores capichabas os quaes se manifestaram excessivamente optimistas quanto a sorte da selecção deste Estado no 9º campeonato brasileiro de football da C. B. D.

Balla, por exemplo, declarou-se, disposto a vencer o scratch da Amea e affirmou que faria todo o possivel por agradar ao publico carioca.

De facto, o admiravel "eixo", segundo o noticiario da imprensa, teve uma actuação brilhante frente aos ameanos.

Agora, após o regresso da delegação capichaba, Balla nos relata alguns dos episodios mais interessantes verificados durante a permanencia dos footballers espiritosantenses nessa capital.

Começa falando que o seu "onze" poderia ter vencido os paulistas, e que só tombou derrotado devido ao "azar" — seu maior adversario no decorrer do grande jogo.

— A primeira phase da luta foi inteiramente favoravel aos nossos. O dominio foi, pode-se dizer, absoluto. Poderiamos ter feito nada menos de oito goals.

— Mas, no segundo tempo...

— Declinámos bastante. Dispenderamos, sem resultado, positivo, um esforço extraordinario na phase anterior, de modo que se tornava quasi impossivel, continuarmos actuando com a mesma energia de inicio.

— Então vocês não actuaram com regularidade...

— Jogamos bastante.

Para derrotar o scratch paulista reforçado com seis profissionaes, não precisariamos fazer mais do que fizemos. Acho, até, que jogamos mais football contra os bandeirantes do que mesmo contra os cariocas.

— Mesmo perdendo?

— Mesmo perdendo.

Apresentamos um jogo muito superior ao dos paulistas. No entanto, foi com tristeza que deixamos a cancha do Botafogo, vencidos por um team visivelmente inferior ao nosso!

Para derrotar o adversario não necessitariamos do factor sorte. Bastaria apenas uma coisa: que o "azar" nos deixasse em paz.

Enquanto esse "mocinho" nos maltratava, perseguindo-nos cruelmente, á sorte facilitava a acção dos paulistanos, protegendo-os nos momentos mais difficeis e encarregando-se de levar a bola á nossa rede!

— Vocês treinaram contra o Andarahy e empataram. Que foi aquillo?

— Falta de interesse por parte dos nossos. Estavamos indispostos.

— Antes desse treno houve um ensaio no Botafogo...

— Houve. Treinamos contra um quadro constituido por Carlos Leite, Benevenuto, Ariel, Rogerio e mais os nossos reservas. Sahimos vencedores por 4 x 2.

— E Rogerio ainda dá no couro?

— Não. Não é o mesmo Rogerio de outrora. Actuando na zaga, é vendo fugir-lhe os recursos technicos, elle, agora, se vê forçado a utilizar-se da violencia para desfaze as situações criticas que se lhe apresentam na cancha. Rogerio possue um genio alegre, brincalhão. Elle é estimadissimo no Botafogo. E' o "doce de coco" do pessoal do alvi-negro carioca.

— Correu aqui a noticia de que diversos jogadores capichabas haviam sido visados por clubs da entidade profissional do Rio. Isso é verdade ou boato?

— Com referencia aos meus companheiros, nada posso affirmar. Digo, no entanto, que fui procurado por elementos de quatro grandes clubs cariocas.

— Bôas propostas, com certeza...

— Proposta só recebi de um club — que, aliás, pertence ao rol dos suburbanos: 400$000 mensaes.

— E você caiu na loucura de aceitar essa migalha e perder a sua qualidade de amador?...

— Não. Respondi immediatamente ao "cantor": — "Eh, meu caro, por 400$000 mensaes o seu club não contará commigo. Importancia egual eu percebo em Victoria, no meu trabalho honesto — sem precisar de ser profissional de football". E o "homem" não voltou ao Hotel Trocadero, onde estavamos hospedados...

— Vocês visitaram a Light?

— Visitamos sim. Que movimento existe lá! Só você vendo! Fui apresentado a Waldemar o grande basketballer flamengo, que é funccionario da poderosa empresa norte-americana. Bom rapaz. Muito attencioso.

No mez de março virá á Victoria o team de basket da Light. Aqui fará diversos jogos contra os nossos melhores fiver.

Palestramos bastante. O tempo escoava-se rapidamente. Tornava-se mister encerrarmos o palratorio. Foi o que fizemos, agradecendo a gentileza do nosso entrevistado.

## Box

**CARLOS ABATE LUTARÁ COM GULLY**

Em março, Carlos Abate, o forte meio pesado sul-americano, fará a semi-final do espectaculo que tem por base o match Nicolari x Cartelle. Abate lutará com o argentino Gully que o desafiou ha poucos dias.

Carlos Abate

Serão oito rounds emocionantes, pois, os dois adversarios são, incontestavelmente, de grandes qualidades e irão lutar em busca da victoria.

Nicolari e Cartelle, que farão a final do espectaculo, são outros dois puglistas de grande valor e que aninham grandes esperanças, motivo pelo qual é esperado, com grande anciedade, o match final.

**EM MONTEVIDÉO**

**Miguez venceu Magnelli por pontos — Uma decisão duvidosa**

No combate disputado em Montevidéo, entre os pugilistas Andre Miguez e Magnelli venceu o primeiro aos pontos.

As informações provenientes de Montevidéo affirmam que foi pessima a rentrée de Miguez que com Magnelli, fez um combate pobre de movimentos, monotono, e que, nem um segundo, emocionou o enorme publico que accorreu ao Parque Nacional. Os jornaes de lá accrescentam que embora nenhum dos dois adversarios combatesse como devia e podia a victoria seria menos injusta se fosse dada a Magnelli e que de justiça o combate deveria ser declarado draw.

Assim, Magnelli talvez não tenha a opportunidade de lutar com Esmoris, conforme era seu desejo e de Miguez.

Na semi-final do espectaculo Retamoso venceu outra vez a Justo Alvarez em uma peleja pessima.

As preliminares foram tão ruins que não merecem critica.

Não é só aqui que a coisa é assim.

Que consolo!

E nós, agora, temos presenciado a espectaculos bem melhores. Nós, somos, ainda, um pouco felizes.

**ENTRE GIGANTES**

**Max Schmeling lutará com Paulino Uzcudum**

Telegrammas de S. Sebastian annunciam que Schmeling lutará com Uzcudum no mez de abril, provavelmente. Paolino, o campeão da Europa, receberá uma bolsa de 50.000 pesetas para esta luta com o allemão.

Paulino Uzcudum, que enfrentará Schmeling

O combate que será travado em Barcelona está interessando vivamente o mundo pugilistico para o qual é de gande importancia.

Schmeling, depois deste encontro, caso saia vencedor lutará com Baer para decidir qual delles chegará ao actual campeão do mundo, Primo Carnera. A opinião geral é nossa tambem é que Schmeling, depois de vencer Paolino, perderá para Max Baer que lutará com Carnera, arrebatando-lhe o titulo.

Schmeling é um lutador de grandes qualidades innegavelmente, mas frente a Baer será vencido.

Este, porém, dará muito trabalho ao campeão mundial que talvez não vá ao ultimo round. [illegible]

# No Mundo da Téla

**VARIAS NOTAS**

SEGUNDA-FEIRA, UMA BONITA ESTRÉA NO PALACIO, "Mlle. DYNAMITE" — O Palacio vae, no dia 19, mostrar um film de Jean Harlow. Um film da "platinum blonde" é sempre um motivo de alvoroço entre os "fans" de bom gosto: maravilhosamente decorativa, Jean Harlow é tambem uma artista interessantissima. Em "Mlle. Dynamite", seu novo film, seu "humour" se exterioriza de modo admiravel. Satyra a Hollywood, o film é divertidissimo, e mostra no elenco, ao lado de Jean Harlow, tres figuras queridas: Franchot Tone, Frank Morgan e Una Merkel.

Jean Harlow, a "estrella" de "Mlle. Dynamite"

COMO SE DESMORONAM FORTUNAS! — Elle começou do nada. [illegible] começou a edificar o imperio da sua fortuna. [illegible] elle sentiu desmoronar-se a sua fortuna moral e material. [illegible] Lionel Barrymore [illegible] Gloria Stuart, Helen Mack, Alan Dinehart e William Gargan.

"FRA DIAVOLO" REAPPARECERÁ AMANHÃ, NO PALACIO — [illegible] "Fra Diavolo", como Laurel & Hardy, [illegible]

O CARNAVAL DE 1934, E A CINEDIA — [illegible]



# ACADEMIAS & ESCOLAS

**INTERNATO DO COLLEGIO PEDRO II**

(Exame de admissão á 1ª série do curso seriado)

Acham-se abertas na secretaria deste Internato, até o dia 17 do corrente, as inscripções para os exames de admissão á primeira série do curso deste estabelecimento. [illegible]

**O PONTO FACULTATIVO NA CENTRAL DO BRASIL**

O ponto para o pessoal da Central do Brasil, hontem, foi facultativo, mas apezar disso funccionaram os escriptorios de todas as divisões.

**REINCLUSÃO DE SARGENTOS**

Foi reincluido no 3º R. C. D. o 1º sargento [illegible]



**LEN HARVEY AINDA É O CAMPEÃO BRITANNICO DOS PESOS**

Em luta disputada em Londres e na qual era disputado o titulo de campeão britannico dos pesos [illegible] Len Harvey venceu [illegible]

# PELO TELEGRAPHO

AS PROVAS INTERNACIONAES DE HOCKEY, DE MILÃO

*Milão*, 12 (Havas) — [illegible]

OS FOOTBALLERS ITALIANOS VENCERAM OS AUSTRIACOS EM TRIESTE

*Roma*, 12 (Havas) — [illegible]

A DISPUTA DA TAÇA BECCAR VARELA

*Buenos Aires*, 12 (Havas) — [illegible]

ROMA VENCEU BUDAPEST POR 4 x 2

*Roma*, 2 (Havas) — [illegible]

## Officiaes que se apresentaram ao D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal os seguintes officiaes:

a) — por motivo de transito: Primeiros tenentes — Pedro Gomes da Silva, contador, por ter sido transferido do 1º R. C. I. [illegible]

b) — com permissão nesta capital: [illegible]

c) — por outros motivos: [illegible]

Tenentes coroneis — Salvador Cesar Obino, [illegible]

**CHAVES PERDIDAS**

Encontra-se nesta redacção, á disposição do seu dono, uma argolla com chaves encontrada na rua Uruguayana esquina de Theophilo Ottoni.



## CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

Processos julgados em sessão de 8 de fevereiro de 1934:

Recorrente, Francisco Gomes Lopes; recorrida, a Caixa da E. F. Madeira-Mamoré; relator, o sr. A. Conrado de Niemeyer. — Deu provimento ao recurso, afim de reconhecer ao recorrente o direito a perceber a aposentadoria mensal de 150$000, conforme determina a lei vigente.

Recorrente, Alexandrina Maria de Jesus Santos; recorrida, a Caixa da São Paulo Railway, Light and Power Cº; relator, o sr. Vicente Galliez. — Deu-se provimento ao recurso, afim de, modificando a decisão da Caixa, reconhecer á recorrente o direito a pensão por morte do seu marido, apezar do seu casamento só ter sido realizado no religioso, conforme jurisprudencia já firmada por este Conselho.

Recorrente, João de Deus da Graça Leite (membro da Junta administrativa); recorrida, a Caixa da Noroéste do Brasil; relator, o sr. A. Conrado de Niemeyer. — Negou-se provimento ao recurso, afim de confirmar a decisão da Junta Administrativa.

Recorrente, Luiz Buoso; recorrida, a Caixa da São Paulo Railway Cº.; relator, o sr. A. Conrado de Niemeyer. — Deu-se provimento ao recurso, afim de determinar á Caixa que promova a aposentadoria do recorrente nos termos do decreto n. 5.565.

Recorrente, João Bandeira de Moura; recorrida, a Caixa da Rêde de Viação Cearense; relator, o sr. Americo Ludolf. — Negou-se provimento ao recurso, mantendo-se assim a decisão da Caixa, que não concedeu a restituição de contribuições requeridas pelo recorrente, visto ter sido o mesmo demittido no regimen da lei numero 5.109.

Recorrente, Norberto de Arruda Camargo e Eduardo de Britto (membro da Junta Administrativa); recorrida, a Caixa da Companhia Paulista de E. Ferro; relator, o sr. Gabriel Bernardes. — Resolveu-se não tomar conhecimento, visto tratar-se de uma consulta.

Recorrente, Francisco de Araujo Lemos; recorrida, a Caixa da E. F. Central do Brasil; relator, o sr. Gabriel Bernardes. — Não se tomou conhecimento do recurso, por ter sido interposto fóra do prazo legal.

Recorrente, Nelson de Oliveira Prata (membro da Junta Administrativa); recorrida, a Caixa da E. F. Campos Jordão; relator, o sr. Gabriel Bernardes. — Deu-se provimento ao recurso, mandando advertir á Caixa de que não mais deverá exigir dos seus associados a declaração que irão dar ao dinheiro dos emprestimos feitos na sua carteira. Entretanto, no caso de haver muitos pedidos de emprestimos, a preferencia entre os candidatos poderá ser firmada atravez do criterio da demonstração provida, da utilidade e premencia do emprestimo pretendido, os quaes passarão á frente daquelles que não declararem os motivos pelos quaes se soccorram da referida carteira.

Recorrente, Izorolina Varanda Ramos; recorrida, a Caixa da The Rio de Janeiro Improvements Cº, relator, o sr. Gabriel Bernardes. — Resolve-se converter o julgamento em diligencia para: 1º), que a recorrente offereça certidões do inteiro teor dos termos do seu casamento e dos nascimentos dos seus dois filhos menores Fernando e Manoel; 2º), que a Caixa apresente a certidão de obito de Manoel Ramos e o processo original da sua aposentadoria; 3º), que a secretaria providencie no sentido de serem reconhecidas as firmas dos documentos de fls. 33, 37, 34 e 41.

Julio Nicolau Herrera consultando sobre contagem de tempo de serviço para sua aposentadoria na Caixa da Companhia Telephonica Rio Grandense — Relator, o sr. João de Lourenço. — Resolveu-se que o consulente deve requerer á Caixa a revisão do seu processo de aposentadoria e, caso não se conforme com a decisão da respectiva Junta Administrativa, recorra a este Conselho na fórma legal.

Caixa da Companhia Mogyanna de E. Ferro remettendo orçamento da sua carteira de emprestimos para 1934; relator, o sr. Cerqueira Lima. — Resolveu-se approvar o orçamento proposto.

Caixa da Empresa de Electricidade de Avaré (São Paulo), remettendo copia do seu regimento interno para approvação; relator o sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se approvar o regimento interno com as alterações propostas pela Procuradoria Geral e de accordo com a jurisprudencia deste Conselho.

Cobrança de receita da Caixa da E. F. Mogyanna por pessoal da Rêde Mineira de Viação, durante a occupação no periodo revolucionario — Relator, o senhor João de Lourenço. — Resolveu-se mandar archivar o processo.

Joaquim Thomaz da Silva Portugal, reclamando contra a Caixa da Companhia Paulista de E. Ferro — Relator, o sr. Vicente Galliez. — Resolveu-se dar provimento, em parte, á reclamação afim de autorizar a Caixa a pagar a importancia de 670$000, pelo tratamento do filho do reclamante, sendo 50$000 da sala de operação, 120$000 de diarias e 500$000 dos serviços profissionaes do medico operador.

Pedro José dos Santos, requerendo sua reintegração na E. F. Central do Brasil — Relator, o sr. Vicente Galliez. — Resolveu-se negar provimento ao pedido, por não ter o reclamante, como diarista que era, 10 annos de effectivo serviço.

Vicente Valente, reclamando contra a Companhia de Bondes Electricos de Campo Grande e Guaratiba — Relator, ad-hoc, o sr. Vicente Galliez. — Resolveu-se dar provimento aos embargos apresentados pela empresa, afim de reformar o accordão de 3-8-33 que determinou a reintegração do reclamante, contra o voto do relator, sr. João de Lourenço.

Caixa da Companhia Este Brasileiro; arrecadação das importancias que cabem á Caixa em face do art. 8º, do decreto n. 20.465 — Relator, o sr. A. Conrado Niemeyer. — Resolveu-se mandar intimar a empresa a pagar á Caixa a differença verificada entre a arrecadação do augmento supplementar das tarifas e a contribuição dos associados da mesma Caixa, emquanto não fôr pedido é autorizado novo augmento na actual taxa supplementar.

Felippe Aufel reclamando contra a E. F. Central do Brasil, por intermedio da Secretaria da Agricultura do E. São Paulo — Relator, o sr. Vicente Galliez. — Resolveu-se negar provimento ao pedido, visto ter sido o reclamante posto em disponibilidade por um decreto do chefe do governo provisorio.

Caixa da Leopoldina Railway, pedindo autorização para adquirir terreno e construir casas para seus associados — Relator, o sr. A. Conrado Niemeyer. — Resolveu-se approvar a escriptura da compra do terreno com frentes ás ruas Homem de Mello e Itacurussá, bem como autorizar a construcção de 27 casas pela firma Monteiro, Heinsfurter & Rabinovitch, pelo preço maximo de réis 593:736$000, em cujo contrato deverão ser feitas as alterações suggeridas pela secção de Engenharia, devendo a Caixa enviar ainda copia do contrato definitivo com a firma constructora e com os associados.

Companhia Douradense de Electricidade, solicitando esclarecimentos sobre o art. 25, do decreto n. 20.465 — Relator, o sr. Vicente Galliez. — Resolveu-se mandar responder á companhia que a aposentadoria prevista no art. 25, § 10, decretos 20.465 e 21.081, independem da contribuição do associado durante cinco annos.

Companhia Sul Paulista Electrica e Industrial (Itararé), solicitando augmento supplementar de tarifas e taxas para construir a respectiva caixa — Relator, o sr. Gabriel Bernardes. — Resolveu-se mandar restituir o processo ao sr. ministro do Trabalho, esclarecendo que em face das provas dos autos e das informações dos orgãos tecnicos, não é de deferir o requerimento da Companhia.

Caixa da Rêde Mineira de Viação — Irregularidades diversas na escripta e pedido de reforço de verba para "Serviços hospitalares" do exercicio de 1931 — Relator, o sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se mandar archivar o processo sobre prejuizos causados pelo movimento de tropas durante a revolução de 1930 e conceder-se o reforço de 3:405$600 para a verba "Serviços hospitalares" referente ao exercicio de 1931.

Abastecimento d'Agua de Ilhéos — Installação da respectiva Caixa — Relator, o sr. Cerqueira Lima. — Resolveu-se determinar a incorporação dos empregados do Abastecimento d'Agua de Ilhéus á Caixa da Companhia Força e Luz de Ilhéus.

Manoel Antonio, pedindo revisão do seu processo de aposentadoria por invalidez, da Caixa da E. F. Central do Brasil, afim de que seja melhorada a referida aposentadoria — Relator, o sr. Gabriel Bernardes. — Resolveu-se encaminhar o processo ao sr. ministro do Trabalho, esclarecendo que a aposentadoria do requerente está perfeitamente legal, suggerindo, entretanto, a s. ex. a que, se fosse obtida a volta do aposentado ao serviço no logar em que o mesmo pede, ou si lhe fosse dada a aposentadoria por decreto especial, pelo Thesouro Nacional, seria um acto de absoluta justiça e humanidade.

Caixa da E. F. Santo Amaro. Orçamento para 1933 — Relator, o sr. Gustavo Leite — Resolveu-se conceder o reforço de 300$000 para "Material de consumo", da verba "Despesa de Administração".

Caixa das Docas de Pernambuco. Orçamento para 1933 — Relator, o sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se autorizar a transferencia de 2:000$000 de "Aposentadoria por invalidez" para "Despesas de Administração — Material".

Caixa da Empresa Tracção Electrica de Aracajú. Orçamento para 1933 — Relator, o sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se conceder o reforço de 196$870 para a verba "Restituições e contribuições a maior", afim de serem devolvidas as contribuições pagas á maior referentes ao exercicio de 1932. Quanto as joias cobradas a maior no exercicio de 1933, devem ser devolvidas dentro da propria verba.

Caixa da E. F. Itabapoana. Orçamento para 1933 — Relator, o sr. Gustavo Leite. — Resolveu-se conceder o reforço de réis 400$000 para "Material de consumo", determinando-se seja procedida, com urgencia nova inspecção na Caixa.

E. F. Sorocabana, pedindo permissão para continuar a adoptar os typos de caderneta já impressas — Relator, o sr. Americo Ludolf. — Resolveu-se admittir o uso das cadernetas já impressas recommendando-se entretanto, á Empresa que, por occasião de nova emissão de cadernetas, seja seguido o modelo approvado por este Conselho.

Manoel Ezequiel de Alvim, reclamando contra a Caixa da Western Telegraph Cº. — Relator, o sr. João de Lourenço. — Resolveu-se dar provimento, em parte, ao pedido do reclamante, afim de reconhecer o seu direito de reintegração na empresa, caso o requeira, ficando, nessa hypothese, assegurada a sua admissão na respectiva Caixa.

Bernardino Fernandes Silva, reclamando contra a sua demissão da E. F. Sorocabana — Relator, o sr. Americo Ludolf. — Resolveu-se negar provimento ao pedido de restituição, visto não ter o reclamante 10 annos de serviço, officiando, neste sentido ao ministro do Trabalho.

Caixa da Companhia Telephonica Brasileira. Orçamento para 1933 — Relator, o sr. Cerqueira Lima. — Resolveu-se autorizar a transferencia de 3:500$000 de "Despesas de Administração — Material" (Custeio de viagens), para "Despesas de Administração — Material" (Diversas despesas — Gastos de adaptação e installação".

Caixa da Leopoldina Railway, pedindo autorização para renovar o contrato de arrendamento de sua séde — Relator, o sr. Americo Ludolf. — Resolveu-se conceder a autorização para renovar o contrato de arrendamento por mais um anno.

Communicação do inspetor José Bandeira de Mello, relativa ás empresas que ainda não cumpriram a obrigação de fundarem Caixa de Aposentadoria e Pensões — Relator, o sr. A. Conrado de Niemeyer. — Resolveu-se mandar responder ao inspector que, no caso em apreço, não ha obrigação de constituir Caixa de Aposentadoria e Pensões, visto não se tratar de empresas organizadas para explorar o serviço de auto-omnibus.

Caixa da E. F. Dourado, pedindo augmento de capital para sua carteira de emprestimo — Relator, o sr. Cerqueira Lima. — Resolveu-se conceder o augmento de 50:000$000 para o capital da carteira de emprestimos.

Waldemiro Leon Salles, inspector do Departamento Nacional do Povoamento, em Recife, consultando sobre afastamento de empregados (membros das Juntas das Caixas), dentro das horas do expediente para assistir ás respectivas sessões — Relator o sr. Americo Ludolf. — Resolveu-se mandar responder ao inspector do Povoamento communicando a improcedencia da reclamação da Caixa.

Urbano de Queiroz Filhos e outros reclamando contra suas demissões da E. F. Noroeste do Brasil — Relator o sr. A. Conrado de Niemeyer. — Resolveu-se mandar archivar, em face das informações da empresa de que os reclamantes com mais de 10 annos de serviço foram readmittidos.

Caixa da The Western Telegraph Cº. remettendo laudos medicos das aposentadorias concedidas por invalidez — Relator, o sr. Americo Ludolf. — Resolveu-se adiar o julgamento até que seja resolvida pelo ministro do Trabalho a suggestão apresentada por este Conselho para a reforma do decreto n. 22.016, na parte referente á concessão de serviços medicos e hospitalares aos aposentados.

**UM CONTINGENTE DE SERGIPE ESPERADO AQUI**

A bordo do vapor "Aspirante Nascimento" embarcou em Aracaju' com destino a 2ª região, em São Paulo, um contingente de 100 voluntarios, sob o commando do 1º tenente Rivaldo Jardim Brito.

# CORREIO DOS ESTADOS

**Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamente authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportunas. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".**



## RIO DE JANEIRO

UMA GRANDE FESTA NO HOTEL VALENCIANO

*Valença*, 10 de fevereiro — (Do correspondente) — Promovida pelos hospedes convidados pelo novo gerente, José Couto, com a cooperação do gerente actual, sr. Horacio Brito, realizou-se, hontem, sexta-feira, uma linda batalha de confetti, tendo sido cantados por um interessante e harmonioso côro de galantes senhoritas e rapazes da sociedade valenciana, todos os sambas e marchas carnavalescos.

Emprestaram seu valioso concurso, as senhoritas Leonor Medeiros, Maria Peralta e madame Yolanda Medeiros, que deram inteiro brilho a essa festa.

## S. PAULO

EM PLENO CORAÇÃO DE — CAMPINAS —

*Um advogado alvejou com tres tiros o credor*

*Campinas*, 9 de fevereiro — (Do correspondente) — A cidade de Campinas, foi theatro, hontem, de uma scena de sangue.

Poucos minutos faltavam para ás 6 horas da tarde. Na rua Barão de Jaguara, no trecho em que se acha o Largo do Rosario, grande era o movimento de transeuntes que, apressados, procuravam as casas commerciaes e dellas saiam, pois pouco faltava para que os estabelecimentos cerrassem as suas portas.

Defronte ás vitrinas que a Fabrica Paulista de Roupas Brancas tem na rua Campos Salles, esquina de Barão de Jaguara, dois homens discutiam.

Um delles, era o conhecido advogado do fôro local, dr. Jair Leite da Silveira. O outro o sr. Domingos Guido, proprietario do "Chalet Guarany", e tambem bastante relacionado na cidade.

A discussão entre ambos, em dado momento, tomou vulto.

Domingos Guido, segurando com uma das mãos o advogado pela gola do paletot, com a outra desferiu-lhe violento sôco.

Refeito da inopinada aggressão, o advogado dando um passo á retaguarda, sacca de um revólver "Smith", calibre 32, cano curto, e fez tres disparos contra o seu aggressor.

Domingos Guido, vendo-se ferido, correu para o interior da Fabrica Paulista de Roupas Brancas.

No momento em que se verificaram os disparos, varias pessoas passavam pelo local, inclusive o sr. José Maria Moreira, com 57 annos, proprietario da Fabrica de Licores e Cognac Moreira, á rua José Paulino, 331.

Esse senhor ao ouvir o detonar da arma, refugiou-se tambem no interior do estabelecimento já citado, nesse momento sendo attingido por uma bala na perna esquerda.

Nas proximidades do local em que se desenrolou a scena descripta, encontravam-se o sub-inspector Juvenal e o guarda civil Denelli, que correndo em direcção ao criminoso que calmamente guardava no bolso trazeiro da calça a arma de que se servira, deram-lhe voz de prisão, apprehendendo o revólver em seu poder.

Domingos Guido que fôra attingido na face esquerda, mão esquerda e soffrera um ferimento superficial no abdomen, foi immediatamente removido em automovel particular, para o hospital do Circolo Italiani Uniti.

A outra victima, sr. José Maria Moreira, dirigiu-se, passados os primeiros momentos de confusão, até á Pharmacia São Luiz, nas proximidades, onde recebeu os primeiros curativos, e de onde foi transportado pela Assistencia Municipal, até o Hospital da Beneficencia Portugueza.

Como dissemos, o conhecido proprietario do Chalet Guarany, recebeu um ferimento na face esquerda, tendo a bala saido nas costas. O segundo disparo attingiu-o na mão esquerda, alojando-se superficialmente no thorax, tendo ferido bastante o dedo indicador que foi necessario amputar.

O seu estado á noite era bastante animador.

O sr. José Moreira recebeu uma bala perdida na perna esquerda, sendo considerado leve o seu ferimento.

O movel da scena de sangue, segundo se deduz dos depoimentos prestados no inquerito aberto pela policia, prende-se á uma questão de divida.

Ha dois annos passados, Domingos Guido emprestára ao dr. Jair Leite da Silveira, a quantia de 1:000$000, recebendo como garantia desse emprestimo uma letra firmada pelo advogado.

Ha poucos dias, Domingos Guido escreveu uma carta ao advogado, cobrando-o.

Hontem os dois homens encontraram-se no local já conhecido. Discutiram acerca da divida e dahi toda a scena occorrida.

No Hospital do Circolo Italiani Uniti, a policia ouviu momentos depois de verificada a scena de sangue, a victima que declarou que ha dois annos, o dr. Jair Leite da Silveira, dizendo-se muito precisado de dinheiro, pois encontrava-se com pessoas da familia doentes, pediu-lhe por emprestimo a quantia de 1:000$000, sendo attendido e dando como garantia uma letra de cambio.

Que hontem, á tarde, encontrava-se á porta do salão de engraxate existente pegado á Fabrica Paulista de Roupas Brancas, quando foi abordado pelo seu devedor.

Discutiram ambos acerca da divida, quando o dr. Jair lhe disse: — "Você quer receber, então, tome", e sacando de um revólver fizera alguns disparos contra elle.

Conduzido á Delegacia Regional de Policia, onde ficou preso em sala livre, o autor da scena de sangue declarou quando interrogado que ha muitos annos perdera em uma mesa de jogo bancado por Domingos Guido, a quantia de 1:000$000.

Passado tanto tempo, ha dois dias recebera uma carta de Domingos, cobrando-o daquella quantia.

Hontem, á tarde, transitava pela rua Campos Salles, quando no trecho já mencionado, foi abordado pelo seu credor que lhe pediu contas. Nessa occasião fez vêr ao seu credor que o logar era improprio para a cobrança, pois que possue um escriptorio á rua Sacramento, 26. Que tendo Domingos lhe dito que se elle, declarante, não pagava, era porque não passava de um caloteiro, discutiram. Em dado momento recebeu violenta bofetada, tendo então reagido como podia isto é, utilizando-se do revólver que trazia.

No inquerito aberto na Delegacia Regional, sob a presidencia do dr. Venancio Ayres, delegado regional, deverão depôr hoje diversas testemunhas oculares da scena.

O dr. Pagano Brundo, examinou hontem mesmo os dois feridos, apresentando o laudo do exame feito.

O dr. Jair Leite da Silveira, deverá ser transferido hoje para a Cadeia Publica, onde continuará detido em sala livre, tendo já constituido seus advogados os drs. Lucio Pereira Peixoto e Aristides Lemos.



## Fracassou a acção do Ministerio do Trabalho

Porto Alegre, 12 (Havas) — Fracassaram as demarches iniciadas para resolver o caso dos padeiros desta capital. Novas difficuldades surgiram por occasião da assignatura da acta que deveria assentar as regras para a sua execução.

O sr. Waldir Niemeyer que veiu em missão do Ministerio do Trabalho disse que poderia falhar a conciliação, porém o Ministerio tinha elementos para revelar clara e positivamente as possiveis sancções da lei.

Em virtude desse fracasso e como signal de protesto demittiu-se a directoria do Syndicato dos Operarios de Panificação passando ao ministro do Trabalho o seguinte telegramma:

"A directoria do Syndicato dos Operarios panificadores tem a honra de communicar a Vossa Excellencia que renunciou, collectivamente, em signal de protesto pelo não cumprimento da legislação social do Estado". Fazendo justiça a directoria salienta os esforços do sr. Waldir Niemeyer que havia vencido a reacção patronal.

## O sinistro do vapor "Monte Moreno" no Amazonas

*Belém*, 12 (Havas) — O juiz federal pronunciou a sentença que condemna as companhias de seguros Alliança do Pará e a Commercial, patrocinadas pelo sr. Manuel Mac Dowell, ao pagamento do sinistro do vapor "Monte Moreno", naufragado em 1931, no municipio de Breves.

O vapor era de propriedade do sr. Francisco Maria Bordalo.

## Para financiar o commercio americano com a Russia

*Washington*, 12 (Havas) — O governo annuncia a creação de uma organização com o capital de 11 milhões de dollars destinada a financiar o commercio com a Russia. Essa organização é constituida sob o nome de Banco de Exportação e Importação de Washington e tratará exclusivamente do commercio com a Russia. No seu conselho de administração terão assento representantes dos Departamentos de Estado, do Commercio, da Agricultura e do Thesouro e da Repartição para Financiamento da Restauração Nacional.

## Inaugura-se a Feira Industrial de Valdivia

*Santiago do Chile*, 12 (Havas) — Inaugurou-se em Valdivia, com grande concorrencia, a Feira Industrial, por occasião do anniversario da fundação da cidade.

# SEM FIO

**ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS (DJA — 31,38 m)**

Programma especial para a America do Sul:

*Hoje:*

A's 7 horas da noite (hora brasileira) — Canção popular allemã. A's 7,06 — Pelo radio bavaro: O carnaval de Munich. A's 8 horas — Soirée musical: canções do Motorsturm. A's 8,20 — Cantico funebre ao Rei Momo 1934, solo de piano por Luise Gmeiner. A's 9 — Varias noticias (em allemão e hespanhol).

*Amanhã:*

A's 7 horas da noite (hora brasileira). — Canção popular allemã. A's 7,06 — Quarta-feira de cinzas (uma ligeira palestra). A's 7,15 — Musica ligeira. A's 8 — Pelo radio silesiano: concerto symphonico. A's 8,30 — Chronicas. A's 8,40 — Concerto symphonico, 2ª parte. A's 9,00 — Varias noticias (em allemão, hespanhol e portuguez).

**AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ**

**Radio Club**

(Onda de 345 metros)

*Amanhã:*

Ao meio-dia — Discos variados. A's 4 — Discos seleccionados. A's 6,45 — Quarto de hora da C.B.R. A's 7 — Discos escolhidos. A's 8 — Programma variado. A's 9 — Jornal falado. A's 9,30 — Programma variado. A's 10,30 — Musica dansante.

**Radio Educadora**

(Onda de 350 metros)

*Hoje:*

Das 2 ás 3 — Discos.

*Amanhã:*

Das 2 ás 3 e das 6 ás 6,45 — Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7,45 em deante — Discos seleccionados.



# O CONCURSO DE 1ª ENTRANCIA NOS CORREIOS DO RIO GRANDE DO NORTE

## Candidadtos classificados

Pelo director geral dos Correios e Telegraphos foi approvado o concurso para auxiliares de 2ª classe realizado o anno p. passado na directoria regional do E. do Rio Grande do Norte, sendo classificados os seguintes candidatos:

Francisco Pilomia de Souza, telegraphia, 1º logar, 34,23 pontos; Vivaldo Ramos de Vasconcellos, idem, 2º logar, 31,66 pontos; Antonio Felix de Albuquerque dactylographia, 3º logar, 30,45 pontos; Melchiades Aracaty Caldas, telegraphia, 4º logar, 27,79 pontos; José Eurico Alecrim, telegraphia, 5º logar, 26,56 pontos; Exequiel Alves Peixoto, dactylographia, 6º logar, 25,20 pontos; Ibrahim Ribeiro Dantas Filho, telegraphia, 7º logar, 24,49 pontos; José Jacy Menescal, telegraphia, 8º logar, 24,29 pontos; Paulo Moreira Brandão, telegraphia, 9º logar, 23,96 pontos; Maria Candida Freire Coelho, dactylographia, 10º logar, 23,90 pontos; dactylographia, 10º logar; 23,90 pontos: Benjamin Capistrano, telegraphia, 11º logar, 23,06 pontos; Pedro Pimenta Sobrinho, telegraphia, 12º logar, 22,86 pontos: Manoel Filgueira Costa, dactylographia, 13º logar, 22,15 pontos: Francisco Guaracy Gurgel, telegraphia, 14º logar, 21,90; Collatino Paulino de Araujo, telegraphia, 15º logar, 21,88 pontos; Antonio Pereira de Brito, telegraphia, 16º logar, 21,79 pontos; Murillo Ramos Pinto, telegraphia, 17º logar, 21,71 pontos: Pedro Amaral Vianna, telegraphia, 18º logar, 21,63 pontos: Sidronio Queiroz, telegraphia, 19º logar, 21,22 pontos; Gisella Torres Navarro, dactylographia, 20º logar, 20,90 pontos; Jorge Agnello da Cruz, telegraphia, 21º logar, 20,81 pontos; Evilasio de Azevedo Dantas, telegraphia, 22º logar, 20,40 pontos; Trajano de Miranda Filgueira, telegraphia, 23º logar, 19,99 pontos; Dante de Mello Lima, telegraphia, 24º logar, 19,74 pontos; Geraldo Gomes, telegraphia, 25º logar, 19,54 pontos, Alfredo Pinheiro Martins, telegraphia, 26º logar, 19,42 pontos; Maurillo de Magalhães, telegraphia, 27º logar, 19,05 pontos; Aldair Villar de Mello, dactylographia, 28º logar, 19,00 pontos; João Abilio, telegraphia, 29º logar, 18,43 pontos; Pedro Ribeiro Dantas, telegraphia, 30º districto, 17,89 pontos.

# INDICADOR

## Advogados

ALFREDO BARCELLOS BORGES — 7 de Setº., 209, 2º. T. 2-4081 (14 ás 18).

Amalio da Silva e Amalio da Silva Filho — Rua Uruguayana n. 104 — 1º andar. Sala 106 — Telephone 2-5651.

Heitor Lima — Ouvidor, 71 2º andar. Tel. 4-4926.

Humberto Smith de Vasconcellos e Jorge de Oliveira Rezo — 7 Setembro, 187-7º, Tel. 2-4939.

Dr. Saigndo Filho — Rosario, 84 Res. 3-0143 e esc. 3-5722.

Dr. C. Ottati Junior e Dr. Gil Costa — Rua do Carmo, 49, 2º, sala, 1 — (Elevador). — Telephone, 2-0650.

Drs. Adalberto Corrêa e Ivo Rezo — Advogados — Esc. Av. Rio Branco, 91, 7º and., s. 5 e 6.

## Medicos

DR. I. MALAGUETA — Carmo, 5. Tel. 2-0800.

Dr. Dauro Mendes — Av. R. Branco, 183, (7º), S. 701. (2-8086).

DR. LUIZ SODRE' — Doenças dos intestinos, recto e anus. Rua Rodrigo Silva n. 14 — Tel. 2-0698.

Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Doenças das creanças. Cons. 7 Setembro, 73. (2-2111).

Dr. Mario Corrêa — Cons. Av. Erasmo Braga, 12. Edif. Profissional, Espl. do Castello.

Dr. Villela Pedras — Ass. H. S. Fr. Assis, R. Ram. Ortigão, 38, s. 84, 2-9755 e 8-1830.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Tratamento pela vaccina do proprio sangue do doente: tuberculose, asma, diabetes, dermatoses, etc. Av. S. João 593, de 9 ás 11 - Tel.: 4-3717. São Paulo.

Prof. Annes Dias — Consultorio. Trav. Ouvidor, 36, das 10 ás 12.

Dr. Felicio Ferrari — Consultorio em Copacabana. Molestias internas, Senhoras, Ultra-Violetas; Diathermia. Consultorio e resid. R. Hilario de Gouvêa, 42. Tel. 7-4019.

Dr. Araujo dos Santos — Tuberculose, pulmões, debilidades, pneumothorax, phrenicectomia, hormo e chimio therapia. Consultas com raio X. Carioca, 48. 4 hs. Tel. 2-1525.

Dr. Camillo Monteiro — Doenças internas — Electricidade medica — R. Ourives, 3. Tel. 2-4100.

Dr. Bonifacio Costa — R. Mariz e Barros, 419. Tel. 8-3604. Diariamente, ás 17 horas.

DR. ANNIBAL GAMA

**Hemorroidas**

Cura radical sem operação e sem dôr. Rua Alcindo Guanabara, 15-A (Cinelandia). Telephones: 2-7020 — 5-1431.

## Medicos especialistas

Dr. Manoel de Abreu — Da Academia de Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico, Radioterapia profunda. Av. Rio Branco n. 257 - 2º. — Tel. 2-0442.

Dr. Carlos Abilio dos Reis — Molestias dos pulmões. Consultorio Rua Uruguayana, 104 — 4º andar.

Prof. Bruno Lobo — Exames clinicos. Uruguayana, 54. 2-4862.

## Institutos Physiotherapicos

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, Massagens, banho de luz, diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 35.

RADIOGRAPHIAS 30$ — Pulmão — Coração — Appendicite etc. Dentarias — 10$. (8-11 h.) — Dr. Nelson Miranda — Trat. dos tumores pelos Raios X sem operação — R. Carioca 48 — T. 2-1525.

## Clinica de vias urinarias

Dr. Rodolpho Josetti — Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. Dias uteis das 16 ás 19 hs. Sabbados das 14 ás 16 hs. Telephone: 2-1000.

## Sanatorios

SANATORIO RIO DE JANEIRO

— Para nervosos, esgotados, toxicomanos e convalescentes. Amplos e confortaveis aposentos. Modernas installações. Vigilancia e assistencia medica permanentes. Direcção technica dos especialistas Drs. Heitor Carrilho, J. V. Colares Moreira, L. Costa Rodrigues e Aluisio Camara — Rua Desembargador Isidro, 156 (Tijuca). Tel. 8-5429.

SANATORIO BOTAFOGO —

Rua Alvaro Ramos ns. 161 a 177 — Rio de Janeiro — Tels. 6-1400 e 6-1401 — Estabelecimento especializado para cura de doenças nervosas, mentaes, e toxicomanias. Dividido em Pavilhões especiaes para doentes convalescentes, nervosos, mentaes e toxicomanos. Apartamentos, quartos com agua corrente, quente e fria, com todo o conforto e requisitos de hygiene. Tratamentos modernos sob a direcção dos profs. A. Austregesilo e Ulysses Vianna e dos docentes, Pernambuco Filho e Adauto Botelho. N. B. — O Sanatorio Botafogo acaba de criar uma classe a preços modicos accessiveis para doentes mentaes com methodos apurados de therapeutica e vigilancia. Preços desde 400$000 mensaes incluindo o tratamento. Corpo clinico de capacidade conhecida. Medicos residentes no proprio Sanatorio.

Sanatorio N. S. Apparecida — Rua D. Marianna, 182. Tel. 6-2978. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. Amplas installações. Relig. enfermeiras. Director: Dr. Murillo de Campos. Secção de Maternidade independente. Director: Dr. Bento R. de Castro.

## Institutos Orthopedicos

Prof. Barbosa Vianna — Tratamento das deformações e fracturas. Recuperação dos mutilados. Av. Mem de Sá, 183.

## Doenças venereas e das vias urinarias

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 77. (11 ás 19 hs.).

## Homœopathia

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 38. — Tel. 8731. — Recebe pedidos para o interior.

## Doenças mentaes e nervosas

Dr. W. Schiller — R. M. Olinda 1/3. — Tel. 6-2401.

O Prof. Dr. Henrique Roxo, tem consultorio no largo da Carioca, 15, nas 2ªs., 4ªs., e 6ªs., das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 206. Tel. 6-0834.

Dr. Murillo de Campos—Pça. Floriano, 55. 3ªs., 4ªs., e 6ªs., 4 hs.

## Doenças das creanças

Dr. Witrock — Dos hosp. creanças Berlim. — Ourives, 5.

Dr. M. Eleherard Leite — 98, Assembléa, sala 53, 3ªs., 5ªs., e Sabb., 5 ás 7.

Dr. Alvaro Caldeira — Com pratica das principaes clinicas da Europa. — Cons.: Av. Rio Branco, 175/177. — De 15 ás 18 hs., 3ªs., 5ªs., e sabbados. T. 3-0449. Res.: Conde Bomfim, 962. Tel. 8-4457.

Dr. Alvaro Aguiar — Rodrigo Silva, 30 - 3º. Tel. 2-8500. (2ªs, 4ªs., e 6ªs., 2 ás 4.

DR. LADEIRA MARQUES —

Clinica de Creanças — Assistente da clinica Margarido e Chiafarelli. Consultorio L. da Carioca, 5 (Edif. Carioca). S. 501 e 503-5º and. Telephone: 2-0557. Res. Telephone 7-3451.

## Operações

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. 2-4093 e 8-1222.

## Molestias das Senhoras - Vias Urinarias - Operações

DR. ROLANDO MONTEIRO — Docente da Faculdade — Av. Rio Branco, 183, 10º. andar das 3 ás 5 horas. Tel.:2-3033

## Molestias do estomago

DR. BARBARA' — Estomago, intestinos, Figado e Pancreas. Cursos de aperfeiçoamentos nos hosp. de Paris. Cons. Av. Rio Branco n. 183. Tel.: 2-7210. Res.: Av Atlantica, 654. Tel. 7-1321.

## Partos e molestias das senhoras

Dr. Doriano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762, Res. Araujo Penna, 79, (8-1140).

Dr. Camacho Crespo — Rua Conde de Bomfim, 577. Tel.: 8-1171.

Dr. Miguel Feltum — Da S. Casa — Frei Caneca n. 11 — 2-6471

Dr. Octavio Rodrigues Lima — Docente da Universidade, Partos, Gynecologia. — Assembléa n. 73-2º. Tel. 2-3733. Diariamente de 1 ás 6. Res.: 6-2727.

## Pelle e syphilis

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-6489.

Dr. F. Terra — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 22, ás 14 hs. Consultas: 3ªs., 5ªs., e Sabbados.

Dr. A. F. da Costa Junior — Docente e Assist. da Facuid. Rua Rodrigo Silva, 7 (4 ás 6 hs.).

DR. RAMOS E SILVA — Rodrigo Silva, 9. Tel. 2-8353.

Dr. Chagas Bicalho — Raios X — Electroterapia em geral. Cons. R. Uruguayana, 104. Das 4 ás 6.

Dr. H. C. Souza Araujo — Da Acd. de Med. e Inst. Osw. Cruz. Doenças da pelle: Tratamento moderno da Lepra e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia em geral. Consultas de 8 ás 11. R. Ubaldino do Amaral, 21. Tel. 2-7471. Telegr. Souzaraujo.

## Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. Raul David Sanson — São José, 43, das 2 ás 5. (2-0702).

Dr. A. Caindo de Castro — Chefe do Serviço de olhos, garganta, nariz e ouvidos, da Assistencia Municipal. Ourives, 6, 2º and. 1 ½ ás 6 ½. Tel. 2-1009.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros - Assembléa, 70 - 3º. T. 2-0381 Res.: T. 6-0568. — Das 3 á 6

Dr. Marinho Rego — 7 Stº, 94 1º and. S. C. 2 ás 6. T. 6-2154

## Garganta, nariz e ouvidos

Dr. J. Souza Mendes — S. José n. 84, 2º, das 3 ás 5. (2-8183).

Dr. Antonio Leão Velloso — Chefe da clinica do prof. Raul D. de Sanson. — Largo da Carioca, 15, de 1 ás 16 hs. — Tel. 2-2705.

DR. OLAVO REBELLO — Prat hosp. Berlim e Vienna). Pça. Floriano n. 55, 2 ás 6. T. 2-0425

## Oculistas

Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7-1º, de 1 ás 4. T. 2-4730

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista. Consultorio e clinica particular. Largo da Carioca n. 5, (Edificio Carioca), de 1 ás 4 hs.

Prof. Dr. Mario de Góes—Oculista. — Mudou seu consultorio para rua Alvaro Alvim n. 27, 3º andar. Tels. 2-6376 — 2-5110 Cinelandia, das 14 ás 17 hs.

## Dentistas

Dr. Alvaro Vaz — Cirurgião-Dentista. Tratamento rapido e sem dôr. Especialista em Dentaduras. Corôas, Bridges e extracções. Consultas diarias de 1 ás 7 hs. R. Ramalho Ortigão n. 23 - 2º (Elev.) Tel. 2-6801.

Dr. Mozart Gurgel Valente — Largo da Carioca, 5. Phone, 2-5669.

## Hoteis e Pensões

Hotel Avenida. O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".



# A VIDA COMMERCIAL



## CAMBIO

### Telegramma financial

LONDRES, 12. [illegible]

### Stock exchange de Londres

LONDRES, 12.

Titulos brasileiros — [illegible]

Titulos diversos — [illegible]

Titulos estrangeiros — [illegible]

### Cambios estrangeiros

LONDRES, 12. — [illegible]

NOVA YORK, 12. — [illegible]

PARIS, 12.

Fechamento:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| PARIS s/ Londres á vista por £ | Sem cotação | F. 77.70 |
| Italia á vista por 100 L. | Sem cotação | F. 133.75 |
| Nova York á vista por $ | Sem cotação | F. 15.46 |

BUENOS AIRES, 12.

Abertura:

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papel: T/venda | — | — |
| T/compra | — | — |
| MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro: T/venda | — | — |
| T/compra | — | — |

## CAFÉ

HAVRE, 12. — [illegible]

LONDRES, 12. — [illegible]

NOVA YORK, 10. — [illegible]

SANTOS, 12. — [illegible]

VICTORIA, 10. — [illegible]

S. PAULO, 12. — [illegible]

| | | |
|---|---|---|
| Em São Paulo, pela Estrada Sorocabana, etc. | 19.000 | 14.000 |
| Total | 58.000 | 50.000 |

JUNDIAHY, 10.

| Meio dia até 5 p.m. | Hoje | Dia anterior |
|---|---|---|
| | saccas | saccas |
| Café recebido pela Estr. Paulista com destino a S. Paulo | Nada | Nada |
| Café recebido pela Estr. Paulista com destino a Santos | 21.000 | 23.000 |
| Total | 21.000 | 23.000 |



## ASSUCAR

LONDRES, 12. — [illegible]

## ALGODÃO

LIVERPOOL, 12. — [illegible]

Desde o fechamento anterior, alta de 7 a 9 pontos.

NOVA YORK, 10.

Fechamento:

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 12.65 | 12.55 |
| American Futures, para março | 12.32 | 12.18 |
| American Futures, para maio | 12.45 | 12.34 |
| American Futures, para julho | 12.63 | 12.48 |
| American Futures, para outubro | 12.80 | 12.69 |

Mercado — Desenvolveu-se decidida firmeza em harmonia com o mercado disponivel.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 15 pontos.

Aviso — Feriado nesta praça no dia 12 do corrente.

# NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

## ENTRADAS E SAHIDAS

### Da Europa para America do Sul — FEVEREIRO

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Southampton | Atlantis | 17.000 | 11 | 13 |
| Southampton | Almanzora | 15.000 | 12 | 12 |
| Hamburgo | Vigo | 7.500 | 17 | 17 |
| Amsterdam | Zeelandia | 12.000 | 19 | 19 |
| Londres | High. Princess | 14.187 | 19 | 19 |
| Bordéos | Massilia | 15.000 | 22 | 22 |
| Marselha | Alsina | 10.000 | 23 | 23 |
| Southampton | Alcantara | 22.000 | 25 | 25 |
| Genova | Augustus | 32.000 | 27 | 27 |
| Hamburgo | Monte Olivia | 14.000 | 27 | 27 |

### Da America do Sul para Europa — FEVEREIRO

| Destino | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Amsterdam | Flandria | 12.000 | 13 | 13 |
| Londres | High. Monarch | 14.137 | 13 | 13 |
| Hamburgo | Raul Soares | 8.000 | — | 15 |
| Antuerpia | Josep. Charlotte | 8.000 | 16 | 16 |
| Londres | Almeda Star | 14.000 | 17 | 17 |
| Marselha | Florida | 12.000 | 20 | 20 |
| Bremen | Sierra Nevada | 15.000 | 21 | 21 |
| Genova | Princ. Giovanna | 9.000 | 22 | 22 |
| Southampton | Almanzora | 15.551 | 25 | 25 |
| Londres | High. Chieftain | 14.137 | 27 | 27 |
| Hamburgo | General Osorio | 12.000 | 28 | 28 |
| Hamburgo | Raul Soares | 8.000 | 28 | 28 |

### Do Norte para o Sul — FEVEREIRO

| Destino | Vapores | Sah. |
|---|---|---|
| Porto Alegre | Cte. Capella | 14 |
| Porto Alegre | Aratimbó (15 hs.) | 15 |
| Laguna | Anna | 16 |
| Porto Alegre | Itaquatiá (12 hs.) | 17 |
| Porto Alegre | Itagiba | 18 |
| Porto Alegre | Mantiqueira | 19 |

### Do Sul para o Norte — FEVEREIRO

| Destino | Vapores | Sah. |
|---|---|---|
| Penedo | Murtinho | 13 |
| Cabedello | Itapura (14 hs.) | 14 |
| Belém | Itaquicê (1 hs.) | 15 |
| Areia Branca | Araruna | 16 |
| Maceió | Pirineus | 17 |
| Penedo | Itatinga (10 hs.) | 18 |

### Da America do Norte e Japão — FEVEREIRO

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | Aracaju' | 7.432 | — | 20 |
| Nova York | Southern Prince | 15.00 | 23 | 23 |

### Do Brasil para America do Norte e Japão — FEVEREIRO

| Destino | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | Western Prince | 15.000 | 22 | 22 |

## SERVIÇO AEREO

### FEVEREIRO

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|
| Porto Alegre | Condor | — | 13 |
| Buenos Aires | Panair | 14 | 15 |
| Natal | Condor | 15 | 15 |
| Natal | Air France | 16 | 16 |
| Porto Alegre | Condor | — | 16 |
| Estados Unidos | Panair | 16 | 17 |
| Europa | Air France | 17 | 17 |
| Porto Alegre | Condor | — | 20 |

### FEVEREIRO

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|
| Buenos Aires | Panair | 21 | 22 |
| Natal | Condor | 22 | 22 |
| Natal | Air France | 23 | 23 |
| Porto Alegre | Condor | — | 23 |
| Estados Unidos | Panair | 23 | 24 |
| Europa | Air France | 24 | 24 |
| Porto Alegre | Condor | — | 27 |



## INFORMAÇÕES DIVERSAS

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 14 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de cebolas, coelhos, gallinhas, frangos e ovos.

— Para o fornecimento de bananas, laranjas, limas, limões e temperos.

— Para o fornecimento de arroz, assucar, cangica, batatas, ervilha, feijão, alho, café, canella, louro, palitos, phosphoros e pimenta em grão.

Dia 15 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 9 e 28.

— Para o fornecimento de bobinas de papel aspero.

Dia 15 — Quartel General do Sector Leste, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 6.

Dia 15 — Primeira Bateria e Sexto Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 9.

Dia 15 — Commissão Central de Compras do Governo Federal para o fornecimento de carvão de coke, gazolina e kerozene.

— Para o fornecimento de leite condensado, dito fresco.

— Para o fornecimento de panno de algodão crú e toalhas felpudas.

— Para o fornecimento de bobinas de papel aspero.

Dia 15 — Terceiro Grupo de Artilharia de Costa, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 17.

Dia 16 — Museu Nacional, para execução de obras, reparos e pinturas.

Dia 16 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de capacho de arame, estopa de algodão, escova de encerar, vassourinha e vassoura de piassava e sapo naceo.

— Para o fornecimento de alvaiade de zinco em pó.

— Para o fornecimento de borracha em lençol typo "1 M".

— Para o fornecimento de cabo de manilha.

— Para o fornecimento de potassa em pó.

— Para o fornecimento de barro refractario.

— Para o fornecimento de mangueira de lona.

Dia 16 — Centro de Preparação de Officiaes de Reserva, para o fornecimento de material de expediente e artigos diversos.

— Para o fornecimento de mangueira de lona.

Dia 16 — Policlinica Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 5.

Dia 17 — Segundo Regimento de Infantaria, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 19 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de trilhos, de juncção, parafusos e placa de apoio, typo D.

— Para o fornecimento de torno Lorch W. W.

— Para o fornecimento de papel para apolices.

Dia 19 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de armação para a gare, typo R. C. Cienta de porcellana e fita isolante.

Dia 20 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de um britador de mandibulas de aço manganez.

Dia 20 — Directoria da Aviação, para o fornecimento de artigos de expediente, material para photographia, desenho, gravura e eletographia, conservação de moveis e material de limpeza.

Dia 23 — Directoria do Dominio da União, para execução das obras nos proprios nacionaes da Baixada Fluminense.

Dia 24 — Segunda Companhia de Estabelecimento Regional, para conservação e reparação de moveis, camas e utensilios.



## CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Bois | 215 |
| Vitellos | 20 |
| Porcos | 10 |
| Carneiros | 4 |

Vigoraram os seguintes preços, no Entreposto de São Diogo:

| | |
|---|---|
| Rezes | 1$000-1$100 |
| Vitellos | 1$200-1$300 |
| Porcos | 1$800-2$300 |
| Carneiros | 2$500-2$700 |

## MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Asturias".

De Buenos Aires e escalas, vapor finlandez "Bore VIII".

De Laguna e escalas, vapor nacional "Venus".

De Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".

De Rosario e escalas, vapor norueguez "Cubano".

De Calcutá e escalas, vapor inglez "Speybank".

De Macáe e escalas, vapor nacional "Serra Negra".

De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Alpherat".

De Florianopolis e escalas, vapor nacional "Anna".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaquicê".

De Santos, vapor nacional "Lages".

ENTRADAS DE HONTEM

De Penedo e escalas, vapor nacional "Itaquatiá".

De Londres e escalas, vapor inglez "Stuart Star".

De Southampton e escalas, vapor inglez "Atlantis".

De Buenos Aires e escalas, vapor norueguez "Gisla".

De Vancouver e escalas, vapor americano "Emergency Aid".

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itapura".

De Belém e escalas, vapor nacional "Itaimbé".

De Southampton e escalas, vapor inglez "Almanzora".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Genova e escalas, vapor italiano "Conte Biancamano".

Para Copenhague e escalas, vapor dinamarquez "Oregon".

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco "K. Margareta".

Para Buenos Aires e escalas, vapor francez "Belle Isle".

Para Recife e escalas, vapor nacional "Bocaina".

Para Hamburgo e escalas, vapor allemão "General S. Martin".

Para Republica Argentina, vapor allemão "Munsa".

Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Tres de Outubro".

Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Porto Alegre".

SAIDAS DE HONTEM

Para S. Francisco e escalas, vapor nacional "Venus".

Para Liverpool e escalas, vapor inglez "Atlantis".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Emergency Aid".

Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "Almanzora".

Para Imbituba e escalas, vapor nacional "Itaipava".

Para Helsinfors e escalas, vapor finlandez "Bore VIII".

Para Japão e escalas, vapor japonez "Arabia Maru".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Stuart Star".

Para Nova York e escalas, vapor norueguez "Cubano".

Para Nova York e escalas, vapor norueguez "Atlantis".

Para Southampton e escalas, vapor inglez "Atlantis".

Para Southampton e escalas, vapor inglez "Asturias".

Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Speybank".

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Ivahy".



41) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

AGATHA CHRISTIE

# QUEM FOI QUE MATOU ROGER ACKROYD?

— Tenho que emmagrecer um pouco, explicou.

"Vem commigo, doutor?

"Depois, talvez a senhorita Carolina tenha a amabilidade de nos offerecer chá.

— Com o maior prazer, respondeu minha irmã.

"O seu...

"O tal seu amigo não quererá vir tambem?

— A senhorita é muito amavel.

"Está descansando, mas depressa terá occasião de o ver.

— E' um antigo amigo seu, disseram-me, insinuou Carolina, fazendo um ultimo e desesperado esforço por descobrir.

— De véras? murmurou Poirot.

"Bem.

"Vamos.

O nosso passeio levou-nos em direcção a Fernly.

De antemão tinha adivinhado que seria assim, porque começava a reconhecer os methodos empregados por Poirot.

Cada detalhe tinha a sua importancia.

— Quero confiar-lhe uma missão, meu amigo, disse por fim.

"Desejo que esta noite haja uma pequena reunião em minha casa.

"O senhor virá, não?

— Certamente, respondi.

— Muito bem.

"E' necessario que venham todos os hospedes de Fernly Park.

"A senhora Ackroyd, miss Flora, o major Blunt e Raymundo.

"Rogo-lhe que seja meu embaixador perante elles, e que lhes peça que estejam em minha casa ás nove horas.

"Não é incommodo para o senhor?

— De modo algum.

"Mas, porque não vae o senhor mesmo convidal-os?

— Porque me fariam mil perguntas.

"Por que?

"Para que serviria?

"Qual a minha intenção?

"E como o senhor sabe, meu amigo, eu não gosto de explicar as minhas idéas emquanto não chegar o momento.

Sorri.

— O meu amigo Hastings, de quem já lhe falei, pretendia que eu me parecia com a ostra, e creio que era injusto.

"Não guardo para mim o que sei.

"Communico a cada um o que lhe diz respeito.

— Quando quer que eu vá fazer isso?

— Agora.

"Estamos muito perto da casa.

— O senhor não entra?

— Não.

"Vou passear pelo parque, e esperal-o-ei junto á vedação, dentro de um quarto de hora.

Assim, pois, separei-me delle para dar cumprimento á missão de que me encarregara.

Só encontrei a senhora Ackroyd que estava tomando o chá e me recebeu muito amavelmente.

— Estou-lhe tão agradecida, doutor, por haver explicado ao sr. Poirot o incidente que o senhor sabe.

"A vida não traz senão preoccupações.

"Já sabe da noticia referente a Flora, não?

— Que noticia? perguntei com precaução.

— Comprometteu-se com o major Blunt.

"Não é um casamento tão brilhante como com Ralph Paton, mas afinal, a felicidade é o essencial.

"A minha querida Flora precisava de um homem mais idoso que ella, sério e cavalheiro.

"Por outra parte, é excellente no genero.

"Leu esta manhã o artigo relativo á detenção de Ralph?

— Li, respondi.

— E' horrivel, exclamou a senhora Ackroyd fechando os olhos e estremecendo.

"Geoffrey Raymundo ficou nervosissimo e telephonou logo para Liverpool.

"Mas a policia não quis dizer-lhe nada, negando, até, que houvesse detido Ralph.

"Raymundo declara que deve ser erro dos jornaes.

"Eu prohibi-lhe de falar nisso deante dos criados.

"Seria uma vergonha.

"Imagine o terrivel que teria sido se Ralph e Flora estivessem casados.

A senhora Ackroyd parecia muito impressionada, e começava a perguntar, de mim para mim, quando me seria possivel communicar-lhe o convite de Poirot.

Mas antes de que houvesse tido tempo de falar, a senhora Ackroyd proseguiu:

— O senhor estava aqui hontem com esse horrivel inspector Reglan?

"Esse homem é um bruto, aterrorizou Flora accusando-a de haver roubado uma quantia de dinheiro do quarto do sr. Ackroyd.

"Entretanto, a coisa é simples.

"A pobre menina queria pedir emprestado a seu tio um pouco de dinheiro e não se atreveu a incommodal-o, porque elle tinha dado ordens severas a respeito.

"Mas, como ella sabia onde estava guardado o dinheiro, foi buscar o de que necessitava.

— E' assim que Flora explica as coisas? perguntei.

— Meu querido doutor, o senhor sabe como são as moças de hoje.

"Tudo lhes parece sem importancia.

"Mas tenho certeza de que não havia nella má intenção, e que pensava haver-lhe dito.

"Mas como o inspector repetiu tanto a palavra "roubo", assustou-se e não disse a verdade.

"Entretanto, eu estou contente porque isso parece havel-os approximado.

"Refiro-me a Heitor e a Flora.

"Asseguro-lhe que muitas vezes me preoccupei por essa pequena, porque cheguei a recear que houvesse algum namorico entre ella e Raymundo.

"Imagine o senhor!

A voz da senhora Ackroyd fez-se aguda para terminar:

— Um secretario sem fortuna!

— Teria sido um golpe terrivel para a senhora, respondi.

"Minha senhora, tenho que lhe communicar uma coisa, da parte do sr. Poirot.

A senhora Ackroyd pareceu assustada.

Apressei-me a tranquillizal-a, explicando-lhe o que Poirot desejava.

— Certamente, disse ella hesitando um pouco.

"Creio que devemos assistir a essa reunião, visto que o sr. Poirot o quer.

"Mas...

"De que se trata?

"Gostaria de o saber antes.

Affirmei com toda a sinceridade que não sabia mais que ella.

— Muito bem! respondeu, por fim, a senhora Ackroyd.

"Dil-o-ei ás outras pessoas, e estaremos lá ás nove horas.

Depois disso, despedi-me e fui ter com Poirot no logar previamente combinado.

— Acho que me demorei, não?

"Quando aquella boa senhora começa a falar, é muito difficil interrompel-a.

— Não tem importancia.

"Não me aborreci.

"Este parque é magnifico.

Puzemo-nos a caminho e, com grande surpresa nossa, quando chegamos, Carolina que evidentemente nos estava esperando, abriu-nos a porta em pessoa.

Levou um dedo aos labios e murmurou:

— Ursula Bourne, a mucama de Fernly, está aqui.

"Fil-a entrar para a sala de jantar.

"A pobre pequena parece desesperada, quer ver o sr. Poirot já.

"Fiz o que pude para a acalmar e dei-lhe uma chavena de chá bem quente.

— Onde é a sala de jantar? perguntou Poirot.

— Por aqui, respondi, abrindo uma porta.

A moça estava sentada junto á mesa, sobre a qual puzera os braços.

Evidentemente, acabava de levantar a cabeça e tinha os olhos chorosos.

— Ursula Bourne, murmurei.

Mas, Poirot adeantou-se.

— Não, disse elle.

"Isso não é de todo exacto, parece-me.

"A senhora não é Ursula Bourne, não é verdade, moça?

"E' Ursula Paton, a esposa de Ralph Paton.

## XXII

Durante alguns minutos, a moça olhou para Poirot, sem falar.

Depois, a sua reserva terminou, inclinou a cabeça e rompeu a soluçar.

Carolina precipitou-se, rodeou-a com o braço e carinhosamente lhe deu algumas palmadinhas.

— Vamos, minha querida, vamos, disse-lhe com doçura.

"Tudo acabará bem, vae ver.

Carolina é muito boa, apezar da sua curiosidade e do seu desejo de espalhar noticias, e durante um instante a revelação que Poirot acabava de fazer, perdeu todo interesse para ella, deante da pena da moça.

Ao fim de um minuto levantou a cabeça de novo e enxugou os olhos.

— E' uma bobagem da minha parte, disse.

— Não, não, querida senhora, disse Poirot, com bondade.

"Todos comprehendemos o que deve ter sido a sua tensão nervosa durante toda a ultima semana.

— E o senhor sabia tudo? continuou Ursula.

"Quem lh'o disse?

"Foi Ralph?

Poirot meneou a cabeça negativamente.

— Sabe o que me fez procural-o hoje?

"Isto.

E estendeu-lhe um pedaço de jornal, amarrotado, no qual reconheci o artigo que Poirot tinha feito publicar.

— Dizem que Ralph foi preso.

"Em consequencia, tudo é inutil e nada mais tenho que occultar.

— Os jornaes nem sempre dizem a verdade, minha senhora, murmurou Poirot, que parecia um pouco envergonhado.

"Não obstante, faria bem contando-me tudo, porque é necessario que saibamos toda a verdade.

Ursula hesitou e olhou-o com uma especie de apprehensão.

— A senhora não tem confiança em mim, proseguiu docemente o detective e, entretanto, veiu procurar-me.

"Por que?

— Porque não acho que Ralph tenha matado o sr. Ackroyd, disse ella em voz muito baixa, e porque sei que o senhor é muito habil e capaz de descobrir o assassino.

"Além disso...

— O que?

— Porque o supponho muito bom.

(Continúa)

## Leilões

**— LEILÃO —**
Em 20 de Fevereiro
A'S 13 HORAS
**CASA GONTHIER**
Henry Filho & Cia.
LUIZ DE CAMÕES 45-47
MATRIZ
Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.
(57553) 77

**C. B. AUREA BRASILEIRA**
Leilão em 15 de Fevereiro
Filial r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(57610)

LEILÃO EM 17 DE FEVEREIRO DE 1934
**E. P. A SALVADORA LTDA.**
RUA PEDRO 1º N. 31
(57552) 77

LEILÃO DE PENHORES
**JOSÉ CAHEN**
Em 21 de Fevereiro de 1934
(L 06862) 77

## Implorando a caridade

**Paulina de Figueiredo**, viuva com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
**Francisca da Conceição Barros** céga de ambos os olhos e aleijada
**Ephigenia Gomes Costa**, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
**Maria Baptista**, pobre.
**Maria Eugenia**, viuva, com 12 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 1, Cascadura.
**Laura Xavier da Silva**, viuva com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 814, ou nesta redacção.
**Laura Marques de Abreu.**
**Maria Rocca.**
**Maria Ferreira**, viuva, pobre rua Barão de Itapagipe, 207.
**Edith Figueiredo**, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada soffrendo de ataques epilepticos
**Christina Maria da Conceição** de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 993.
**Angelina Perurano** viuva, com 60 annos de edade, completamente céga e paralytica.
**Maria Ventura**, de 94 annos de edade, viuva.
**Entrevada** da rua Itapirú, 313 c. 11; viuva, céga de uma das vistas e com 63 annos de edade

## Casas e commodos no centro

ALUGA-SE a meio minuto do bairro Serrador, 1 quarto mobilado sem pensão em predio rodeado de jardim, casa de familia. Rua Senador Dantas n. 95, casa 1. (L 5445) 1

CARNAVAL — Alugam-se optimas janellas na Avenida. Ponto esplendido. Inf. Assembléa, 88, 2º andar, sala 5. Tel. 2-3218. (L 3449) 1

## Botafogo e Urca

ALUGA-SE, na Praia Vermelha, proximo aos banhos, optimo quarto de frente. Phone 6-2980. (L 2796) 4

ALUGA-SE a boa casa da rua 19 de Fevereiro n. 41, Botafogo, por 850$ Chaves no n. 49 (armazem). (L 2785) 4

## Cattete e Gloria

ALUGA-SE optimo quarto mobiliado, para casal e solteiro e luxuosa sala mobiliada para casal; tem agua corrente; Gago Coutinho, 22. (L 2795) 5

## Copacabana e Leme

ALUGAM-SE dois quartos com terraço ao lado, com ou sem pensão, em casa de familia de respeito, á rua Raymundo Corrêa n. 29, posto 4. (L 5442) 8

ALUGA-SE por 600$000, casa moderna, grande quintal, tres quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiros, quarto creadas, e entrada para automovel. Rua Otto Simon n. 93, Copacabana. (L 2786) 8

## Flamengo

PRAIA FLAMENGO, 64 — Apartamentos Eden. Alugam-se, preços modicos, mobiliados ou não, optimo restaurante. (L 05447) 10

## Nictheroy

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Octavio Carneiro n. 96, Icarahy, com boas accommodações para familia. Tem abrigo para automovel. 450$000 mensaes. Prazo um anno. O actual locatario facilita ver o predio. Informações pelo telephone 8-2967. (L 5444) 83

## Achados e perdidos

GRATIFICA-SE a quem tiver encontrado um annel com 3 brilhantes de côr, verde, roxo e cognac. Perdido no centro da cidade. E' favor entregar na rua Uruguayana, 14, 1º andar. D. Della. (L 05411) 61

## Chiromantes

**SER FELIZ** nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta a F. P. Silva, Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil. (L 04554) 69

## Dentistas e protheticos

**PYORRHÉA** Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida, por processos de sua exclusividade e com remedios de sua descoberta. — T. 2-0360. 7 Setembro, 94, 3º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias. (L 00516) 72

## Diversos

APPARELHOS de illuminação, lustre de madeira, bacias, globos, ventiladores G. E. 458. Rua 18 de Maio, 9-A (L 8702) 74

ARTIGOS para chapéos de senhora J. Looo & Cia. Importadores. Rua Buenos Aires, 129. Tel. 3-4700. Recebe sempre as ultimas novidades. Remettem encommendas para o interior. (L 8220) 74

A JOALHERIA Valentim, vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias, 87. (L 8821) 74

PRECISA-SE de um homem para serviços de cocheira, capim, etc., dorme fóra, rua Barão Guaratiba, 195, Cattete. (L 03441) 74

## Instrumentos de musica

**Compra-se** um piano. Paga-se bem. — Telefone 9-1570. (L 06074) 75

PIANOS para aluguel, grande stock: desde 20$000; vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se; CASA FREITAS, rua 24 de Maio 1031. Engenho Novo. (L 06078)

PIANO ALLEMÃO, F. Doerner. Vende-se, rua Monteiro da Luz n. 52. Encantado. (L 04456) 75

## Moveis novos e usados

COMPRAMOS moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, registradoras, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 118-A; tel. 4-4548. (L 06374) 85

## Parteiras e enfermeiras

PARTEIRA ESPECIALISTA — Mme. D. CESANI — Diplomada, attende todo e qualquer caso, processos modernos, maxima hygiene, preços satisfatorios, consultas gratis, das 10 ás 17 hs. Francisco Muratori, 2, apartamento 7, esq. rua Riachuelo. Tel. 2-1244. (L 02351) 84



## Professores

PIANO — Professora diplomada pelo I. N. M., lecciona piano, solfejo e harmonia, rua Evaristo da Veiga, 24, sobrado. Phone 2-9040. (L 02765) 87

## Vendas diversas

VENDEM-SE 25 cofres, archivos de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives, n. 119. (L 06375) 89

**JOIAS** Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais. Especialista em concertos de joias e relogios. Officinas proprias. RUA VISCONDE RIO BRANCO, 25. (54974)

## Medicos e pharmaceuticos



**Dr. Fortunato Azulay**
**Advogado** — Questões commerciaes, contratos, questões administrativas. Direitos do estrangeiro. Correspondentes. Argentina — Inglaterra. Buenos Aires, 91-1º, T. 3-4502. (57532)

**SAURER**
Vende-se um, com pouco uso, systema Cardan, rodas massiças, para cinco toneladas. Tratar na gerencia desta folha. (54272)

**CASA - BOTAFOGO**
Vende-se á rua das Palmeiras n. 67 aberta de 1 ás 5 h. (L 06358)



**Limousine Nash**
Vende-se bem calçada, optima machina. Preço de occasião. Ver e tratar á r. Barroso, 97. (L 05408)



**MADEIRAS**
Grandes stocks, á rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira (Mattoso). Preços os mais reduzidos. Tacos para soalho desde 6$ M2.; soalhos em frisos de Peroba e Canella desde 8$ M2.; forros apparelhados m|f desde rs. 3$200 M2.; ripas para telhado desde $200 M. l.; pranchões e toros de Cedro desde 280$ M3.; toros de Sicupira desde 190$ M3. — Vigamento de Massaranduba e Sicupira, e outras madeiras de 1ª qualidade serradas para construcções. Imbuia serrada para marceneiros. Pinho do Paraná. Vendas a dinheiro — á vista. (L 05365)

**RETALHOS E TRAPOS**
Papeis velhos, arquivos, etc. Compram-se á rua Sant'Anna 157. tel. 4-6355. (L 02152)

**ALCOOL BEBIDAS**
Compro installação completa para esse ramo na Capital. Respostas para A. B. neste jornal. (L 06350)

**PECHINCHAS**
Vende-se ou arrenda-se diversas industrias. Cartas a M. S. Jardim Hotel. Rua M. Floriano. (L 06346)

**Machina de escrever**
e caixas registradoras, concerta-se compra-se e vende-se, officina de primeira ordem; attende-se a chamados. Rua Buenos Aires n. 143. Fone 3-5155. (L 03768)

**Dormitorio de luxo 1:000$**
**Sala de jantar de luxo 1:200$**
**Rua Senador Euzebio, 85-87**
**CASA ARNALDO**
(56250)

**BOLSA FILATELICA**
**R. Quitanda, 5**
Compra, venda e troca de sellos para colecções. Yvert 34. Rs. 37$000. (L 04600)

# ACTOS RELIGIOSOS

**Dr. André Gustavo Paulo de Frontin**

Conde Paulo de Frontin
(1.º anniversario)

✝ Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa do 1.º anniversario de seu adorado Chefe DR. ANDRE' GUSTAVO PAULO DE FRONTIN, que, por sua alma será rezada no Altar Mór da Igreja da Candelaria, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9.30 horas. (L 05443)

**Jandyra de Azevedo Desiderati**

✝ Arthur Desiderati e filho, Alfredo Gomes de Azevedo, filhos e netos, Luiz Desiderati e senhora e demais parentes convidam para assistir á missa de 7º dia que por alma de sua esposa, mãe, filha, irmã, tia e cunhada JANDYRA DE AZEVEDO DESIDERATI mandam rezar quinta-feira, 15 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, e por esse acto de caridade desde já se confessam agradecidos. (L 05448)

**Eduardo da Cruz Rangel**
(Chefe de secção, aposentado, da Contabilidade da Guerra)

✝ Sua familia comunica o obito ocorrido ontem, devendo o enterro realizar-se hoje, ás 15 horas, saindo da rua Assumpção, 30, Botafogo, para o cemiterio S. Francisco Xavier. (L 05450)

**M. A. da Silva Ferreira**

✝ Laura Matheus Lima Ferreira, Manoel da Silva Ferreira e demais parentes, penhorados agradecem a todas as pessoas que manifestaram o seu pezar e compareceram ao enterramento de seu pranteado esposo e pae, M. A. DA SILVA FERREIRA e de novo convida-as para assistirem a missa de 7º dia, que será celebrada no dia 15, ás 10 horas, no altar-mór da egreja N. S. Conceição e Boa Morte, pelo que, antecipam os seus agradecimentos. (L 05438)

**Amin Monassa**

✝ Viuva Amin Monassa e filhos, Familias Monassa e Beaklini e demais parentes agradecem as manifestações de pezar pelo fallecimento de seu esposo, pae, irmão, cunhado, tio e primo, AMIN MONASSA e as homenagens prestadas por occasião dos seus funeraes, e os convidam para a missa do 7º dia que se realizará quinta-feira, dia 15, ás 9 1|2 horas, na matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira. (L 05440)

**Ignacia Luiza Barbosa de Resende**

✝ Valerio Barbosa de Resende, senhora e filha; Luiz Barbosa de Resende e senhora; Francisca Eugenia Barbosa de Resende; Francisco Barbosa de Resende, filhos e neto e seus genros, Jorge Bhering de Oliveira Mattos e Tito Virmond Carnasciali; Gaspar Barbosa de Resende, Cassio Barbosa de Resende, senhora e filhos; Flaminio Barbosa de Resende, senhora e filha; e Manlio Barbosa de Resende e filho agradecem aos parentes e amigos as manifestações de pesar pelo fallecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó D. IGNACIA LUIZA BARBOSA DE RESENDE e as homenagens prestadas por occasião dos seus funeraes, e os convidam para a missa do 7º dia, que se realizará quinta-feira, 15 do corrente, ás 10 e meia horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (L 05422)

**Adelvina Gurgel de Siqueira**

✝ Major João Augusto de Siqueira e filhos, Eduardo do Gurgel Valente Viana e filhos agradecem a todos os que se dignaram confortal-os pelo fallecimento de sua saudosa esposa, mãe, filha e irmã e convidam para a missa de setimo dia que será resada amanhã, dia 14 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (L 06370)

**Leontina Regis dos Reis**

✝ Julio dos Reis, filhos e demais parentes de LEONTINA REGIS DOS REIS, falecida a 6 do corrente, convidam as pessoas de sua amizade e relações para assistirem á missa que, em sufragio da alma de sua pranteada Esposa, Mãi, Nora, Irmã e Tia, será realizada no dia 15 do corrente, quinta-feira, ás 9 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (L 02777)

**Ernesto Camillo Morize**

✝ A familia Morize communica o fallecimento hontem no Sanatorio Botafogo de ERNESTO CAMILLO MORIZE, convida as pessoas de sua amizade para assistirem o feretro que sairá hoje ás 11 horas do referido Sanatorio para o Cemiterio de São João Baptista. (L 03879)



**MUITO DINHEIRO!**
Ganhe de 300$000 rs. até 3 contos de réis por mez, nas horas vagas, adquirindo o Methodo Fajard, unico no mundo, em 6 idiomas. Em 3 mezes foram vendidos 10.000 exemplares no Brasil. Preço 10$000, em carta com valor declarado ao agente geral sr. Percilio Bandeira. Red: d'"O Commercio" — Cachoeira (R. G. Sul). Devolve-se o dinheiro á toda pessoa que adquira a obra e obtenha resultado negativo, usando com preceito. O preço official é 20$000 e a offerta especial a 10$000 vigora por pouco tempo. (58351)